

DOIS PILANTRAS DERAM ESTOURO DE US\$ MILHÕES CONTRA O BRASIL

Tenório Cavalcanti comenta as aventuras e os prêmios de dois comparsas de Pepe Caraballo, que contrabandeavam dólares através da Aerolíneas Argentinas

(Página 3)

POLÍCIA TONTA COM O TESTAMENTO DA SUÍCIDA DEIXOU A FORTUNA PARA O VIRA-LATA

LUTA
DEMOCRÁTICA

JORNAL DE MAIOR PÚBLICO LEITOR

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

Ano XIX • 5 e 6 de março de 1972 • N.º 5.583

60 CENTAVOS

Escolas abrem
ano letivo
ainda confusas



PÁGINA 5 "Primo Pobre" está sendo disputado em Caxias mais que qualquer cão de raça

Seqüestro: suspeito já está preso há três anos



A Delegacia de Roubos e Furtos paralisou ontem as investigações sobre o seqüestro do filho do corretor Sérgio de Castro, enquanto este deixava de viajar para a sua fazenda, em Petrópolis, e permanecia no Rio a pedido das autoridades policiais (Página 2)

BURACOS DE FOLGA



Governo organizado, metódico, o da Guanabara tem comissão de buracos, plano trienal pra eles e até o seu recenseamento. São 520, os buracos oficiais, cadastrados, ficamos sabendo esta semana — quando eles bateram todos os recordes, no congestionamento do trânsito e na tortura da paciência coletiva. Mas como ninguém é de ferro, principalmente o governo e as suas subsidiárias e aliadas nos buracos — Light, Cedag, Cia. do Gás, Cetel, CTB e Comissão de Energia Elétrica — no sábado e domingo, quando o tráfego na cidade é menor e os reparos poderiam render mais, ninguém trabalhou neles. Os buracos também gozam da semana inglesa. Segunda-feira, porém, graças a Dr. Chagas e à sua Central dos Buracos, eles estarão aí firmes, cheios de gente, canos, fios, britadores, picaretas e pás, com água jorrando e descargas elétricas arrancando fogo do asfalto e da pedra — para continuar a infernizar a vida de todos, dentro da maior democracia. Que o buraco não livra carro, nem pé nem cara de ninguém.

"Primo Pobre" está cheio de protetores e vai mudar de nome

(Página 2)

GUERRA DE MERITI
NA BASE DO DA OU DESCE

Vereadores querem cassar Maria Lúcia

Dois vereadores ameaçam renunciar se a maioria não cassar o mandato de Maria Lúcia d'Ávila ou se esta não entregar a presidência da Câmara Municipal. Ela, porém, mantém-se firme e adverte que só abrirá os trabalhos, amanhã, se a maioria mantiver o decoro parlamentar (Página 8)



MORTE E MISTÉRIO NA LUXUOSA MANSÃO



O corpo do operário José Carlos Pinto foi retirado da piscina da luxuosa mansão, no Alto da Boa Vista, pelos bombeiros (foto). Seu ingresso na propriedade e a sua morte constituem o novo mistério que a Polícia carioca tem que decifrar (Página 8)

LOTERIA ESPORTIVA GRÁTIS

SÓ NO BOLÃO DE OURO "SETA"
VOCÊ É QUEM FAZ SEU PRÓPRIO
PALPITE E NÓS JOGAMOS.
REGULAMENTO NA PÁGINA 6.

MARINHA NO MONUMENTO

Será efetuada hoje, às 10 horas, a cerimônia de passagem da Guarda do Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, do Exército para a Marinha de Guerra. A solenidade será presidida pelo General Antonio Jorge Correa, Secretário Geral do Exército.

Matou motorista que atropelou seu filho

NITERÓI (Sucursal) — Há três meses, o motorista de caminhão Celso Lisboa da Conceição (casado, 34 anos, Rua Nilo Peçanha, 345, casa 4, São Gonçalo) atropelou e matou o menor Francisco Roberto da Silva, filho de João Carlos da Silva e Maria Conceição da Silva. Na ocasião o pai da vítima não viu a culpa, acusando o motorista como o único responsável.

Ontem pela manhã, Celso estacionou o caminhão em frente de sua residência e, ao saltar, deparou com João Carlos, iniciando-se acirrada discussão. Daí a pouco, o pai do menor atropelado cumpria sua jura, fuzilando o motorista com quatro tiros.

Preso em flagrante, o criminoso foi encaminhado à Delegacia de Alcântara, onde, em cartório, afirmou não estar arrependido do que fizera. Entretanto, sua esposa era acometida de um enfarte, sendo internada em estado grave na Casa de Saúde Santa Cecília.

O corpo de Celso, após as formalidades de praxe, com guia da Delegacia Especial de Alcântara, foi removido para o Necrotério de São Gonçalo.

DV-Sul limpa a praia em Copa

Sessenta e duas pessoas foram detidas ontem, durante uma blitz realizada pela Delegacia de Vigilância-Sul, em Copacabana, estendendo-se também ao Leme e Leblon, inclusive na areia da praia.

Dentre os presos, estão os punhistas Olavo Alves dos Santos e Valdemir Pereira dos Santos, que há tempos, juntamente com Djalmir Santos Aguiar e Sandra Maria de Jesus, vinham agindo nas áreas comerciais.

Também os punhistas paulistas Joel Ferreira e Odair da Costa Filho foram detidos e, levados para a Delegacia de Vigilância-Sul, confessaram seus crimes. Em São Paulo, responde eles a dois processos por furto.

A blitz realizada ontem foi chefiada pelo próprio Delegado Para, titular da Delegacia de Vigilância-Sul, que afirmou que novas operações desse tipo serão ainda feitas no decorrer desta semana.

Pingente cai e morre

Morreu ontem no Hospital Carlos Chagas, o indivíduo Edison José Pereira (33 anos, residência ignorada), que sofreu queda de um trem da Central do Brasil, quando este em velocidade acelerada fez uma curva fechada próximo a estação de Marechal Hermes, deslocando o pingente da porta em que se encontrava pendurado.

Tomou 20 mil da viúva

A viúva Maria das Graças Fernandes (46 anos), apresentou ontem, na Delegacia de Roubos e Falsificações, contra Paulo Gomes da Conceição (português, solteiro, 36 anos), dizendo que ele se apropriou de dois cheques, de propriedade da queixosa, no total de 20 mil cruzeiros, bem como de uma pasta, contendo jóias de alto valor.

Naquela especializada, Paulo, disse que de fato recebeu da viúva dois cheques de 20 mil cruzeiros, e que aplicara a importância na compra de um aquecedor em Niterói, outro em São Gonçalo e uma Kombi para seus passeios dominicais.

O lusitano foi liberado condicionadamente, mas será intimado novamente a fim de esclarecer o destino que deu às jóias que retirou da viúva, e as quais presume a Polícia tenha ele vendido.

Fuzilou a adúltera

NITERÓI (Sucursal) — Durante muito tempo, o comerciante Lindolfo da Mota Correia (casado, 43 anos, Rua João Mesquita, 234) descobria da fidelidade de sua esposa Lella Alves Correia (casada, 29 anos, mesmo endereço). As desconfianças aumentaram quando Lella começou a passar muito tempo na rua, não cumprindo direito com as suas obrigações domésticas. Lindolfo resolveu colocar o preto no branco e então passou a seguir os passos da mulher.

Ontem, quando ela lhe disse que ia ao dentista, ele fingiu não perceber e demonstrou que não sabia nada. Para que ela não desconfiasse de nada, pediu-lhe que voltasse logo e disse que tinha algo a fazer em sua loja.

Lella saiu de casa, tendo Lindolfo a seguir à curta distância. As suspeitas de Lindolfo se tornaram realidade quando ele chegou à Praça de Alcântara: pegou-a em flagrante nos braços do outro. O "Don Juan" fugiu, enquanto o marido traidor sacava o revólver e desfechava dois tiros na adúltera. Ele foi preso e autuado na Delegacia Especial de Alcântara. Ela está em estado grave no PSSG.

LOTERIA FEDERAL

19 — 40.808 — SP
29 — 20.312 — SP
39 — 09.142 — PR
49 — 18.890 — GB
59 — 43.095 — SP
LEAO 247
ARIES 892

Quer matar o espanhol

O Comissário Julião, da 1ª DP, prendeu ontem, quando passava pela Praça Mauá, o indivíduo Raimar Guimarães Freire (solteiro, 20 anos, marinho, Rua Cruzador Barroso), que portava um revólver calibre 38, marca Italo-Cra, de fabricação argentina.

O marinho contou que havia comprado a arma com o intuito de matar o espanhol José Otero Posse morador na Ladeira Felipe Neri, 15, na Praça Mauá.

No entanto, Raimar Guimarães preferiu esconder o motivo pelo qual queria matar o espanhol, sendo então levado a cartório e autuado em flagrante pelo comissário Julião.

Bandido mata um

Devido a ferimentos a bala, faleceu na manhã de ontem no Hospital Getúlio Vargas o soldado Douglas Ramos (casado, 34 anos, do 6.º BPM, Av. Touring Club, 65, Vila Rosali). O autor do crime é o bandido Vanderlei Silva, vulgo Chubinho, que trocou tiro com a vítima e saiu ferido. Está foragido, porém a Polícia de Caxias e mais soldados do 6.º BPM estão no seu encalço. A ordem é prendê-lo de qualquer maneira. Está causando estranheza é o fato do crime não estar registrado em nenhuma das delegacias de Caxias.

Anteriormente, circulava a versão que a vítima fora cercada por dois pretos, próximo de sua casa, ambos armados, que lhe exigiram dinheiro. Reagiu e recebeu vários tiros, mas somente duas balas a atingiram.

Antes de morrer, o policial ainda passou várias horas internado no Hospital Getúlio Vargas.

Grandes manobras de blindados começam hoje

De hoje a domingo, até o dia 9, a 3.ª Brigada de Cavalaria Blindada estará realizando, na Região de Seropédica (Município de Itaguaí) e no Campo de Gerico, grandes manobras militares.

O Comando daquela Grande Unidade, a cargo do General Walter Pires de Carvalho e Albuquerque, avia

que nos dias 7 e 8, no horário de 6 às 17 horas, haverá movimentação de viaturas de grande tonagem (Carros de Combate e Viaturas Blindadas) ao longo da Avenida Brasil, Estrada Rio São Paulo (antiga) e Rodovia Presidente Dutra.

SEQÜESTRO: SUSPEITO ESTA PRESO DESDE 69

Apesar da senhora Mari de Castro, mãe do menino Serginho, ter reconhecido, num álbum de fotografias, que lhe foi apresentado, pelos policiais da Delegacia de Roubos e Furtos, o ex-marinhado Edvaldo Celestino, como sendo o elemento que seqüestrou o seu filho, os policiais verificaram que o mesmo encontra-se preso desde 1969, na Fortaleza de Santa Cruz, em Niterói.

Os policiais da Delegacia de Roubos e Furtos e outros órgãos de segurança da Guanabara, durante toda a madrugada e a manhã de ontem, deram uma batida nos Bairros de Campo Grande, Realengo, Senador Camará, Marechal Hermes e Bento Ribeiro, com bases numa denúncia chegada a Superintendência da Polícia Judiciária, de que um menino loirinho fora visto num "faca" azul, junto com três elementos, um dos quais semelhante ao retrato falado, publicado nos jornais de ontem. A denúncia foi incompleta, pois não dava a direção exata onde o carro fora visto, pelo denunciante.

O outro suspeito apontado é Ulisses de Azevedo, é ele um dos mais refinados estelionatários do País. Recentemente, ao ser levado para uma audiência no Fórum Criminal, conseguiu fugir.

Entre seus mais famosos golpes, destaca-se o que foi aplicado contra a Legião Brasileira de Assistência, em 1968, quando falsificou cheques com a assinatura de dona Iolanda da Costa e Silva, conseguindo sacar cerca de Cr\$ 3 mil pertencentes àquela instituição.

ESTRANHO

Enquanto isso, na 14.ª Delegacia Policial, o delegado Raul Farias continua achando muito estranho a história contada pelo pai de Serginho.

Não admite ele, até agora, que Cr\$ 400 mil possam caber numa sacola, conforme a que foi descrita pelo advogado Sergio Castro. Outro fato estranhável é o do pai de Serginho ter ido queixar-se diretamente ao superintendente de Polícia Judiciária, e não à 14.ª Delegacia Policial.

Enquanto isso, o Sr. Sergio de Castro, não se sabe ainda porque, continua mantendo em sigilo a importância exata que deu aos seqüestradores.

UM RAPTO DE CINEMA

No filme francês "Um Homem como Poucos" (Le Voyeur), direção de Claude Lelouch, o mesmo de "Um homem, uma mulher", há um caso de simulação de rapto. No filme, Jean-Louis Trintignant, que interpreta o papel principal da fita, personifica um assaltante fugido da prisão, que tenta dar um último golpe, antes de encerrar a carreira e mudar-se para o estrangeiro.

As primeiras seqüências da fita mostram Trintignant indo encontrar-se com uma mulher, que amava, e com a qual tivera um filho. Ela vivia, então, com outro homem. Depois de matarem as saudades (ambos se amavam ainda, se bem que houvessem sido separados pela prisão), ele resolveu ir buscar, numa casa em que morava antes de ser preso, o dinheiro que tinha roubado no último assalto que praticara. Na casa morava um casal, mas ele chegou lá, de revólver em punho, colocou os dois de costas para a parede, e levou o tudo sem maiores problemas.

Mas, ele não estava satisfeito ainda, e antes de poder fuzilar com a mulher e o filho de ambos para o exterior, resolveu fazer mais um trabalhinho. Um rapto. Ou melhor, um rapto simulado. Todavia, só no final do filme o espectador vem a saber que se tratava de um rapto simulado.

O negócio começou assim: em companhia de sua mulher e do interior de uma luxuosa casa de campo, Trintignant, telefona para a casa de um modesto casal, que tem uma filhinha de uns 7 anos. Ele é um peão bancário. No exato momento do telefonema, os três membros da família assistiam, tranqüilos, a um programa de auditório, transmitido pela Rádio e Televisão Francesa.

A mulher de Trintignant, imitando sons de populares gritando num auditório, avisa ao bancário que a Simca havia sorteado o seu telefone para receber um carro. O único trabalho que eles tinham a fazer era comparecer pessoalmente ao auditório da Rádio e Televisão Francesa, acompanhado da filhinha, e fazerem a viagem em carro da Simca, táxi ou particular. Eufóricos, os três se preparam rapidamente e se encaminham para a rua, conseguindo chegar à estação de trem num carro da Simca.

Na porta da estação, Trintignant já os estava esperando. Deu no pai e à mãe dois ingressos para poderem entrar no auditório e, dizendo-se relações públicas da Simca, disse que precisava levar a menina,

pois ela só seria apresentada ao público em cima do palco e, portanto, não podiam entrar com ela onde a plateia estava sentada. O casal, empolgado pela notícia de poder ganhar um carro, não deu a menor importância em entregar a filha, pois não desconfiava de nada. Ficou sentido até terminar o espetáculo, na primeira fila, e foi obrigado a levantar quando todo mundo já tinha ido embora. Só então chegaram à conclusão que tinham sido ludibriados.

No dia seguinte, Trintignant faz a sua primeira comunicação ao pai da menina raptada. Exige uma alta importância em dinheiro para devolver a menina, que está bem, na mesma casa de campo luxuosa de onde a mulher do bandido tinha telefonado para o casal, avisando que fora o sorteado num concurso da Simca. Lá a menina ficará, cercada de todo luxo, até que seja devolvida.

Se o bancário vivia modestamente e jamais poderia ter em mãos a quantia vultosa solicitada pelo raptor. O banco em que ele trabalhava resolveu se interessar pelo assunto. Numa reunião de cúpula, depois de muita discussão, chegou-se à conclusão que seria uma ótima propaganda para o banco pagar o resgate. O público veria o estabelecimento bancário com muita simpatia, depois dessa iniciativa, e a quantia a ser paga para o bandido seria logo recuperada através do aumento do número de depositantes. E assim foi feito.

Dinheiro entregue, menina devolvida. Mas, como havíamos dito, tudo era simulado. Pelo menos no lado do bancário. Trintignant se encontrou com o bancário, depois de a menina ser entregue, e, num lugar ermo, disse-lhe que não poderia entregar de imediato a parte que lhe cabia, porque ele iria gastá-la e isso daria na vista. Além do mais, havia o problema que o dinheiro dado era todo novo e, portanto, a polícia tinha as suas sérias. Aconselhou-o que saísse do banco daí a alguns meses, quando, então, receberia a sua parte.

O bancário não gostou muito da idéia e reclamou. Mas, Trintignant não lhe deu bola. Passaram-se os dias, e o bancário, crente que Trintignant queria lhe passar a perna, foi denunciá-lo à polícia, dizendo que ele era o raptor e que podia ser encontrado em tal lugar. A polícia seguiu o bancário e acabou encontrando Trintignant que, pressionado, acabou contando toda a verdade. E o bancário foi-lhe fazer companhia na cadeia.

Correio ausente

O correio Sérgio de Castro, pai do garoto Serginho, de 3 anos, que foi seqüestrado na segunda-feira última, resolveu não permanecer durante o dia de ontem na sua mansão da Rua Epitácio Pessoa, 4.330, na Lagoa, preferindo permanecer na casa de alguns amigos para não ser incomodado.

No entanto, seus familiares permaneceram na casa, que continua sendo guardada e vigiada por uma equipe especializada da polícia, por determinação do superintendente de Polícia Judiciária, Sr. Luis Alexandre Stockler. Atendendo à solicitação da polícia, o Sr. Sérgio de Castro não foi ontem para a sua fazenda em Petrópolis.

O garoto Serginho continua sendo visitado por um pediatra, que aconselhou seus pais a que evitassem lhe falar do seqüestro, pois isso poderia lhe causar problemas futuros, apesar do menino ser muito inteligente. Na parte da manhã, Serginho ficou brincando com sua irmã na piscina de sua casa, situada bem à entrada da mansão da Epitácio Pessoa.

O Sr. Sérgio de Castro permaneceu no Rio, a pedido da Polícia.

GENERAL OTON NA SUBSISTÊNCIA

O General Oton Nibeiro Bastos vai assumir amanhã, às 15 horas, o cargo de diretor da Subsistência do Exército, que lhe será transmitido pelo Coronel Cirilo Padilha, que o vinha exercendo em caráter interino.

A cerimônia de posse será presidida pelo chefe do Departamento dos Serviços Gerais e contará com a presença de altas autoridades civis e militares.

Acusador de Mariel preso como intrusão

Uma das principais testemunhas contra o ex-agente Mariel Mariscot de Matos, um dos carrascos do Esquadrão da Morte, foi preso como receptor pelas autoridades da 10ª Delegacia, acusado pelos ladrões Sérgio Alves Ferreira (solteiro 24 anos, Rua Marechal Bento Manoel, 58), e Wilson Manoel Ribeiro (solteiro, 28 anos, Rua Coronel França Leite, 24234 c/1 — Nilópolis). Trata-se do indivíduo Nelson Soares Roque, o Rato (23 anos, Rua Bento Lisboa, 94) e proprietário de uma oficina mecânica na mesma rua em que reside no número 64.

ROUBO

A queixa que culminou com a prisão dos marginais foi dada por João Gastaldello, proprietário da firma Bambina Auto Peças Ltda., situada na Rua Bambina, 190, onde Sérgio e Wilson trabalhavam há mais de 2 anos. Porém, ambos, somente há três meses ambos combinaram roubar peças e acessórios de carros para posterior venda a donos de oficinas, repartindo o dinheiro entre si. Assim, surrupiaram toca-fitas, bobinas, auto-falantes, faróis, velas e outros objetos, indo o montante do roubo, segundo avaliação feita por João, a mais de 20 mil cruzeiros.

PRISAO

Os detetives Berimbau, Barbosa, e Joel, encarregados das diligências, desde o início voltaram suas atenções para os dois empregados. Interrogados, tanto Sérgio como Wilson deram todo o serviço, declarando inclusive que vendiam o material furtado por baixo preço a Rato e outros receptadores localizados na Baixada Fluminense, onde as diligências agora estão sendo feitas.

TESTEMUNHA

Na oficina mecânica de Rato, os policiais apreenderam farto material roubado, avaliado em 5 mil cruzeiros. Temerosos, o intrusão ainda tentou fugir, o que não conseguiu. Uma das testemunhas principais contra o ex-homem de ouro Mariel Mariscot, que, conservava o carro em sua oficina na Rua Bento Lisboa, servindo ainda como alcagete para o carrasco do Esquadrão, Rato teme pela vida, pois sabe que, foragido, Mariel poderá matá-lo de uma hora para outra. Em cartório o receptor confessou a compra do material roubado e se dispôs a ressarcir o lesado pelos prejuízos.



Sérgio Alves Ferreira e Wilson Manoel Ribeiro, os dois ladrões.

Deixou a fortuna para o vira-lata

Um cão "vira-lata" é agora o mais novo milionário de Caxias, pois sua dona, Dulce Lugão Sales, antes de suicidar-se em sua residência, à Rua Vasco Alves, 114, Bairro 25 de Agosto, deixou um bilhete, no qual se lia que todas as suas jóias ficariam para o cachorro de estimação, chamado de "Primo Pobre". Agora, tem um bocado de gente querendo cuidar do cão.

Há dias, os moradores da Rua Vasco Alves, no elegante Bairro 25 de Agosto, estavam incomodados com o mau cheiro que exalava. Passaram a investigar e souberam que ele era originado na casa de número 114, que há tempos estava fechada.

O fato foi comunicado à Delegacia de Caxias e, ao local, compareceu o investigador Milton Caldeira e o perito Euclides Reis, os quais após arrombarem a porta, depararam com o cadáver da mulher, pendurado pelo pescoço, com uma corrente, junto a uma escada.

Mais adiante, amarrado a um pé de mesa, bastante fêmeo, estava o cão "Primo Pobre". Sobre a mesa, num pequeno pacote, havia a importância de Cr\$ 278,00, em baixa dele um bilhete onde se lia: "Este dinheiro é para o funeral".

Mais adiante, sobre outra mesa, havia várias jóias valiosas: espalhadas ali, ao centro, um outro bilhete, no qual se lia: "A casa e estas jóias são herança do cachorro 'Primo Pobre'".

Dulce Lugão Sales (dercadada, 48 anos), morava numa verdadeira mansão. Segundo o perito Euclides Reis, teria ela se suicidado há dez dias, em face do adiantado estado de putrefação que estava seu corpo.

Os motivos do gesto, Dulce não revelou e muito menos os vizinhos puderam adiantar nada, alegando que ela era uma pessoa de gênio introvertido, que pouco conversava.

O IPASE INSTALA-SE EM BRASÍLIA

Tendo sido criado por Decreto do Senhor Presidente da República o Departamento de Pessoal do Instituto de Previdência e Assistência Social do Estado do Rio de Janeiro (IPASE), tomou posse no dia 1.º do corrente o Dr. JESUS NEVES RIBEIRO antigo servidor do Instituto com nomeação para o cargo de Diretor Administrativo do IPASE.

Com a presença do Presidente substituído da Autarquia, Dr. Manoel Afrânio, o Dr. RIBEIRO, foi instalado em Brasília, o novo Departamento que funcionará em caráter efetivo na Capital da República.

Com esta medida e a mudança de outros órgãos para o Distrito Federal e o breve funcionamento do Hospital dos Servidores da União (HSU) o IPASE já mais não passará para a mudança definitiva da Autarquia para a Capital da República.

Presidente do Banco do Brasil chega hoje

Depois de ter inaugurado as dependências do Banco do Brasil em São Francisco e Tóquio, e haver presidido a primeira reunião do Conselho de Diretores do Eurobras, naquela cidade norte-americana, regressa hoje ao Brasil, o Sr. Nestor Jost, presidente do maior estabelecimento oficial de crédito. O Sr. Nestor Jost em sua viagem manteve importantes contatos com banqueiros e empresários americanos, europeus e da Ásia, dando prosseguimento às providências finais para inauguração das Agências do Banco do Brasil em Paris e Lisboa. Sua chegada está prevista para às 17h20min, procedente de Lisboa, desembarcando no Aeroporto Internacional do Galeão.

SEJA TÉCNICO EM TRANSISTOR HI-FI E TV A CORES

GANHE MAIS

CURSO INTENSIVO EM POUCOS MESES

ESCOLA ELÉTRICA

Centro: Av. R. Branco 37 - 2.º - Telefone: 223-3333
Mêier: R. Das Cruzes 69 - 8.º - Telefone: 228-6404
Penha: R. Pinho de Oliveira, 18 - 1.º - Tel: 280-7353

Distúrbios Sexuais Venéreos Masculinos

Tratamento Global de Uretrites. Atrasos do Desenvolvimento e Glandulares; Fimose, Hemorroidas. Dr. H. Dacal, em 22.07. Das 8 às 20 horas, Sábados e feriados até 18 horas. Fones: 223-3977 e 243-5257. PEN. Av. Presidente Vargas, 590, sobrelojas 07 e 08. (Estacionamento próximo).

Tratamento Global de Uretrites



Dois pilantras agraciados com o título de cidadão carioca

Tenório Cavalcanti

NOTICIU-SE que a Assembléia Legislativa da Guanabara agraciou com o diploma de Cidadão Carioca os Srs. Alfredo Rodrigues e Nestor H. Errecart. Os dois teriam prestado relevantes serviços ao Brasil. O primeiro é companheiro de Pepe Caraballo e alto funcionário da Aerolíneas Argentinas. O segundo é presidente da mesma empresa. A entrega dos diplomas ocorreu com a solenidade costumeira.

AGORA vejamos quem são os dois cariocas honorários. São responsáveis pela manobra de faturamento, na matriz da Aerolíneas de Buenos Aires, de passagens compradas aqui no Rio. As passagens, carimbadas na matriz portenha, eram vendidas aqui. Os dólares eram levados clandestinamente para Buenos Aires, onde se procedia ao faturamento. Pepe Caraballo foi durante algum tempo o veículo dessa saída clandestina de dólares. Viajava com eles em avião da companhia, sem que seu nome figurasse na lista de passageiros. As vantagens alcançadas com a exportação de dólares davam para cobrir o preço das cumplicidades e tudo funcionava às mil maravilhas. Até que um dia Pepe não embarcou. Ficou no Rio, com a maleta e os dólares, que embolsou. O furto gerou briga interna, com pugilato. Expulsaram Pepe à pontapé da Aerolíneas. Mas não foi possível denúncia à Polícia, tratava-se de um "gentlemen agreement", de uma ação entre cavalheiros de indústria. E como todos tinham rabo de palha ninguém se ariscou a dar queixa às autoridades, ninguém estava em condições de amarrar o guizo no pescoço do gato.

DENUNCIAMOS, nestas colunas, o escândalo e essa denúncia causou perturbação entre os deputados cujos nomes a ativa empresa portenha anota em sua relação de "personas gratas".

ENQUANTO isso, houve um recuo estratégico, por parte da Aerolíneas. As gavetas da empresa, no Rio, foram aliviadas de papéis inconvenientes e de materiais comprometedores. Como os carimbos com o nome da matriz de Buenos Aires, usados nas emissões de passagens vendidas aqui, a troca dos dólares a serem contrabandeados para a Argentina. Também mu-

tas facilidades a figuras do mundo brasileiro foram suspensas. Operou-se, com perfeição, uma retirada em ordem, de acordo com os planos, sem que em mãos de um possível inimigo ficassem, como troféus, artilharia, bandeiras e muito particularmente arquivos secretos de estado-maior.

A PARTIR de nossa denúncia só de Buenos Aires passaram a vir ordens de pagamento, o que prejudicou um dos cavalheiros agraciados em nossa vigilante Assembléia, isto depois da manipulação de um negócio que em dez anos causou o prejuízo de milhões de dólares ao Brasil, pois os bilhetes faturados irregularmente em Buenos Aires representavam 90% da receita brasileira da Aerolíneas. As autoridades brasileiras, caso houvesse uma investigação, notaríamos, através do exame da escrita da Aerolíneas, a brusca alteração ocorrida nas fontes de receita, com oscilações que seriam inadmissíveis no curso de operações honestas. Hoje, desapareceu, como por encanto, aquela percentagem de 90%, relativa às passagens vendidas aqui, com o carimbo importado de Buenos Aires, em troca de dólares a serem clandestinamente conduzidos na maleta de Pepe Caraballo para à capital argentina.

NOSSO jornal não está cobrando a ninguém honorários de fiscal do Ministério da Fazenda. Estamos apenas mostrando que enquanto as cobras dormem e os ratos brincam, o gato vigia o queijo.

AS PROVAS poderiam ser encontradas, em sua materialização, que dificilmente seria destruída. Além disso, há veementes indícios. Hoje, o "cidadão honorário" Alfredo Rodrigues, que antes era a euforia hispano-americana em pessoa, anda apavorado, torcendo-se como minhoca em cinza quente. Rodrigues, praguejando no melhor jardim dos inferninhos de sua bela cidade, já mandou para Buenos Aires todas as ordens de pagamento que estavam aqui no Rio, em sua misteriosa gaveta. Para às autoridades, essas ordens vinham de Buenos Aires. Na realidade eram emitidas aqui.

AGORA, um capítulo da novela cujo cenário é o palácio irreverentemente apelidado de Gaiole de Ouro. Levi Neves, provavelmente por inadvertência, deixou-se fotografar ao lado de Alfredo Rodrigues e Nestor H. Errecart, na cerimônia em que a heroica e otária cidade do Rio de Janeiro premiava com um título honorífico os manipuladores dos talões de passagens vendidas aqui, carimbadas aqui com o carimbo de Buenos Aires e faturadas na capital argentina, com a entrada dos dólares da maleta do figurante internacional Pepe Caraballo. Imaginem a sinuca de Levi, antigo e resistente político dos tempos idos e hoje integrado no estilo de vida dos tempos novos!

SABEMOS das relações entre Pepe Caraballo e Leopoldo Heitor, cimentadas no crime do Sacopá. Será que Heitor, hoje novamente projetado como excelsa figura, arrastou o incauto Levi para se deixar fotografar ao lado dos dois heróis da Aerolíneas?

DIANTE de tudo isso, fica-se sem saber porque ninguém procura prender os contra bandistas de dólares. Ninguém também tenta obrigá-los a ressarcir o prejuízo fabuloso, causado ao Brasil. Em lugar disso, recebem coroas de ouro.

Para a Igreja, o pecado contra Deus pode ser perdoado por obra da própria misericórdia divina. Mas o pecado contra o homem, contra a Pátria e contra o povo, nem Deus perdoa. E assim assistimos à comédia da impunidade dos agi- lissimos cidadãos honorários da Aerolíneas, entre arrufos e pugilatos com Pepe Caraballo, por causa de um "paco" em torno de cuja posse não se pode, por uma questão de prudência, invocar a intervenção da Polícia. Enquanto nos cobrimos de ridículo, diante da malícia internacional, na distribuição de títulos de honra a vigaristas estrangeiros, Pepe atravessa situações políticas desde os tempos do "mar de lama", e ainda hoje serra de cima, embora esbofetado por causa da maleta dos dólares, numa briga de caverna, com seus cúmplices e patrícios. Na honrada companhia de Rodrigues, Errecart e Leopoldo Heitor, Pepe refestela-se. Continua com

imenso trem de vida, de quarto permanente alugado em Portugal, no Estoril, que dizem ser, graças à sagacidade comercial lusitana, o hotel mais caro do mundo. Pepe ainda tem a máquina de escrever de Davi Nasser a elogiá-lo, por suas virtudes cívicas e pela alvura das partes mais ocultas de sua carne de pura origem ibérica. Davi Nasser o elogia como figura que se destaca entre os mestiços brasileiros, apontados pelo redator de O Cruzeiro, como representantes de uma "bagunça racial". Pepe continua brilhando no society e Leopoldo Heitor, mais uma vez projetado na cena policial com a descoberta da ossada de Dana de Teffé, festeja sua invenção da fórmula do crime perfeito e passa a constituir figura obrigatória e assunto de primeiríssima nos jornais e na televisão.

AINDA é cedo para avaliarmos o prejuízo que nos causaram e ainda nos causam os dois cidadãos honorários da Aerolíneas. Mas convém lembrar um fato: a escandalosa irregularidade da companhia onde atuou Pepe, afastou o Brasil das convenções internacionais de agentes de turismo. As organizações turísticas dos países policiados temem complicações e evitam negócios com entidades em cujos balcões se opera a traficância.

FINALMENTE, surge, em curiosa coincidência e enrolado nessa questão da Aerolíneas, a figura de um outro cidadão que andou metido com Leopoldo Heitor no Crime do Sacopá. Refiro-me a Pandiá Pires, que em virtude de sua ligação com setores do Ministério da Fazenda poderia ter informado seus atuais amigos. Por dever são eles funcionários interessados em punir exportadores clandestinos de dólares.

DESGRAÇADAMENTE, até agora, em lugar de punição, o que vemos é a glorificação ou a impunidade dos implicados. É o triunfo escandalosamente cintilante dos ladrões de que já falava o padre Vieira. "Se não forem retirados da circulação, dizia Vieira, referindo-se aos larapios, mandarão os donos do reino para o reino dos infernos".

Em dia com a notícia

Baioneto

O senhor Raimundo Padilha terá, na manhã de segunda-feira, uma visão globalizada das obras de seu governo, quando, reunido com todo o seu secretariado, ouvirá de, cada um, ampla exposição sobre a real situação das respectivas Pastas.

O início da reunião do Secretariado — terceira, desde que o Sr. Raimundo Padilha assumiu a chefia do Executivo fluminense — está fixado para às 10h30min e término previsto para 12h30min. Além dos secretários de Estado, também participam da reunião, o chefe do Gabinete Civil, Sr. Mário Augusto Gliosei; o chefe do Gabinete Militar, Major Marinel de Carvalho; o assessor especial do Governo, Sr. Raimundo Meirelles Padilha; e o vice-Governador Teotônio Ferreira de Araújo.

Depois de ouvir a exposição dos secretários, o Governador Raimundo Padilha lhes dirá estar encerrada "a arrumação da casa" (reforma administração e edição de leis complementares e necessárias à sua consecução), partindo a administração para a execução do amplo programa de obras.

Os meios políticos de Niterói, principalmente, estão emprestando grande importância a essa reunião do Secretariado, inclusive porque seus resultados trarão inevitáveis repercussões políticas.

SINTETIZANDO

O presidente do Instituto de Previdência Social, professor Carlos Werneck, informa, através de seu chefe de Relações Públicas, jornalista Tácio Thau, que o Governador Raimundo Padilha liberou a verba necessária ao pagamento dos auxílios natalidade, funeral e de assistência médica-hospitalar, durante o exercício de 1972. Outra informação do Sr. Carlos Werneck: a partir de julho, o IPS estará dando total cobertura à família do servidor fluminense, nos casos de tratamento e intervenção cirúrgica, através do novo seguro médico-hospitalar.

regional da Aliança Renovadora Nacional. O candidato mais cotado para presidente é o advogado Paulo Medeiros Cruz.

O Prefeito de Três Rios, Sr. Antônio Damasceno, esteve ontem na Guanabara e Niterói estabelecendo os primeiros contatos para a obtenção de empréstimos bancários num total de 2 bilhões e 100 milhões de cruzeiros antigos, com os quais pretende concluir seu plano de obras e colocar em dia o pagamento dos servidores municipais.

Nova loja da Coderj será inaugurada dia 15, às 15 horas, na Rua José Clemente, em Niterói, onde passarão a ser atendidos por clientes de todas as empresas do "holding" financeiro estadual. O Governador Padilha deverá presidir a cerimônia.

O Secretário de Agricultura, Sr. João Burguês de Abreu, já está elaborando o Plano Estadual para Aplicação de Crédito Rural para o bônus 72/73. O Plano, de acordo com exigências do Banco Central do Brasil, terá que retratar, de forma concisa e clara, todos os ângulos que envolvem a problemática das atividades a assistir, salientando os empreendimentos prioritários a financiar: aumento de produção, elevação de índice de produtividade, exploração empresarial e a forma pela qual seriam atingidos.

Um churrasco de confraternização entre os integrantes da Arena Jovem do Estado do Rio será promovido no próximo sábado, num sítio de Niterói, pelos dirigentes do Movimento da Juventude Arenista. Segundo anunciou ontem o seu presidente, Sr. Silas Vieira, ainda sobre a Areninha: dia 14, às 21 horas, na sede

SENADOR DESCREVE DRAMA DOS FLAGELADOS DO ACRE

Mais de 2.500 pessoas estão desabrigadas, em Xapuri, Rio Branco e Brasileira, devido à enchente do Rio Acre. A informação foi prestada, no Monroe, aos jornalistas, pelo senador Geraldo Mesquita. Dentro de suas limitadíssimas possibilidades, o governo acreano vem procurando atender às vítimas do flegeio.

Disse o senador que a população e o governo estão contando com o apoio do comandante da base aérea de Campo Grande, capitão Ernani D'Ameida, que para lá se deslocou num avião "Bufalo", realizando o levantamento da catástrofe para melhor assessorar o governo no sentido de tomar decisões para assistir melhor às vítimas.

Segundo o senador Geraldo Mesquita, do ponto de vista da assistência médica, existem várias equipes volantes comandadas por médicos locais que não têm pou- dados esforços em prestar a devida assistência ao povo.

Câmara de Caxias elegeu suas comissões técnicas

Ao contrário de alguns municípios fluminenses, em Duque de Caxias reina paz e tranquilidade na política local, não havendo eleição para a Comissão Executiva do Legislativo, permanecendo os vereadores Francisco Estácio da Silva (presidente), Durval José Gonçalves (vice), José dos Santos Callado (1.º secretário) e Manoel Barcelos (2.º secretário), em seus respectivos postos até 31 de janeiro de 1973, quando será iniciada outra legislatura.

Apenas foram eleitos na sessão de sexta-feira última os integrantes das Comissões Técnicas, obedecendo as normas do

Embora a situação de certo modo esteja contida, o governo local decretou estado de emergência e solicitou ao Ministério do Interior maiores recursos para combater a subida das águas que, durante este mês, poderá continuar, somente vindo a baixar em abril próximo, como acontece tradicionalmente.

O parlamentar acreano acrescentou que a última enchente, no ano passado, foi pior que a atual, porque a cidade de Sena Madureira ficou inundada, em face, também, do represamento do rio Purus, afluente caudaloso do Amazonas.

— Todos os anos — esclareceu o senador — é comum a ocorrência dessas enchentes, fenômeno natural no Acre, dado o recuo das águas dos afluentes do Purus — o Iaco e Acre — contidos pela força do rio maior.

Regimento Interno da Casa em observância a Lei Orgânica dos Municípios.

OS ELEITOS

Para integrar as Comissões Técnicas foram eleitos, por unanimidade, os seguintes vereadores: José de Jesus, Fernando Figueiredo e José Ribeiro Netto (Justiça e Redação); Raimundo Milagres, Laury Villar e Luis Carlos Jorge Romeiro (Finanças e Orçamento); Jorge Fortunato, José Faria e Wilson Macêdo (Cultura e Assistência Social); e Thomé Siqueira Barreto Jovelino Régis Tavares e José Barreto (Obras e Serviços Públicos).

ARCA DE NOÉ — José Inácio

A coluna de assuntos econômicos de um jornal incapaz de praticar a menor ofensa às pessoas bem prestantes trata da redução do consumo interno de café. O caso é que deixamos de torrar, moer e transformar em bebida 575 mil sacas do produto que lá fora, quase tanto quanto Pele, confere notoriedade à nossa terra. No tempo do doutor Café Filho, um jornalista francês ficou abismado, ante a coincidência gerada pela dinâmica da política. No País do café, o Presidente da República chamava-se Café.

Por que estamos reduzindo o consumo da bebida cem por cento nacional? O comentarista do jornal em questão, sem muito esforço, conclui que "a elevação dos preços internos deve ter causado retração no consumo". Deve ter sido isso, mas esta não é uma causa isolada. Há outras causas. A carestia a certa altura obrigou muita gente a trocar a segunda refeição sólida, o jantar,

pelo café com qualquer coisa. Hoje também se encurta a refeição destinada a enganar estômagos mal abastecidos.

Acrescenta-se que a população cresce. Ora se a população cresce, por que diminui o consumo de café? Eis um nó a ser desatado pelos otimistas. Diante do fato de que a população cresce e o consumo de café diminui, agarra-se o comentarista a uma possibilidade risonha e observa: "Há a esperança de que o crescimento da renda nacional já esteja se traduzindo em melhor distribuição da renda de cima para baixo". Quando aumentar, de novo, o consumo interno do café e principalmente quando os que à noite só tomam café voltarem a jantar, teremos de fato a esperança de ver reavivado o consumo interno da bebida do País que por algum tempo teve um presidente, mordido por infinitas aflições, que se chamava Café.

ESPAÇO LIVRE

Laís Costa Velho

A NOITE DAS GARRAFADAS

A noite do dia 13 de março de 1831, ficou conhecida como A Noite das Garrafadas, durante a qual, nos tumultos que precederam a Abdicação, brasileiros liberais e portugueses adotivos entraram em sério conflito: a 11 de março o imperador regressara de uma viagem a Minas Gerais, onde fora recebido com frieza e até hostilidade. Para desagraviá-lo, resolveram os portugueses homenageá-lo com grandes festas, e realmente o fizeram, queimando bombas e foguetes e acendendo grandes fogos de artifício pelas esquinas do quarteirão luso, então formado pelas Ruas do Rosário, Ourives, Direita e das Violas. Na manhã de 13 a situação era tensa, dado que, retornando às ruidosas manifestações da véspera, passaram os portugueses a ofender os brasileiros com palavras de baixo calão, ao tempo que davam "vivas ao imperador" e brades de "morte aos liberais". Já à noite estes reagiram, invadindo o quarteirão luso, onde foram recebidos por uma saralvada de garrafadas, inteiros ou cacos de garrafadas, que partiam das janelas e telhados das casas em que os portugueses se tinham abrigado para o ataque. As garrafadas sucederam tiros de pistolas e garruchas, reinando o terror na capital durante toda a noite, "para vergonha das nossas autoridades, diz um cronista, que a tudo assistiam de braços cruzados, na maior indiferença". Alarmados, reuniram-se 23 deputados e o senador Vergueiro, que mandaram uma delegação a D. Pedro I, encarregando-a de lhe entregar uma mensagem. "Mais uma censura que um apelo, mais uma ameaça que uma advertência". Antes, porém, a mensagem foi largamente divulgada pela imprensa, e quando a recebeu o Ministro da Justiça Visconde Alcantara, já nada se podia providenciar para manter a tranquilidade pública: o tumulto era geral e só cessaria no mês seguinte, com a abdicação do imperador. Em março, o governo Ernani Sotero completará 150 obras, muitas já construídas e outras em construção. Com programação prevista para dentro em pouco, há edificações importantes como o prédio da Assembléia Legislativa; do Corpo de Bombeiros de João Pessoa; do Centro Administrativo do Governo do Estado; e da Unidade Administrativa Integrada. No Distrito Industrial de João Pessoa já está em fase final a Gráfica Oficial do Estado. Perante uma audiência de aproximadamente duzentos estagiários do Cefop, os técnicos de tributação Renato Gonçalves Ferreira, Milton José Dias e José Márcio Bastos orientaram debates e responderam a perguntas sobre a integração dos fisco federal e estadual, após uma palestra desenvolvida pelo primeiro. Hoje é dia de Silvio Santos. Com ele estarão Arturzinho, Luiz Antônio, Sérgio Murilo, Luiz Carlos Clay, Djalma Pires, Agnaldo Raiol e muitas outras transas da melhor qualidade. No júri estarão Décio Piccinini, Gilmar Sanches, Marliu Martinnelli, Virgínia de Moraes, Cynira Arruda, Henrique Lobo (que volta de curtas férias), Fernando Lobo, Evandro de Castro Lima e Clóvis Bornay. Curtição da grossa é esse programa Silvio Santos, da Tv-Globo. Falou. Ao expirar o ano de 1970 — informa dados recentemente divulgados pelo Banco Central — o número de financeiras em funcionamento no País somava 212. Desse total, 87 estavam ligadas a bancos (55 a bancos comerciais, 4 a bancos de investimento, 28 a bancos comerciais e Bancos de investimento), 21 a empresas comerciais e industriais. O número dessas instituições não ligadas a bancos ou empresas comerciais alcançava 104. Quanto à participação no total dos aceites cambiais — 6.379 milhões de cruzeiros em fins de 1970 —, as 87 financeiras ligadas a bancos detinham 61,5%, as 21 ligadas a empresas industriais e comerciais faturavam com 12,5% e, as 104 restantes, com 26,0%. Cabe assinalar que, em 1970, nenhuma financeira entrou em processo de liquidação extrajudicial, ascendendo a 154 milhões de cruzeiros em 31 de julho de 1970 os aceites cambiais das dez entidades que já se encontravam sob aquele regime, o que corresponde a 2,5% do total de aceites naquela data. Em 1970, os empréstimos mediante contrato de aceite cambial experimentaram incremento relativo a 43,3% em relação aos resultados de 1969, ano em que o montante das operações se fixou em 4.452 milhões de cruzeiros. A principal parcela das operações realizadas em 1970 refere-se ao item "crédito ao consumidor", que absorveu 95,7% do total, no valor de 6.105 milhões; os 4,3% restantes (274 milhões de cruzeiros) dizem respeito a operações de capital de giro.

CLASSE CADOS

PARA ANUNCIAR NOS

ALUGA ★ VENDE ★ COMPRA ★ EMPREGA ★ DIVERSOS

TELEFONAR PARA 252-1477 E 252-1302

ALUGA-SE

● CENTRO

ALUGA-SE casa grande. Rua Cons. Zacarias, 123, Gama, prox. Cais do Porto, chaves n. 113. Tel. 250-9026.

ALUGA-SE quarto rapaz ou casal sem filho. Rua Senador Pompeu, 114.

ALUGA-SE quartos e vagas no para cavalheiros, c/ todo conforto, preços mínimos. Av. Mem de Sá, 349.

ALUGA-SE duas vagas para rapaz responsabilidade com roupa de cama, banho quente. Rua Santana, 77 apto. 705.

ALUGA-SE quarto mobiliado para casal. Rua Carneiro n. 22. Cr\$ 100,00.

ALUGA-SE quarto c/ móveis e roupas. Pedem-se referências. Rua Barão de São Félix, 15, apto. 407, Centro. Tem tel.

ALUGA-SE uma sala de frente para rapazes na Rua da Lapa, 83 - Centro.

Aluga-se 1 qto. p/ rapaz ou moça. Rua Riachuelo, 419 apto. 201.

ALUGA-SE um apartamento na Rua Marquês de Pombal, 172 apto. 1004. Chave com o portão.

ALUGA-SE conjunção de frente em central. Ambiente familiar. R. General Caldeira, 214, apto. 201.

ALUGA-SE um quarto com móveis, rapaz de trato. Av. N. S. de Fátima, 22 apto. 603. Tel: 254-3635.

ALUGA-SE quarto a R. do Monte n. 2 - Saúde.

ALUGA-SE quarto. R. Livramento, 209 - 150 - flador - depósito. Duval. Tratar Leo, Carioca, 5, sala 704.

ALUGA-SE quartos para casal ou rapazes. R. Costa Bastos, 275 - Fátima.

● LEOPOLDINA

ALUGA-SE quarto com móveis, 200 cr e 160 cr, vaga 80 cr. Solteiro ou casal que trabalha. Travessa Horácio, 40 - Ramos, esquina de João Romário.

ALUGA-SE uma casa c/ quintal, al. qto. coz. Rua Fortaleza n. 91. P. Circular. Cr\$ 300,00, próximo H. G. Vargas.

ALUGA-SE 2 casas qto. s. coz. e banho. Cr\$ 210,00. Flador ou desc. em folha. R. Dublin n. 170 - V. Geral.

ALUGA-SE 2 qts., sala, coz., banho, completo - R. Joaquim, 258 - Penha.

ESTADO DO RIO

ALUGA-SE casas - Caxias 1 ou 2 qts., Cr\$ 120,00 e 200, dep. e flador - Av. Duque de Caxias, 207, 501/10.

ALUGA-SE casa pt. al. coz., banho, 100. Rua Raul 344, def. est. Mesquita, desc. folha, chave no armazém.

ALUGA-SE casa de quarto, sala, coz., banho, n. Rua Itacaramboa, 508 - D. Caxias. B. Itatiaia, tratar no local.

ALUGA-SE casa independente de qto, sala, coz. e quintal e varanda na Rua Serpente, 805 - São João de Meriti. Aceitar desconto folha - Estado do Rio

ALUGA-SE uma casa na Rua Natal, 110 - Bairro da Prata - N. Iguaçu. Entrar p/ Rua Inez.

ALUGA-SE 3 quartos com luz, a 35,00, perto de Vilar dos Teles, ponto final do ônibus Jate 174, al. Sr. Espanhol.

ALUGA-SE uma casa em Nilópolis, na Rua Antônio n. 880. Tratar com Sr. Antônio dias, 4 e 5.

BELFORD ROXO - Aluga-se 2 casas de qto, sala, coz., banho, e área. R. Roberto Rocha, 43. Trat. no local 8 às 16 horas.

VENDE-SE

● CENTRO

CENTRO - Vendo ótimo apto, 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, 4 qto, apto. 201. Chave apto. 201. Praça Mauá. Ent. 15 mil. prest. 500 - Corra. Tel. 254-5651 - Creci 3529.

CENTRO - Vende-se sala, banheiro, para residência ou escritório. Rua Marquês de Pombal, 29-206. Inf: 264-0415.

VENDE-SE apto. n. 204. Rua Santo Cristo n. 251. Ver síndico - Kiteira.

VENDE-SE centro apto., sala e quarto separado, totalmente mobiliado e telefone, comércio ou residência. Frente, lado sombra, andar alto. Rua Frei Caneca, 148, apto. 1109.

● ZONA NORTE

ATENCAO - Pça. da Bandeira, 10-625, apto. 207, 2 qts., sala, coz., dep. ou troca outra no Meier. R. Santa Tiora, 63, p/ 70-000 al. vista c/ 2 qts. e dep. c/ ar. Trat. Rua Cícero, 105, s/ 202 - Pavuna.

GRAJAC - Vende-se um apartamento, Rua Barão Bom Retiro n. 123, apto. 207, 2 qts., sala, coz., banheiro, tudo aparelhado. Área. Preço total: 45.000,00 com 25.000,00 ent. 32 de 600,00 p/ juros - Tratar telefone: 252-0418 ou 249-8217 c/ Carmem. Creci: 830.

GRAJAC - Vendo uma casa, de forro, modesta, c/ área e luz, de sala, qto., coz., banho, área, ótimo local, rua calçada, c/ direção na porta. Apenas 5 mil ent. e prest. 250. R. Rua Tapajó, 12-2/31. Pça. Rocha Miranda, no lado do Ideal. Atendo domingo até às 14h.

LINS - Vende-se ótima casa 2 qts., sala, coz., vdr., dep. emp. Rua Maranhão, 198, casa 22. Ver tel. 264-0415, ou Iracema-se.

SAO CRISTOVAO - Vende-se casa em construção, pequena, qto., sala, coz., terrço. Rua Marechal Jardim, 461. Entr. 2.500 - 264-0415.

SAO CRISTOVAO - Vende-se casa com 3 quartos sala cozinha banheiro dep. emtreçada 600. Ver Rua Conto Magalhães, 433 Tratar Rua Igapó, 45 Ld. Brás de Pina. Telefones 230-0326 - 250-0713, Luterio ou William. Creci 3-557.

SAO CRISTOVAO - Vendo apartamentos: 2 quartos sala, coz., banheiro e área. Entrada 13.000 14.000, prest. 400 s/ 3. Ver Rua Bela, 727 apt. 101/201. Tratar Rua Igapó, 45 - Ld. Brás de Pina. Telefones 220-045 - 221-0713, Luterio ou William. Creci 3-557.

TIJUCA - A. S. E. - Vendo apartamento 2 quartos sala cozinha banheiro social, vaga p/ carro, 23 mil de entrada. Ver Rua Paul Underberg, Edif. Pinnacle, apartamento 101, de 5 as 17 horas ou Telefone 248-0553. Plantão no local - Creci 1.534.

TIPO CASA, Catumbi, apartamentos vazios c/ boa área, 2 e 3 quartos. Ver 9 as 12 horas. Rua Padre Miguelinho, 49 apartamento 2. Tratar c/ Dona Maria Telefone 229-3716 - Creci 20. Pagamento a combinar.

VENDO um apartamento urgente. Preço 35 mil a vista ou A. C. Rua Barão de São Francisco, 128 apartamento 105 - Andaraí. Chave com Dona Alba.

● CENTRAL

ABOLIÇÃO - Vdo. apto. Av. Suburbana, 7064, apto. 301 (te. 3 qts., sala, 2 varandas, dep. empreg., 70 00 financ. 229-1924 - Creci 763.

ABREU vende Osvaldo Cruz ótima casa vazia com 3 quartos e dep. ter. 11x35, entrada 12 mil, prest. combinar. Chaves. Rua Carolina Machado, 26, sobrado, Cascadura. Atendo domingo até 14 horas. Creci 1304.

ABREU vende em Cascadura ótima casa de 4 qts. com 3 qts., e dep. entrada para carro, murada, apenas 17 mil entrada e prestações 600 sem juros. Informação: Rua Carolina Machado, 26, sobrado, Cascadura. Atendo domingo até 14 horas. Creci 1304.

ABREU vende 3 casas com 2 lojas, na frente, tudo vazio, preço 55 com 15 em tudo. Ver com próprio. Rua Cardoso de Melo, 18, atendemos domingo até 14 horas. Telefone: 252-0976. Creci 1304.

AGUA SANTA - Piedade - Militar transf. vende casa de luxo nova e desemb. c/ 4 qts. e depend., terr. 12x33 m2. Ver R. Jorge Mauricio Chometa, 35, esta começa R. Torres Oliveira, 220.

ALÓ GUADALUPE - Vendo ótima casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro, a Rua 4. Preço 30.000 com 8.000, prest. a combinar. Tratar à Rua Francisco Bacuri, 17, sala 201 - Guadalupe.

APARTAMENTOS - Tipo casa - Melhor local de Res. junto à Praça Av. Santa Cruz, 615 - (R. Oliveira Braga, 322), sala ampla, 1 e 2 qts., dep., quintal, prontos, ocupação imediata. Entr. 800, mensal 350. Ver local. Tr. 222-3692 - Creci 295.

UTILIDADES DIVERSAS

GRANDE liquidação - Tudo p/ menos da metade do preço. Sofá-cama casal novo, 175; Trá novas e usadas, 250; geladeira nova, 550, e usadas 200; radiotvôlas, 350; pilha e luz, 130; grupo estofado, 315; dormitório, 350; peças avulsas; fogões novos, de luxo, sala engarrafado e rua, 120; sala jantar compl. 190; bicicletas novas, 180; máquina de costura novas, 170. Av. Gomes Freire, 547 - Centro.

ANTENAS DE TV

AGORA televisão - Aproveitem a grande quantidade de aparelhos de tv. seu aparelho Philips, Philips, GE, ABC, Admiral, Telefunken etc. Mod. 60 a 71, com preços variadas a partir de 200,00, ainda grátis antena e transporte facilitado na hora. Teagar, Rua Mayrink Veiga, 11, 7º andar, sala 701, praça Mauá, apto. 201, sábado até 17h.

COMPRO móveis em geral eletrodomésticos, vendo fogão, 75; cama casal, 75; máquina costura, 150; enceradeira, 75; colchão, 75; mesa p/ máquina, 130; dormitório completo, 400; 86 o móvel 150. Convento, reformo máquina costura em geral. Av. Ministro Ruy Barbosa, 438.

VENDE urgente geladeira, muito gelo, 290,00; televisão Philips, 290,00; vitrola 140,00; capa fôrma, 270,00; armário de cozinha, 75,00; máquina de lavar Brastemp, 470,00; e Benéfis 290,00; conjunto de mesa centro marmore, 240,00; dormitório completo 200,00; outros 450,00; fogão c/ Botlijo cheio, 135,00; acordeon 89 baixos, 140,00. Rua Bela, 362 - S. Cristóvão em frente ao Café Paqueta.

FOTO - Precisa-se de laborantista moças e senhoras, para vendas de posters a domicílio - Pague bem - Tratar à Av. Meriti, 1304 - V. Penha.

GAMME 109 cruzeiros por dia sem sair de casa. Aproveite esta oportunidade! Precisamos da colaboração de donas de casas, reformados, aposentados, estudantes maiores de 18 anos. Informação: Rua Padre Manoel, 150, loja 36, Shopping Center Tem Tudo - Madureira.

LANTERNEIRO - Precisa-se a Av. São Félix n. 50. Bom salário. Vista Alegre, GB.

LANTERNEIRO - Precisa-se urgente, bom, paga-se bem. Apresentar-se à Rua Maub, 257 - V. Gárral, ao lado do Posto das Bandeiras.

EMPREGOS

AJUSTADOR para bancada, precisa-se c/ bastante prática, apresentar-se c/ documentos na Rua Dr. Nunes, 1253 (eq. Av. Brasil) - Olaria.

CORTADEIRA - Precisa-se para Malhada. Bastante prática. Rua Bela, 611.

CORTADOR - Precisa-se para entrelas e forros. Rua Bela, 611.

GRAFICA admite impressor Offset, serviços a cores. Tratar na Rua Simão, 503 (entrada pela Rua São Luis Gonzaga, 921).

ACERTAM-SE Corretores c/ prática p/ imobiliária. Rua Dias da Cruz, 127, sala 402. Telefone 229-2717 ou 229-5607. Das 12 as 18 horas.

MADUREIRA - Vendo junto ao BEG na Av. Ministro Edgar Romero, eq. 3, Rua Capim, 22, apt. 65 m2 c/ varanda, sala 2 quartos, cozinha banheiro, área, dep. de empregada, todos de frente. Prédio c/ 6 apt. 2 por andar. Localização ótima. Ótimo negócio. Tratar c/ JAIR BATISTA. Rua Const. Galvão, 58, sala 412. Creci 1.776.

ANUNCIOS NESTAS COLUNAS TELEFONAR 249-5232 DEOCLECIO DA SILVA

SALÃO MY-LADY

Com mais uma seção de alizamento, dando também aos cabelos rebeldes e curtos, uma solução, com o tratamento de Enné, Pasta a frio e o novo alizamento de óleo alemão e etc.

OFERTA DA CASA

Corte	4,50
Penteado, Curto	6,50
Tintura Escuro	20,00
Unha	5,00
Permanente	25,00
Enné curto	9,00
Chapinha curto	9,00
Mateel com Pente	6,00

A oferta acima prevalecerá durante 120 dias, às 2as, 3as, e 4as, feiras

A Gerência agradece a nova preferência

Rua Dias da Cruz, 740 - Tel. 229-0336

COLÉGIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

"RUTH SANT'ANNA"

Rua Torres Sobrinho, 57 - Méier - Tel. 281-5866

Estude num Colégio onde você realmente aprenda. Dispomos de escritório-modelo e estágio em firmas comerciais.

Mensalidades módicas para os cursos fundamental (8 anos), Técnico de Contabilidade, Secretariado e avulsos, com BOLSAS DE ESTUDOS

DR. JORGE SCHULTZ GONÇALVES

Ortopedia - Traumatologia

Aparelhado c/RX

Rua Capitão Barbosa, 845/204 (Das 16 às 20 horas, exceto 4ªs feiras) - Cocotá - Ilha do Governador - Consultório: Tel.: 396-3106 - Res.: 396-3642

RAIO X a domicílio

CURSO A.D.F.

BOLSÃO 72

50 BOLSAS GRÁTIS PARA OS 50 PRIMEIROS INSCRITOS

Rua Constança Barbosa, 62 - Méier

Rua Cônego Vasconcelos, 104 s/206 - Bangu

Caro leitor: em seu próprio benefício, faça uma assinatura deste jornal e participe semanalmente do Bolo de Ouro Sete que lhe dará oportunidade de tornar-se milionário através da Loteria Esportiva gratuitamente, ajudando também os velhinhos do Retiro dos Artistas. V.S. receberá, diariamente, em sua residência ou escritório um exemplar da LUTA DEMOCRÁTICA sem nenhum acréscimo de preço, telefonando para 224-4880 Rua Senador Dantas, 117 - sala 639.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO Prefeitura Municipal de São João de Meriti

GABINETE DO PREFEITO

COMISSÃO DE LICITAÇÃO DE COMPRAS

SERVÇOS E OBRAS

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 12-72-C.L.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DE MERITI chama a atenção dos interessados para a TOMADA DE PREÇOS a ser realizada às (15.00) quinze horas, do dia (10) dez de março de (1972) mil novecentos e setenta e dois, relativa à Compras de 250.000 (duzentos e cinquenta mil) PARALELEPÍEDOS.

As propostas poderão ser entregues no Presidente da Comissão de Licitação, no Gabinete da Assessoria Especial, situado no Edifício da Prefeitura, à Av. Presidente Lincoln s/n.º, podendo as informações serem obtidas através do telefone 2227.

Os interessados poderão receber os EDITAIS com o Presidente da Comissão de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DE MERITI, 03 DE MARÇO DE 1972.

EVONIR FERREIRA DO ESPÍRITO SANTO

— Presidente da Comissão —

ESTADO DO RIO DE JANEIRO Prefeitura Municipal de São João de Meriti

GABINETE DO PREFEITO

COMISSÃO DE LICITAÇÃO DE COMPRAS

SERVÇOS E OBRAS

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 13-72-C.L.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DE MERITI chama a atenção dos interessados para a TOMADA DE PREÇOS a ser realizada às (15.00) quinze horas, do dia (10) dez de março de (1972) mil novecentos e setenta e dois, relativa à Compras de 200 m3 (trezentos metros cúbicos) de PEDRA "0".

As propostas poderão ser entregues no Presidente da Comissão de Licitação, no Gabinete da Assessoria Especial, situado no Edifício da Prefeitura Municipal, à Av. Presidente Lincoln - s/n.º, podendo as informações serem obtidas através do telefone 2227.

Os interessados poderão receber os EDITAIS com o Presidente da Comissão de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DE MERITI, 03 DE MARÇO DE 1972.

EVONIR FERREIRA DO ESPÍRITO SANTO

— Presidente da Comissão —

PARA ANUNCIAR NA LUTA 252-1477

Sensacional - Descontos de 15% mesmo a prazo!

Sítios e lotes desde Cr\$ 30,00 mensal.

CAMPO GRANDE E NOVA IGUAÇU

Prontos para construir

INFS. Rua João Vicente, 79, sob - Madureira (em frente à ponte) Creci, 1418 - Tel. 390-6327 (visitas dom. às 8h).

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CÍVEL

EDITAL

de citação, com prazo de vinte (20) dias, na forma que se segue:

O DOUTOR RUI OCTAVIO DOMINGUES JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER

aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo menos, com o prazo de vinte (20) dias, se cita ao senhor ANTONIO GIL GONZALEZ, para ciência da ação executiva que lhe move SOCIEDADE FINANCEIRA COROA S/A, CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, para o prazo de 24 horas, pagar a importância de Cr\$ 4.172,50, ou indique bens a penhora, sob pena de, não o fazendo, ser procedida a penhora, em tantos de seus bens, quantos chegarem para pagamento da referida importância, juros da mora, custas acrescidas e que acrescerem até final execução, tudo de conformidade com as peças abaixo transcritas. Petição Inicial fls. 2 - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível - SOCIEDADE FINANCEIRA COROA S/A, CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com sede na Av. Rio Branco n.º 133, Sexto andar, nesta cidade, por seus advogados infra-assinados com fundamento nos §§ Quarto e Quinto do art. 66 da Lei 4728 de 14-7-1965, na nova redação do Decreto Lei 911 de 1-10-68, e em conformidade com os artigos 49 e 50 da Lei 2.048 de 1908, e na forma prevista no inciso XIII do artigo 206 do Código de Processo Civil, vem, perante V. Ex., propor a presente AÇÃO EXECUTIVA contra ANTONIO GIL GONZALEZ, espanhol, casado, industrial, residente na Rua Visconde de Pirajá n.º 555, apt. C-01, nesta cidade, pelos fatos e fundamentos que pede venia para expor: 1) - Como se vê dos documentos anexos a suplicante era credora do suplicado na importância de Cr\$ 15.172,50, representada por notas promissórias, oriundas de Contrato de Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Veículo, o qual foi apreendido, sendo consolidada por sentença a posse sobre o mesmo da suplicante, e vendido a terceiros por Cr\$ 11.000,00, como se vê no recibo anexo. 2) - Como determina o Decreto Lei 911 de 1-10-1965, a suplicante utilizou o valor da venda para abate do seu crédito, restando ainda um saldo de Cr\$ 4.172,50 (quatro mil cento e setenta e dois cruzeiros e cinquenta centavos), como estipulam os §§ Quarto e Quinto do citado decreto lei, que pede venia para transcrever: 3) - Quarto - No caso de inadimplência da obrigação garantida, o proprietário fiduciário pode vender a coisa a terceiro e aplicar o preço da venda no pagamento do seu crédito e das despesas decorrentes da cobrança, entregando ao devedor o saldo

perventura apurado, se houver. 4) - Quinto - Se o preço da venda da coisa não bastar para pagar o crédito do proprietário fiduciário a diferença, na forma do parágrafo anterior, o devedor é obrigado a pagar o saldo devedor apurado. 5) - Assim, a suplicante requer a citação do suplicado, para responder aos termos da ação, pagando a importância devida, ou oferecendo bens a penhora, sob pena de, em não o fazendo, ser procedida a penhora sobre seus bens, quantos forem achados e bastantes para o pagamento devido, ficando também citada, sob pena de revelia, para os demais termos do processo, sendo, a presente, afinal, julgada procedente, e condenado o suplicado às custas, despesas processuais e honorários advocatícios de 20% sobre o valor da causa. Protestando por depósito pessoal do suplicado, prova testemunhal e juntada de documentos se necessários, e dando à causa o valor de Cr\$ 4.500,00 para os efeitos da taxa judiciária e fixação de alçada. P. Definitivo. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1971. Eúrcio Paulo Mendes, advogado, inscrição, 177, J. C. Bruni, Castilho, advogado, inscrição, 12905. - DISTRIBUIÇÃO: Correção da Justiça. Seção de Distribuição. A 6.ª Vara Cível. Ao segundo distribuidor. Em 17 de dezembro de 1971. (assinatura ilegível). - DESPACHO: A. Cite-se. Rio 20, de dezembro de 1971. R. O. Pinheiro. PETIÇÃO DE FLS. 33 - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível - SOCIEDADE FINANCEIRA COROA S/A, CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos autos de Ação Executiva que move contra ANTONIO GIL GONZALEZ, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de que o suplicado se encontra em fuga, e bastantes para o pagamento devido, ficando também citada, sob pena de revelia, para os demais termos do processo, sendo, a presente, afinal, julgada procedente, e condenado o suplicado às custas, despesas processuais e honorários advocatícios de 20% sobre o valor da causa. Protestando por depósito pessoal do suplicado, prova testemunhal e juntada de documentos se necessários, e dando à causa o valor de Cr\$ 4.500,00 para os efeitos da taxa judiciária e fixação de alçada. P. Definitivo. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1971. Eúrcio Paulo Mendes, advogado, inscrição, 177, J. C. Bruni, Castilho, advogado, inscrição, 12905. - DISTRIBUIÇÃO: Correção da Justiça. Seção de Distribuição. A 6.ª Vara Cível. Ao segundo distribuidor. Em 17 de dezembro de 1971. (assinatura ilegível). - DESPACHO: A. Cite-se. Rio 20, de dezembro de 1971. R. O. Pinheiro. PETIÇÃO DE FLS. 33 - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível - SOCIEDADE FINANCEIRA COROA S/A, CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos autos de Ação Executiva que move contra ANTONIO GIL GONZALEZ, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de que o suplicado se encontra em fuga, e bastantes para o pagamento devido, ficando também citada, sob pena de revelia, para os demais termos do processo, sendo, a presente, afinal, julgada procedente, e condenado o suplicado às custas, despesas processuais e honorários advocatícios de 20% sobre o valor da causa. Protestando por depósito pessoal do suplicado, prova testemunhal e juntada de documentos se necessários, e dando à causa o valor de Cr\$ 4.500,00 para os efeitos da taxa judiciária e fixação de alçada. P. Definitivo. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1971. Eúrcio Paulo Mendes, advogado, inscrição, 177, J. C. Bruni, Castilho, advogado, inscrição, 12905. - DISTRIBUIÇÃO: Correção da Justiça. Seção de Distribuição. A 6.ª Vara Cível. Ao segundo distribuidor. Em 17 de dezembro de 1971. (assinatura ilegível). - DESPACHO: A. Cite-se. Rio 20, de dezembro de 1971. R. O. Pinheiro. PETIÇÃO DE FLS. 33 - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível - SOCIEDADE FINANCEIRA COROA S/A, CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos autos de Ação Executiva que move contra ANTONIO GIL GONZALEZ, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de que o suplicado se encontra em fuga, e bastantes para o pagamento devido, ficando também citada, sob pena de revelia, para os demais termos do processo, sendo, a presente, afinal, julgada procedente, e condenado o suplicado às custas, despesas processuais e honorários advocatícios de 20% sobre o valor da causa. Protestando por depósito pessoal do suplicado, prova testemunhal e juntada de documentos se necessários, e dando à causa o valor de Cr\$ 4.500,00 para os efeitos da taxa judiciária e fixação de alçada. P. Definitivo. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1971. Eúrcio Paulo Mendes, advogado, inscrição, 177, J. C. Bruni, Castilho, advogado, inscrição, 12905. - DISTRIBUIÇÃO: Correção da Justiça. Seção de Distribuição. A 6.ª Vara Cível. Ao segundo distribuidor. Em 17 de dezembro de 1971. (assinatura ilegível). - DESPACHO: A. Cite-se. Rio 20, de dezembro de 1971. R. O. Pinheiro. PETIÇÃO DE FLS. 33 - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível - SOCIEDADE FINANCEIRA COROA S/A, CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos autos de Ação Executiva que move contra ANTONIO GIL GONZALEZ, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de que o suplicado se encontra em fuga, e bastantes para o pagamento devido, ficando também citada, sob pena de revelia, para os demais termos do processo, sendo, a presente, afinal, julgada procedente, e condenado o suplicado às custas, despesas processuais e honorários advocatícios de 20% sobre o valor da causa. Protestando por depósito pessoal do suplicado, prova testemunhal e juntada de documentos se necessários, e dando à causa o valor de Cr\$ 4.500,00 para os efeitos da taxa judiciária e fixação de alçada. P. Definitivo. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1971. Eúrcio Paulo Mendes, advogado, inscrição, 177, J. C. Bruni, Castilho, advogado, inscrição, 12905. - DISTRIBUIÇÃO: Correção da Justiça. Seção de Distribuição. A 6.ª Vara Cível. Ao segundo distribuidor. Em 17 de dezembro de 1971. (assinatura ilegível). - DESPACHO: A. Cite-se. Rio 20, de dezembro de 1971. R. O. Pinheiro. PETIÇÃO DE FLS. 33 - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível - SOCIEDADE FINANCEIRA COROA S/A, CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos autos de Ação Executiva que move contra ANTONIO GIL GONZALEZ, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de que o suplicado se encontra em fuga, e bastantes para o pagamento devido, ficando também citada, sob pena de revelia, para os demais termos do processo, sendo, a presente, afinal, julgada procedente, e condenado o suplicado às custas, despesas processuais e honorários advocatícios de 20% sobre o valor da causa. Protestando por depósito pessoal do suplicado, prova testemunhal e juntada de documentos se necessários, e dando à causa o valor de Cr\$ 4.500,00 para os efeitos da taxa judiciária e fixação de alçada. P. Definitivo. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1971. Eúrcio Paulo Mendes, advogado, inscrição, 177, J. C. Bruni, Castilho, advogado, inscrição, 12905. - DISTRIBUIÇÃO: Correção da Justiça. Seção de Distribuição. A 6.ª Vara Cível. Ao segundo distribuidor. Em 17 de dezembro de 1971. (assinatura ilegível). - DESPACHO: A. Cite-se. Rio 20, de dezembro de 1971. R. O. Pinheiro. PETIÇÃO DE FLS. 33 - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível - SOCIEDADE FINANCEIRA COROA S/A, CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos autos de Ação Executiva que move contra ANTONIO GIL GONZALEZ, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de que o suplicado se encontra em fuga, e bastantes para o pagamento devido, ficando também citada, sob pena de revelia, para os demais termos do processo, sendo, a presente, afinal, julgada procedente, e condenado o suplicado às custas, despesas processuais e honorários advocatícios de 20% sobre o valor da causa. Protestando por depósito pessoal do suplicado, prova testemunhal e juntada de documentos se necessários, e dando à causa o valor de Cr\$ 4.500,00 para os efeitos da taxa judiciária e fixação de alçada. P. Definitivo. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1971. Eúrcio Paulo Mendes, advogado, inscrição, 177, J. C. Bruni, Castilho, advogado, inscrição, 12905. - DISTRIBUIÇÃO: Correção da Justiça. Seção de Distribuição. A 6.ª Vara Cível. Ao segundo distribuidor. Em 17 de dezembro de 1971. (assinatura ilegível). - DESPACHO: A. Cite-se. Rio 20, de dezembro de 1971. R. O. Pinheiro. PETIÇÃO DE FLS. 33 - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível - SOCIEDADE FINANCEIRA COROA S/A, CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos autos de Ação Executiva que move contra ANTONIO GIL GONZALEZ, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de que o suplicado se encontra em fuga, e bastantes para o pagamento devido, ficando também citada, sob pena de revelia, para os demais termos do processo, sendo, a presente, afinal, julgada procedente, e condenado o suplicado às custas, despesas processuais e honorários advocatícios de 20% sobre o valor da causa. Protestando por depósito pessoal do suplicado, prova testemunhal e juntada de documentos se necessários, e dando à causa o valor de Cr\$ 4.500,00 para os efeitos da taxa judiciária e fixação de alçada. P. Definitivo. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1971. Eúrcio Paulo Mendes, advogado, inscrição, 177, J. C. Bruni, Castilho, advogado, inscrição, 12905. - DISTRIBUIÇÃO: Correção da Justiça. Seção de Distribuição. A 6.ª Vara Cível. Ao segundo distribuidor. Em 17 de dezembro de 1971. (assinatura ilegível). - DESPACHO: A. Cite-se. Rio 20, de dezembro de 1971. R. O. Pinheiro. PETIÇÃO DE FLS. 33 - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível - SOCIEDADE FINANCEIRA COROA S/A, CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos autos de Ação Executiva que move contra ANTONIO GIL GONZALEZ, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de que o suplicado se encontra em fuga, e bastantes para o pagamento devido, ficando também citada, sob pena de revelia, para os demais termos do processo, sendo, a presente, afinal, julgada procedente, e condenado o suplicado às custas, despesas processuais e honorários advocatícios de 20% sobre o valor da causa. Protestando por depósito pessoal do suplicado, prova testemunhal e juntada de documentos se necessários, e dando à causa o valor de Cr\$ 4.500,00 para os efeitos da taxa judiciária e fixação de alçada. P. Definitivo. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1971. Eúrcio Paulo Mendes, advogado, inscrição, 177, J. C. Bruni, Castilho, advogado, inscrição, 12905. - DISTRIBUIÇÃO: Correção da Justiça. Seção de Distribuição. A 6.ª Vara Cível. Ao segundo distribuidor. Em 17 de dezembro de 1971. (assinatura ilegível). - DESPACHO: A. Cite-se. Rio 20, de dezembro de 1971. R. O. Pinheiro. PETIÇÃO DE FLS. 33 - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível - SOCIEDADE FINANCEIRA COROA S/A, CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos autos de Ação Executiva que move contra ANTONIO GIL GONZALEZ, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de que o suplicado se encontra em fuga, e bastantes para o pagamento devido, ficando também citada, sob pena de revelia, para os demais termos do processo, sendo, a presente, afinal, julgada procedente, e condenado o suplicado às custas, despesas processuais e honorários advocatícios de 20% sobre o valor da causa. Protestando por depósito pessoal do suplicado, prova testemunhal e juntada de documentos se necessários, e dando à causa o valor de Cr\$ 4.500,00 para os efeitos da taxa judiciária e fixação de alçada. P. Definitivo. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1971. Eúrcio Paulo Mendes, advogado, inscrição, 177, J. C. Bruni, Castilho, advogado, inscrição, 12905. - DISTRIBUIÇÃO: Correção da Justiça. Seção de Distribuição. A 6.ª Vara Cível. Ao segundo distribuidor. Em 17 de dezembro de 1971. (assinatura ilegível). - DESPACHO: A. Cite-se. Rio 20, de dezembro de 1971. R. O. Pinheiro. PETIÇÃO DE FLS. 33 - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível - SOCIEDADE FINANCEIRA COROA S/A, CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos autos de Ação Executiva que move contra ANTONIO GIL GONZALEZ, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de que o suplicado se encontra em fuga, e bastantes para o pagamento devido, ficando também citada, sob pena de revelia, para os demais termos do processo, sendo, a presente, afinal, julgada procedente, e condenado o suplicado às custas, despesas processuais e honorários advocatícios de 20% sobre o valor da causa. Protestando por depósito pessoal do suplicado, prova testemunhal e juntada de documentos se necessários, e dando à causa o valor de Cr\$ 4.500,00 para os efeitos da taxa judiciária e fixação de alçada. P. Definitivo. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1971. Eúrcio Paulo Mendes, advogado, inscrição, 177, J. C. Bruni, Castilho, advogado, inscrição, 12905. - DISTRIBUIÇÃO: Correção da Justiça. Seção de Distribuição. A 6.ª Vara Cível. Ao segundo distribuidor. Em 17 de dezembro de 1971. (assinatura ilegível). - DESPACHO: A. Cite-se. Rio 20, de dezembro de 1971. R. O. Pinheiro. PETIÇÃO DE FLS. 33 - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível - SOCIEDADE FINANCEIRA COROA S/A, CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos autos de Ação Executiva que move contra ANTONIO GIL GONZALEZ, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de que o suplicado se encontra em fuga, e bastantes para o pagamento devido, ficando também citada, sob pena de revelia, para os demais termos do processo, sendo, a presente, afinal, julgada procedente, e condenado o suplicado às custas, despesas processuais e honorários advocatícios de 20% sobre o valor da causa. Protestando por depósito pessoal do suplicado, prova testemunhal e juntada de documentos se necessários, e dando à causa o valor de Cr\$ 4.500,00 para os efeitos da taxa judiciária e fixação de alçada. P. Definitivo. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1971. Eúrcio Paulo Mendes, advogado, inscrição, 177, J. C. Bruni, Castilho, advogado, inscrição, 12905. - DISTRIBUIÇÃO: Correção da Justiça. Seção de Distribuição. A 6.ª Vara Cível. Ao segundo distribuidor. Em 17 de dezembro de 1971. (assinatura ilegível). - DESPACHO: A. Cite-se. Rio 20, de dezembro de 1971. R. O. Pinheiro. PETIÇÃO DE FLS. 33 - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível - SOCIEDADE FINANCEIRA COROA S/A, CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos autos de Ação Executiva que move contra ANTONIO GIL GONZALEZ, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de que o suplicado se encontra em fuga, e

Estatuto do Magistério

dará melhoria salarial

NOTICIÁRIO SINDICAL

COPLAN

Dia 13 próximo, a diretoria da Cooperativa Habitacional dos Operários Ancora da Guanabara reunirá seus filiados em assembleia geral extraordinária em sua sede à Rua dos Andradas, 96, 4º andar, a fim de aprovar a Convenção de Condomínio e do Regulamento Interno da Hoco C-1 e C-2 da Cooperativa Ancora, situado à Rua Dr. Agra com Itapiru, e para eleger o síndico e seu conselho consultivo. O presidente do órgão, Sr. João Francisco dos Anjos, solicita a presença de todos.

CAPITAL E TRABALHO

Objetivando resolver vários problemas das categorias que representam, sexta-feira última, o Sr. Mozer Amaral, presidente do SESC Regional, do Sindicato dos Lojistas da Guanabara e da Federação do Comércio Varejista, esteve em visita à Associação de Poupança e Empreendimento Solar, juntamente com o Dr. Geraldo Pereira de Souza, presidente da Federação de Trabalhadores Cristãos do Estado da Guanabara e do Sindicato dos Empregados Desenhistas. Na oportunidade, acompanhados pelo presidente da Solar, Sr. Armando Balbi, visitaram as instalações da mesma, uma das mais bem aparelhadas do ramo em nosso Estado.

IRREGULARIDADES: CERAMISTAS

Prossigue, normalmente, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Cerâmica da Guanabara, a apuração das irregularidades, que obrigaram a Delegacia Regional do Trabalho a intervir na entidade, afastando uma diretoria que vinha cometendo uma série de demandas devidamente comprovadas.

SOCIEDADE DE BIOLOGIA

Em assembleia geral realizada dia 1º último, a Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro elegeu sua diretoria para o ano de 1972, que ficou assim constituída: presidente, Sylvio Celso Gonçalves da Costa; vice-presidente, Newton Santos; 1º secretário, Helly Arruda Laje; tesoureiro, Nelze de Moura.

MARITIMOS APOSENTADOS

Objetivando a recomposição salarial para milhares de marítimos aposentados pela Lei n.º 1.956/82, a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos está mantendo gestões junto ao Instituto Nacional de Previdência Social. O Sr. Waldino Pedro dos Santos, presidente do órgão máximo dos trabalhadores marítimos, encaminhou expediente ao coordenador de seguros sociais do INPS solicitando a aplicação do reajuste aos salários dos inativos, tendo em vista a fixação pelo Conselho Nacional de Política Salarial.

MOINHO INGLÊS

O Sr. José Rodrigues, presidente do Sindicato dos Moageiros, reunirá amanhã em assembleia geral seus companheiros empregados no Molino Inglês a fim de dar-lhes ciência da proposta oficial da empresa para o pagamento das indenizações, que lhes são devidas. O presidente do órgão profissional, falando à nossa reportagem, frisou, que tomará todas as providências para resguardar os direitos de seus companheiros, que em sua maioria são estáveis.

DESENHISTAS REUNEM-SE

Para revelar os contatos que vem mantendo junto às autoridades do Ministério do Trabalho e do Ministério de Educação e Cultura, visando adquirir fundos para ministrar cursos totalmente gratuitos na Escola Sindical dos Desenhistas, o Sr. Geraldo Pereira de Souza, presidente do Sindicato dos Empregados Desenhistas dos Estados da Guanabara, Estado do Rio, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, esteve ontem reunido com sua diretoria.

COHAFEH

Os associados da Cooperativa Habitacional dos Operários Ferroviários e Hípicos estarão reunidos terça-feira próxima, em sua sede, à Travessa do Paço, 23, a fim de participarem do sorteio dos números de apartamentos, no conjunto da Rua Dr. Agra, em Catumbi.

ESTADO DO RIO

INPS ABRE PRAZO PARA RECURSO DAS PROVAS DE ACESSO

O INPS-RJ, em seu Boletim de Serviço Local número 41/72, publicou o resultado da prova escrita para acesso à série de classes de escriturário realizada por 133 concorrentes do Estado do Rio de Janeiro. A Assessoria de Recrutamento e Seleção está comunicando que as provas realizadas em 19 de dezembro de 1971 são suscetíveis de pedidos de vista que serão encaminhados diretamente pelos interessados ou por procuradores devidamente credenciados, de 12 a 14 do corrente.

RECURSOS E DECISÃO

Ficou deliberado que o concorrente, ou o seu procurador, poderá, se assim o desejar, interpor recurso, imediatamente após a vista, em modelo próprio, que será fornecido pela SPS aos interessados.

O Assessor-Chefe da Assistência de Recrutamento e Seleção decidirá os recursos, em única e definitiva instância, conforme competência que lhe foi delegada pela Resolução 601.4/71.

SÃO GONÇALO GANHA HOTEL

Refletindo a satisfação dos gonçalenses pela inauguração de mais um hotel de categoria, foi aprovado por unanimidade, pela Câmara Municipal moção de congratulações à diretoria do Arsenal Hotel. O autor da proposição, vereador Adenir Moraes Antunes, enfatizou que o novo hotel "trará a projeção que esta cidade faz por merecer, oriundo do progresso e do desenvolvimento que se processa em São Gonçalo". Na justificativa, afirma o vereador Adenir Antunes que "trata-se, na verdade, de luxuosa casa hoteleira, com os mais modernos aparelhos, só apresentando nos grandes hotéis de gabarito".

Toda CORRESPONDÊNCIA para esta coluna deve ser dirigida para Carlos Vilhena — Av. Amaral Peixoto, 472, conj. 202 — Niterói. Sucursal Fluminense de LUTA DEMOCRÁTICA.

O gabinete do secretário de Educação informou que o anteprojeto do Estatuto do Magistério Oficial da Guanabara já está pronto, mas a sua aprovação depende de confronto com o trabalho que um grupo nacional está realizando em Brasília, por incumbência do ministro da Educação. Um representante da GB participa dessa comissão.

A Secretaria de Educação adiantou, no entanto, que o estatuto eo plano de melhoria salarial do professorado estão integrados numa única lei, de modo a concretizar as normas da reforma do ensino de 1.º e 2.º graus, a qual vinculou a melhoria do padrão de ensino à valorização da carreira do magistério.

A SEC promete que, dentro de breves dias, divulgará o seu anteprojeto, para o recebimento de sugestões. O documento foi elaborado pelos professores Leonel Boga, Antônio Carlos Cantuária e Ela Elda Mara Paiva Nunes.

Segundo a Secretaria, as normas do estatuto são de invenção e de consolidação. As de invenção compreendem: as de melhoria do vencimento básico, as de assistência técnica e financeira, as de regência de turmas, as de atualização profissional, as de dedicação exclusiva e as de tempo de serviço.

Embora a administração das unidades escolares deva permanecer como um encargo de confiança do Governo, cuidou-se no estatuto de

dar às funções da equipe de direção escolar um sentido profissionalizante e um efeito ascendente similar ao que se adota nas carreiras do serviço público. Ninguém será mais improvisado diretor, diretor-adjunto, dirigente de turno e auxiliar de direção.

O estatuto e o Plano de Melhoria Salarial poderão acabar com o problema da evasão nos quadros do ensino e estimulação do aperfeiçoamento, a especialização e a atualização do Magistério, indispensáveis à criação de uma nova mentalidade e nova atitude para a concretização dos ideais e fins da educação brasileira, e o que informa o gabinete do secretário de Educação e Cultura do Estado da Guanabara.

COMEÇA A REFORMA DO ENSINO

NÍVEL É SÉRIE E NORMAL EM QUATRO ANOS

Se o seu filho, na escola primária pública, passou para o nível 2, no fim de 1971, hoje começará o ano letivo na 1.ª série — obedecendo à nova nomenclatura do curso elementar, agora designado de 1.º grau, pela reforma do ensino, que a Guanabara começa a implantar.

A mudança no sistema de educação carrega foi autorizada, 72 horas antes da sua vigência, por três decretos assinados na sexta-feira pelo Governador Chagas Freitas. Mas só a 1.ª e a 5.ª séries do primeiro grau aplicarão a reforma integralmente, em 1972.

AS SÉRIES

O ensino passa a ser dividido em dois graus, o primeiro abrangendo o atual primário e parte do ginásio. O segundo, incorporando o ensino médio ou secundário.

Na Guanabara, em plano piloto, apenas 13 escolas primárias e cinco ginásios estaduais funcionarão integralmente sob o novo regime.

As escolas normais passarão a ministrar seus cursos em quatro anos. Até aqui era em três.

A nova nomenclatura das classes tem as seguintes correspondências:

Antigo Nível 1 corresponde agora a Classe de Alfabetização; ao Nível 2, Primeira Série do primeiro grau; ao Nível 3, Segunda Série do primeiro grau; ao Nível 4, Terceira Série do primeiro grau; e aos Níveis 5 e 6 a Quarta Série do primeiro grau.

Os que cursaram em 1971, com aproveitamento, o Nível 6 do antigo Curso Primário serão matriculados na Quinta Série do primeiro grau que corresponde ao antigo Ginásio. Os que cursaram no ano passado, com aproveitamento, os Níveis 7 e 8 do antigo Curso Primário, correspondentes às primeira e segunda séries do antigo Curso Ginasial, serão matriculados na Sexta e Sétima Séries do ensino de primeiro grau, que correspondem às antigas segunda e terceira séries do Curso Ginasial.

Os que entrarem em 1972 serão matriculados nas Classes de Alfabetização ou na Primeira Série do primeiro grau, se já tiverem completado, respectivamente, 6 ou 7 anos de idade. As antigas primeira, segunda, terceira e quarta sé-

ries do antigo Ginásio passam a ser designadas quinta, sexta, sétima e oitava séries do ensino de primeiro grau.

SUPLETIVO

O supletivo será ministrado nos seguintes cursos: primeiro e segundo graus, Intensivo de Qualificação Profissional e de Atualização de Conhecimentos.

Em 1972 será implantado somente o Curso Supletivo de primeiro grau, com dois estágios, num total de cinco anos. O primeiro estágio, de três anos, será dividido em seis fases distintas, cada uma com duração mínima de 90 dias e 270 horas. O segundo estágio será em dois anos, em quatro fases, cada uma com a duração mínima de 90 dias letivos e 315 horas. As duas primeiras fases do primeiro estágio corresponderão às classes de alfabetização.

O Curso Supletivo de segundo grau dependerá da implantação progressiva da reforma do ensino e só começará dentro de dois anos. Os outros dois serão regulamentados posteriormente pelo Conselho Estadual de Educação.

Terão acesso direto e automático a todos os alunos que frequentarem em 1971 o Curso Complementar na rede estadual de ensino supletivo, tanto para a quinta série do Ensino Regular de Primeiro Grau quanto para a Fase VII do ensino supletivo de primeiro grau. Os decretos entram em vigor segunda-feira (amanhã).

Os novos currículos

A partir de amanhã todas as escolas de primeiro e segundo graus já estarão funcionando com os novos currículos aprovados quinta-feira pelo Conselho Estadual de Educação e divulgados agora pela Secretaria de Educação e Cultura. Os currículos e programas para 1972 foram elaborados por uma equipe de técnicos da Secretaria e serão estudados e observados para um programa definitivo, em 1972.

A Secretaria de Educação e Cultura informará que todos os professores da rede oficial de ensino já estão de posse desses currículos serão todos orientados, durante o ano, por supervisores que deverão esclarecer detalhes da Reforma.

CURRÍCULOS

O currículo que será ministrado no antigo Ensino Médio deverá ser implantado, a partir de segunda-feira, na quinta série do primeiro grau em todas as escolas da rede oficial e será dividido em três partes. A primeira, chamada de Núcleo Comum, atende ao Parecer do Conselho Federal de Educação que fixa matérias comuns e obrigatórias no ensino de primeiro e segundo graus. Segundo o parecer, as matérias comuns são: Comunicação e Expressão, Estudos Sociais e Ciências. A denominação Ciências Físicas e Biológicas. Da segunda parte do currículo para a segunda fase do primeiro grau constam Educação Moral e Cívica, Educação Física, Educação Artística (Iniciação ao Desenho ou Artes Aplicadas e Educação Musical), Ensino Religioso e Programas de Saúde. A terceira parte, diversificada e de conteúdo geral, compreende Língua Estrangeira Moderna (Inglês ou francês), Sondagem de Aptidões e Iniciação ao Trabalho, específica à 7ª e 8ª séries.

O currículo para o ensino fundamental, primeiras séries do Primeiro Grau, já está pronto mas só será divulgado amanhã.

SEGUNDO GRAU

Para o segundo grau, o currículo, também dividido em três, determina como Núcleo Comum: Comunicação e Expressão (Português), Ciências (Matemática e Ciências Físicas e Biológicas) e Estudos Sociais (Geografia, História e Organização Social e Política do Brasil). A segunda parte do currículo, denominada "Artigo 7", estabelece como obrigatórias Educação Física, Educação Artística, Educação Moral e Cívica, Programas de Saúde e Educação Religiosa. A terceira parte, de Formação Especial, varia segundo a profissão escolhida pelo candidato, que podem ser: redator auxiliar, tradutor e intérprete, técnico de turismo, técnico de secretariado, técnico de estatística, técnico de publicidade, técnico de contabilidade, técnico de administração, auxiliar de escritório, promotor de vendas, auxiliar de contabilidade, técnico têxtil, técnico de petroquímica, técnico de mecânica, técnico de eletrônica, técnico de eletrotécnica, auxiliar técnico de mecânica, auxiliar técnico de eletricidade, auxiliar técnico de eletrônica, cronometrista, auxiliar técnico de instrumentação, desenhista de ferramentas e dispositivos e desenhista mecânico.

APENAS 4.500 BOLSAS NOVAS

As inscrições para a obtenção de bolsas de estudo estarão abertas em 520 colégios particulares onde o candidato está matriculado, ou deseja matricular-se, a partir de 13-3-72 até 18-3-72, em horário organizado pelos estabelecimentos de ensino.

Serão atendidas cerca de 6.500 Bolsas de Estudo em renovação e cerca de 4.500 Bolsas novas, com prioridade para os alunos pobres.

A Secretaria de Educação e Cultura informa que, reconhecendo que uma primeira seleção devia ser entregue aos diretores dos colégios particulares (melhores conhecedores dos seus candidatos), entregou a eles o recebimento das inscrições e a primeira verificação da documentação exigida.

A Secretaria já levantou o quadro geral das vagas oferecidas e preparou a ficha a ser preenchida pelos candidatos, nos estabelecimentos de ensino, ficha que será levada à computação eletrônica, a fim de selecionar os candidatos.

As inscrições para as bolsas de complementação somente serão aceitas para os candidatos às quatro últimas séries do ensino de 1.º grau, o que equivale a dizer que somente serão aceitos candidatos ao antigo 1.º ciclo.

A Secretaria de Educação está solicitando dos diretores dos colégios onde haverá inscrições para bolsas de estudo se dirijam ao Serviço de Bolsas e aos Distritos Educacionais, terça-feira, dia 7, onde receberão as fichas e demais instruções.

Reafirmou a Secretaria que as inscrições serão feitas nos Colégios onde os candidatos pretendem frequentar, ou já estão frequentando, não sendo feita, em hipótese alguma, inscrições no Serviço de Bolsas ou nos Distritos Educacionais.

Colégios e Cursos

ANÚNCIOS NESTAS COLUNAS TELEFONAR

249-5234

DEOCLÉCIO DA SILVA

ESCOLA NORMAL CAROLINA LISBOA

ENSINO MODERNO E EFICIENTE

Terminou o ginásio — Seja professora

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Rua da Capela, 75 — Piedade (P)

ART. 99

1º e 2º CICLO

Apostilas grátis — Recursos audiovisuais — A melhor equipe de profs. no maior curso da GB.
Assista 3 dias de aulas grátis e comprove nossa qualidade

Novas Turmas em março

INSTITUTO RIVER

Mais de 34 anos de experiência no ensino
Rua Uruguaiana, 104 — 4º andar — Tel. 242-1975

CURSO PITÁGORAS

— PREPARATÓRIOS —

- ESCOLAS MILITARES
- ESCOLAS NORMAIS
- ESCOLAS TÉCNICAS

— Especialista da Aeronáutica

— Escola de Sargentos do Exército

— C.A.S. — Art. 99 1.º e 2.º graus

★ A melhor equipe já reunida em um preparatório

★ Mensalidades de Cr\$ 100,00

★ Horários diurno e noturno

★ Convênios com a 4.ª série

Av. Pres. Vargas, 590 Sl. 508

Rua dos Andradas, 96 Sl. 601

Tel.: 223-2782

Seja Massagista

A profissão liberal mais fácil e mais rápida
Aulas duas vezes na semana, rendimentos acima de 2 milhões

RESERVE JÁ SUA VAGA. SÓ TEMOS 30 VAGAS

ASSOCIAÇÃO DA U.F.R.J.

Av. Pasteur, 250 — Tel. 266-7576

ART. 99 — GINÁSIO E CIENTÍFICO

RESERVE TAMBÉM SUA VAGA

ESCOLA NORMAL CRISTO REI

ENSINO MODERNO E EFICIENTE

Terminou o ginásio — Seja professora

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Av. Ministro Edgard Romero, 881

Vaz Lobo — Madureira (P)

COLÉGIO CRISTO REI

PADRÃO DE ENSINO MODERNO JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — GINÁSIO

— CIENTÍFICO — CLÁSSICO —

(De acordo com a Reforma de Ensino)

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

VESTIBULARES — CONVENIO

ÁREAS B — T — H

MATRICULAS ABERTAS

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Av. Min. Edgard Romero, 881.

VAZ LOBO — MADUREIRA (P)

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE

GINÁSIO ESCOLA TÉCNICA AFONSO CELSO

GINASIAL TÉCNICO DE CONTABILIDADE ALIANÇA FRANCESA DIURNO E NOTURNO

Rua Engenheiro Trindade n.º 229

Tel.: CG-5 — CETEL — 394-1063

Campo Grande — GB

COLÉGIO PROFESSOR ROBERTO LISBOA

PADRÃO DE ENSINO MODERNO JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — GINÁSIO

— CIENTÍFICO — CLÁSSICO —

(De acordo com a Reforma de Ensino)

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

VESTIBULARES — CONVENIO

ÁREAS B — T — H

MATRICULAS ABERTAS

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Rua da Capela, 75 — Piedade (P)

ENSINO GRATUITO — 1.º Ciclo Diurno e Noturno — INSCRIÇÕES ABERTAS — GINÁSIO MARIA TENÓRIO — Fundação São José — CAXIAS

Rateio do teste 77 é superior a 8 milhões

SAO PAULO
Cartões — 2.271.783
Apostas — Cr\$ 11.792.827,00
Média — Cr\$ 19
GUANABARA
Cartões — 1.159.163
Apostas — Cr\$ 5.301.717,00
Média — Cr\$ 4,57
MINAS GERAIS
Cartões — 476.270
Apostas — Cr\$ 2.101.012,00
Média — Cr\$ 4,41
ESTADO DO RIO

Cartões — 500.515
Apostas — Cr\$ 2.956.157,00
Média — Cr\$ 3,90
PARANA
Cartões — 270.601
Apostas — Cr\$ 1.294.714,00
Média — Cr\$ 4,81
RIO GRANDE DO SUL
Cartões — 203.015
Apostas — Cr\$ 884.434,00
Média — Cr\$ 4,33
GOIAS
Cartões — 164.110

Apostas — Cr\$ 731.192,00
Média — Cr\$ 4,38
PERNAMBUCO
Cartões — 144.785
Apostas — Cr\$ 371.988,00
Média — Cr\$ 3,93
TOTALS
Cartões — 5.368.923
Apostas — Cr\$ 25.435.215,00
Média — Cr\$ 4,73
Rateio líquido — Já descontando o imposto de Renda — Cr\$ 8.012.092,72.

"Praianinha" e o CONQUISTE DE SÃO JOÃO DA BARRA

BASQUETEBOL EM FOCO

Nôli Coutinho

- **DESCANSO** — Hoje não haverá jogos pelo XIV Campeonato Sul-Americano Feminino, em Lima. Amanhã e depois, descansará o Brasil, que dia 8 enfrentará, como France favorita, a representação da Colômbia, na preliminar de Argentina x Paraguai.
- **JOGOS** — De amanhã, Paraguai x Bolívia, Chile x Equador e Peru x Colômbia.
- **REGISTRO** — Multidão agradável e sumamente barulhosa, amanhã estaremos comemorando 11 anos que somos patrocinados, exclusivamente, pelas Indústrias de Bebidas Joaquim Thomas de Aquino Filho S. A., fabricantes dos famosos produtos Praianinha e Conhaque de Alcañiz de São João da Barra.
- **INEDITO** — Acreditamos mesmo que seja inédito no rádio do Brasil, um programa esportivo exclusivo, durante 11 anos com o mesmo patrocinador, mesmo Rádio Continental e mesmo produtor e apresentador que é o colunista.
- **DIVULGAÇÃO** — O que temos apresentado nos últimos 11 anos seria dispensável. Vale, porém, como registro o detalhe importante que em "Basquetebol em Foco", tem destaque, na "Entrevista da Semana" (quinta-feira), as figuras mais proeminentes do esporte, em particular do basquete. Note-se também os lançamentos das "Tabelinhas", homenagens aos "melhores do ano", e as campanhas da cidade, promoções que têm estado, sempre, com a ação comercial das nossas estimadas patrocinadoras.
- **ESPERANÇA** — Vamos prosseguir, se Deus quiser, nessa luta gostosa em favor do esporte da esta e esperamos continuar recebendo, como até hoje, o carinho, confiança e admiração de todos, notadamente dos dirigentes das Indústrias de Bebidas Joaquim Thomas de Aquino Filho S. A., na pessoa do Dr. Hugo Aquino, diretor-superintendente e Valdir Mota, diretor-gerente da filial Rio de Janeiro, e do Conhaque de Alcañiz de São João da Barra.
- **SORTIDO** — A tabela do torneio de aspirantes está marcada para amanhã, às 18h30min na sede da FMB (12º andar do edifício em cima do Bar Amarelino). O certame começará dia 13 e será disputado às segundas e sextas-feiras pelos clubes: Fluminense, Botafogo, Olaria, Anacleto, Mackenzie e Tijuca.
- **PAULO MURLO**, retornando de Brasília, é o novo técnico da equipe infantil do Olaria e responsável pela escolinha de basquete barili. Sua aquisição.

Futebol Amador

Almir Leite

O triangular instituído pelo Corpo de Fuzileiros Navais para a comemoração de seus 164 anos, teve sequência sexta-feira à noite no campo do Bonsucesso com o prêmio entre Assoc. Func. Merc. x Polícia Militar. O encontro foi dos melhores, justificando o bom futebol que os dois conjuntos possuem. Foi uma peleja corriqueira e que no final dos 90min apresentou o empate de 2x2. Para o Merc. marcaram: Macarrão de penalidade máxima e Djalir numa falta, num golpão. Para a seleção da PMEG, Gêssio foi o seu goleador. Como o regulamento não permitia que o jogo terminasse empatado, houve uma disputa de penalidades máximas. Após quatro séries de 2x2, Macarrão fez o terceiro, enquanto Gêssio apenas marcou dois. Era o título assegurado e a conquista de brilhante troféu. Os times alinharam assim: ASS. FUNC. MERC. — Wilson, Silva, Dea (Henrique), Otávio e Vani; Celso e Macarrão; Sérgio (Ivan), Isaac, Vilasão e Eduardo (Djair). PMEG — Paulista, Carlos (Nilson), Corrêa, Ademir (expulso) e D. Santos; Dias e Caleison; Wilson (Eduardo), Gêssio, Maurício e Freitas. Lamenta-se a fratura da tíbia e perone (sem ser exposta), do atleta Eduardo, do Merc. Terça-feira, às 18h30min, na Ilha das Coelhas, o comandante do Corpo de Fuzileiros Navais fará entrega dos troféus e medalhas, na cerimônia de encerramento dos torneios (futebol de campo e salão).

REDUTO DOS VETERANOS

Hoje pela manhã novas emoções no certame extra de Veteranos, com a promoção da LUTA DEMOCRÁTICA prometendo espetáculos dignos de serem assistidos, fazendo reviver a chama do saudismo, que aliás não mais se apagou desde de 63, graças ao apoio total que lhe temos oferecido. Eis a terceira rodada:

SAMPAIO X ANCHIETA — João de Invictos. Muitos crques dos mais renomados em ação hoje pela manhã na Rua Antunes Garcia. Árbitro: José Rodrigues, auxiliares José C. Gonçalves e Carlos Matheus.

FAZENDA X CRUZEIRO — O Fazenda com dois pontos perdidos recebe a visita do Cruzeiro. O clube de São João de Meriti vai enfrentar um adversário em formação (conjunto) e por isto leva certo favoritismo. Árbitro: Cico Paiva; auxiliares Elói Machado e Wilson Pimenta.

MAVILIS X BARRIL — No Caju aos poucos o Dr. Otávio vai tomando conhecimento do seu novo clube e os bons resultados não demoram a chegar. O Barril é uma grata surpresa e vem de bons resultados. Árbitro: Paulo Roberto Lima; auxiliares Antônio Monteiro e Vitorio Kelleman.

MOCIDADE X TUPINQUINS — O Moidade de procurar se cuidar e o Tupiniquins subiu de produção, o que antecede um prêmio disputadíssimo. Árbitro: Paulo da Silva Thomé, auxiliares Humberto de Souza e Djalma Carvalho.

INSTRUÇÕES — Horário: 10h com tolerância de 15min mais 15min, e cinco substituições durante o jogo.

QUAL O IDOLO DO FUTEBOL VETERANO?

Nome:
Pseudônimo:
Clube:
Votante:
Residência:
Bairro:

Zizinho e Tim não admitem a derrota no 1.º clássico do campeonato

Vasco x Botafogo é guerra dos técnicos.

Quem for logo mais ao Maracanã terá a certeza que irá assistir a um bom jogo, pois Vasco e Botafogo mostraram durante os treinamentos da semana que estão aptos a disputar a vitória. Além disso a semana nos dois clubes foi muito agitada, com todo mundo desafiando todo mundo, principalmente os dois treinadores Tim e Zizinho

cada um dizendo seu time ser melhor, sendo este mais um motivo para um jogo. Se há uma equipe que já se considera campeã, é a do Botafogo, que parece não ter aprendido a lição do ano passado, quando, depois de estar disparada na frente, deixou escapar o título para o Fluminense. Todos estão conscientes de sua força, que pelo

menos em valores individuais, é o melhor do País, se bem que ainda deixe a desejar em relação ao conjunto. Mas quem tem um Zizinho jogando o que está jogando, não tem motivos de se preocupar. Tim considera o Vasco um adversário difícil, mas acha que seu time vai render mais hoje, para vencer com facilidade. Sua equipe já está

escalada, e Roberto, que era o grande problema, garantiu sua escalada: formará o alvinegro com Wendel, Mauro, Cruz, Djalma Dias, Osmar e Valtencir; Carlos Roberto e Nei Conceição; Zequinha, Jair, Roberto e Careca. Na reserva estarão Cao, Quêiro, Marco Aurélio, Luiz Cláudio e Paraguai.

VASCO DA GAMA
O Vasco, apesar do escorço apertado da vitória sobre o Madureira, mostrou alguns progressos, numa prova que também tem um treinador de gabarito. No jogo de hoje, além da estréia de Paulo Cesar na lateral direita, haverá no comando do ataque a dupla Luis Carlos-Silva, que jogam juntos desde os tempos

Campo Grande e PORTUGUESA E BANGU JOGAM NA ILHA

Este é um jogo que não desperta mesmo interesse para o público. Apenas os torcedores do Campo Grande e do Madureira.

O jogo começa às 16 horas e o juiz escalado pela FCF é Rubens de Souza Carvalho. Moacir Bueno, técnico do Campo Grande, passou uma semana tranquila apesar da goleada que o time sofreu para o Botafogo na rodada inicial do campeonato. Não há problemas médicos. No lado do Madureira, Nelson também escalou seu time sem preocupações. Embora perdendo de 1x0 para o Vasco, o time agradeceu e o técnico resolveu mantê-lo.

Os times: Campo Grande — Borrachinha; Vicente I. Biluca, Geneci e Grimaldi; Adilson e Clair; Vicente II. Cláudio, Jorge Mendes e Zé Paulo. Madureira — Edson; Ivã, Paíra, Celso e Alonso; Russo e Lopes; Zé Dias, Mozart, Carlinhos e Paulo César.

Já o Bangu começou bem o campeonato ao derrotar o Bonsucesso por 2 a 0. No decorrer da semana, conseguiu mais um reforço, o apolador Chiquinho mas sua estréia está dependendo da legalização na Federação. O time alvirrubro tem um goleiro experiente — Helinho — um tanque — Edson — e uma revelação — Jorge Mendonça. Coutinho, que veio do Santos, só entrará contra o Vasco. Os times: PORTUGUESA — Nilson; Miguel, Lumbumba, Boca e Mota; Lulinha e Pedro Bangu; Jair, Ademir, Paulo Chico e Noé. BANGU — Helinho; Moraes, Sérgio, Sidley (Luis Alberto) e Bauer; Nena, Alves e Chiquinho (Nivaldo); Jorginho, Edson e Jorge Mendonça. Juiz — José Aldo Pereira.

Atlético estreia Mazurka contra Olimpia pela Taça

Ladislau Mazurkiewicz vai estreiar finalmente no time do Atlético. E será num jogo mais do que importante, quando ele terá oportunidade de mostrar mesmo que é o maior goleiro do mundo. O Galo vai jogar hoje à tarde, no Mineirão, contra o Olimpia, campeão paraguaio, pela Taça Libertadores. O time mineiro, que vem de decepcionante empate com o Cerro Porteño, terá pela frente um time sedento de vitória, pois o Olimpia vem de derrota para o São Paulo.

O grande jogo internacional começará às 17 horas. O juiz será escolhido por sorteio antes do jogo, entre Coerezza, da Argentina, Palumbo, do Uruguai, e Canessa, da Colômbia. Os times: ATLÉTICO MINEIRO — Mazurkiewicz; Humberto Montello, Grapete, Vantuir e Oldair; Vanderlei e Humberto Ramos; Ronaldo, Dario, Lolo e Romeu — técnico: Telê Santana.

São Paulo líder pega paraguaios embalados

Líder do Grupo Três da Taça Libertadores, com três pontos ganhos, o São Paulo terá compromisso difícil, hoje à tarde, no Morumbi, pois topará o Cerro Porteño, que está credenciado pelo bom empate que obteve frente ao Atlético, no Mineirão. O vice-campeão paraguaio, por isso mesmo, está embalado para o jogo contra o bi-paulista, que, mesmo desfalcado, tem tudo para consolidar sua posição. O juiz será escolhido antes do jogo entre Iturralde, da Argentina, Pazos, do Uruguai, e Rendon, do Equador. Os dois times começarão assim, às 17 horas:

SAO PAULO — Sérgio; Forlan, Samuel, Arlindo e Gilberto; Carlos Alberto e Pedro Rocha; Paulo, Terto, Toninho e Toninho II — técnico: Alfredo Ramos.

CERRO PORTEÑO — Villanueva; Enciso, Ortiz Aquino, Francisco Riveros e Mendoza; Jara Seguer, Juan Riveros e Arrua; Barreiro, Escobar e Irala — técnico: Nestor Rossi.

Palmeiras mostra força-72 contra São Bento no Parque

O Palmeiras mostrará sua força, hoje à tarde, no Parque Antártica, contra o São Bento, na estréia dos dois no campeonato paulista de 72. O time da capital está credenciado pelos títulos que conquistou no início desta temporada: o Torneio de Verão, em Mar Del Plata, e o Torneio Lauro Natel, em São Paulo.

O time dirigido por Osvaldo Brandão só não se apresentará com sua força máxima se o goleiro Leão não puder atuar, pois ele sentiu ligeira contusão. Mas mesmo assim, o time da capital paulista é o grande favorito do jogo, em que pese o bom lastro que o São Bento de Sorocaba tem contra os grandes do futebol paulista.

GUARANI X PONTE PRETA
Em Campinas haverá também hoje à tarde mais uma edição do maior clássico daquela cidade, entre Guarani e Ponte Preta. A rivalidade, como se sabe, a tão grande, que, estejam como estiverem, os dois times dão sempre tudo de si, pois até os jogadores se sensibilizam com a guerra entre as torcidas.

AMÉRICA E OLARIA EMPATARAM: 1 A 1

América e Olaria empataram ontem em um a um, em partida válida pelo Campeonato Carioca e também pela Loteria Esportiva. Garrincha teve péssima atuação, chegando a receber algumas vaia no decorrer da peleja. As equipes iniciaram assim constituídas: AMÉRICA — Alberto, Cabrita, Alex, Aldeci e Deajar; Badoen, Beneti e Sarjo; Amauri, Tarciso e Sérgio Lima. OLARIA — Beto, Aluísio, Mário Tito, Altivo e Mineiro; Geneci e Roberto Pinto; Garrincha, Aguilaldo, Edzo e Fernando. A renda foi de 20.931,00, com três mil duzentos e oitenta e nove pagantes.

O Olaria abriu a contagem logo de saída com Aguilaldo surpreendendo de longe o arqueiro Alberto, que mais uma vez falhou em chute de longa distância. O América conseguiu o empate através de Amauri, que depois de boa jogada com seus companheiros de ataque, finalizou com um petardo para o fundo das redes.

Para a segunda etapa, o Olaria veio alterado, entrando do Robertinho em lugar de Garrincha, mas nada melhorou, pois o jogo continuou sendo pelada.

GALOPANDO

Lefoiete

1.º **Páreo** — Lahore pode surpreender as favoritas Gupiara e Martalina, bastando que respeite a atuação anterior na turma, quando foi a terceira colocada para Queijanda. A diminuição do percurso é boa ajuda e ela só precisa largar sem atraso. Gupiara está na obrigação de correr um pouco mais sob a luz natural, pois na última não gostou dos refletores. Dupla 12, depois a Martalina.

2.º **Páreo** — Não há como fugir ao nome de Esteiro, aparentemente superior aos adversários e levando para a pista uma série de bons trabalhos, recentemente com a marca de 84", sempre fácil na distância que vai abordar logo mais. Difícil a escolha da dupla, entrando no lote dos prováveis até mesmo o Newcomer muito bem de final há pouco em escolha ao Frutal. Vai brigar no final com Alamein, Quachant e Leônico. Escolhamos a onze.

3.º **Páreo** — Destaque para a junta da chave um, praticamente iguais de força Aflorada e Amoreiro, recentemente as mais próximas escolhas de Elmeriana. Outra dobradinha bastante provável, ainda que nos mereçam respeito Dona Quica e Malu, fracas as demais, quase todas de rendimento modesto na pista de areia. Ficamos na dupla com Dona Quica, não sem voltar a citar a possibilidade de vingar a dobrada.

4.º **Páreo** — Giardino voltou a melhorar e retorna com trabalho suave na milha em 108". Será dos primeiros na hora da decisão e é provável que tenha ao seu lado o também melhorado Kadico. Frutal e o estreante Ronron, bom corredor em Cidade Jardim. Indicamos Giardino na ponta, seguido de Ronron e Frutal. Nicéas, mesmo na areia é capaz de aparecer no final. Bom azar.

5.º **Páreo** — No primeiro clássico da temporada é difícil a indicação do provável ganhador. São quinze os inscritos, oito deles com o cartaz de vitória nos respectivos desempenhos mais recentes, sendo pior retrospecto o de Duggan, terceiro para Barapui e Amphion. Don Beto e Sombreiro, estreantes, trabalharam com disposição e colaboraram para aumentar o equilíbrio na prova em 1.000 metros. Ficamos com o primeiro ganhador na turma, o potro Pachá. Indiquemos El Corso, Nobilis, Riterlo e Happy Commander.

6.º **Páreo** — Kambola foi a segunda colocada para Tiratice, perdendo na areia úmida para 63 e 1 quinto. Leve Brisa estreou algo boba e ainda chegou em terceiro para Rerna, marcadora de 62"4/5. Puqueria escoltu Clausuna, tendo colhido melhoras e no trabalho recente foi a um carreirão em 68" justos.

7.º **Páreo** — Rissio, Hebreu e Fair Valiant devem decidir a posição de honra na quarta disputa em 1.000 metros, hoje. O primeiro teve comportamento animador em sua derradeira atuação, fazendo o terceiro lugar para Gord Quico e Parny. Hebreu foi quarto para Barapui, aprontou em 37" e está na conta. Voltou com carreirão em 68", Fair Valiant é levado com a segurança da vitória, ainda perigosos o estreante Half Light.

8.º **Páreo** — Kala, Neckel, Edahy, Entourloupette, Green Mil e Gertrud são mais capazes em busca da vitória no tiro de 1.300 metros. Ariscamos a ponta de Edahy, respeitando a forma atual e o bom retrospecto de mais próxima escolta da vencedora Menga. Podem batê-la sem surpresa a melhorada Kala, Entourloupette ou Neckel.

9.º **Páreo** — Malora é a indicação do retrospecto e a nossa principal indicação na carreira de encerramento. Acreana, a parreira Nisei-Noreen, esta com 78" de trabalho, vão dar tudo no final para adiar o êxito da condução de Adalton Santos. Apontamos a dupla 13, bom azar final a dobradinha da junta treina da pelo campeão Ernani de Freitas. Acumulada de Vencedor: Esteiro, Aflorada e Edahy.

A barbada: Esteiro. O melhor azar: Edahy.

INDICAÇÕES

- 1.º — LAHORE — GUPIARA — MARTALINA
- 2.º — ESTEIRO — NEWCOMER — ALAMEIN
- 3.º — AFLORADA — DONA QUICA — AMOREIRO
- 4.º — GIARDINO — RONRON — FRUTAL
- 5.º — PACHÁ — EL CORSO — NOBILIS
- 6.º — KAMBOLA — LEVE BRISA — PUQUERIA
- 7.º — RISSIO — HEBREU — FAIR VALIANT
- 8.º — EDHAY — KALA — ENTOURLOUPETTE
- 9.º — MALORA — NISEI — ACREANA

Brasil-Itália concluem projeto sobre extradição

Brasília (AN) — Reunir-se-ão no Palácio Itamarati, em Brasília, a partir de amanhã, as delegações dos Governos brasileiro e italiano, para concluir as negociações relativas ao projeto de extradição Brasil-Itália. As reuniões prolongar-se-ão até o fim da semana.

A delegação italiana, cujas atividades estão sendo coordenadas pelo conselheiro Francisco Carlo Gentile, encarregado da embaixada italiana em Brasília, terá a seguinte composição:

Chefe: Ministro Plenipotenciário Fa-

brizio Pediconi, do Ministério das Relações Exteriores; Membros: conselheiro do cassação Salvatore Zhara Buda, professor Cláudio Zanghi, consultor jurídico do contencioso Diplomático e Dr. Sérgio Valacchi, da embaixada italiana.

A delegação brasileira estará composta dos seguintes representantes:

Chefe: Secretário Augusto Graeff, chefe substituto do Departamento de Assuntos Jurídicos; Membros: Sr. Abdul Sá Peixoto, consultor Jurídico do Ministério

da Justiça; Dr. Godofredo Dias Carneiro, do Ministério da Justiça; Secretário Oswaldo Biato, chefe da Divisão de Atos Internacionais, Secretário Luis Fernando de Freitas Ligeire, chefe de gabinete do Departamento de Assuntos Jurídicos; Secretário Maria Helena da Fonseca Costa, da Divisão da Europa Ocidental; e Secretário Geraldo Afonso Muzzi, assiste do chefe da Divisão Jurídica.

O chefe, substituto, do Departamento de Assuntos Jurídicos oferecerá um almoço às duas delegações na próxima quarta-feira, dia 8 de março.

Ronda policial

ATROPELAMENTO COM MORTE — Deu entrada no Hospital Carlos Chagas, na madrugada de ontem, Maria Emelinda (brasileira, parda, casada, de 42 anos de idade, residente na Rua Emílio Gordon, 929, Mesquita), vítima de atropelamento por auto ignorado, na Avenida Brasil, próximo a Guadalupe. Faleceu na manhã de ontem. A 31ª DP registrou a ocorrência.

ASSALTO A MAO ARMADA — José Vicente Lemos (casado, 37 anos, Rua Chile, 100, Belfor Roxo), guarda particular do Centro Comercial de São João de Meriti, quando estava na madrugada de ontem, no seu local de trabalho, situado na esquina da Rua Maria Augusta, apreendeu três mulões armados de revólveres, que lhe apresentaram todo o dinheiro que possuía, os pertences, seu revólver calibre ".38" e, para finalizar, deixaram-no completamente despido e ainda deram-lhe um tiro na perna direita. Está internado no Hospital Getúlio Vargas. A Delegacia de São João de Meriti registrou.

CRIVADO DE BALAS — Um cadáver de homem branco, aparentemente 25 anos, foi recolhido, ontem, internamente no, por bombeiros de Nova Iguaçu, após duas horas de buscas nas águas do reservatório da Adutora do Guandu. A perícia constatou no corpo do cadáver um tiro de fuzil, que serviu para enforcamento, e cordões enfiados nos olhos. O corpo estava crivado de balas de diversos calibres. Nos últimos dez dias, pelo menos 16 cadáveres foram vistos boiando nas mesmas águas.

ROUBO E PONTAPES — Sebastião Vinês de Almeida (casado, 71 anos, aposentado do INPS, Rua Getúlio Vargas, 4, Jacarecinho), na noite de ontem, quando regressava à residência, ao passar pela Rua Jerusalém, foi assaltado por dois pretos armados com revólveres e que, após lhe roubarem o relógio de pulso e Crs 70,00, ainda lhe aplicaram socos e pontapes. O ferido, com diversas contusões e escoriações, medicou-se no Hospital Salgado Filho.

BALEADO POR DESCONHECIDO — Está no Hospital Getúlio Vargas o operário Henrique Siqueira dos Santos (casado, 43 anos, Rua Egas Muniz, 143, São Francisco, Belfor Roxo), baleado no abdome, por um desconhecido quando ia para casa acompanhado da mulher, Emeralda Costa Santos, que, gritando por socorro, provocou a fuga do criminoso.

LEVOU PEDRADA — Vítima de uma pedra atirada por um moleque, na Avenida Amaro Cavalcanti, Wilson Marques (solteiro, 38 anos, Rua Eusébio de Paiva, 559, Senador Camará), foi medicado, ontem, no Hospital Carlos Chagas, onde chegou com ferimento contuso no nariz e olho direito. Ele viajava num trem da Central, rumo de Santa Cruz, e o agressor estava naquela avenida jogando a pedra contra a composição.

ESFAQUEOU E FUGIU — Com ferimentos a faca nos braços, além de escoriações pelo corpo, deu entrada, ontem de madrugada, no Hospital Miguel Couto, o porteiro Benício Ferreira da Silva (solteiro, 29 anos, Rua Redentor, 20), agredido na Rua Joana Angélica, esquina da Barão da Torre, por um tal Manuel Saravá, que fugiu. O porteiro José Cláudio de Melo, que acompanhava Benício, socorreu o colega e serviu de testemunha quando a ocorrência foi registrada na 14ª DP.

ATACARAM O PM — Continua internado, em observação, no Hospital Souza Aguiar, o soldado Douglas Ramos (casado, 34 anos, do 6º BPM, Av. Touring Clube, 61, Vila Rosali), com ferimentos a faca. Ele fora cercado por dois pretos, próximo de sua casa, ambos armados, que lhe exigiram dinheiro. Reagiu e recebeu vários tiros, mas somente duas balas o atingiram.

EX-SOLDADO CONDENADO — Na 3ª Vara Criminal foi condenado a três anos de prisão o ex-soldado da Polícia Militar Louren César Menezes, que, há nove anos, extorquiu Crs 30,00 de um jovem que se encontrava em companhia de uma moça no interior de um automóvel. Embora não estando de serviço, mas valendo-se de sua condição de militar, em 21 de dezembro de 1963, por volta de 21 horas, Louren surpreendeu Henrique Figueiredo em local ermo, acompanhado de uma jovem. Ameaçou levar o casal à delegacia. Foi assim que o ex-PM se prevaleceu para tomar dinheiro do rapaz, a fim de deixá-lo em paz.

Trânsito feroz fez oito vítimas

Na madrugada de ontem, em frente ao nº 1.400 da Rua São Luiz Gonzaga, em São Cristóvão, próximo ao Largo de Pedregulho, a Kombi, chapa GB-Ga-29-61, dirigida pelo Sr. proprietário, Italo Ferreira (Rua Andrade Figueira, 1.151, chocou-se com um poste ali existente. Em consequência Italo foi socorrido com contusões e escoriações no HSA. A 17ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

O Táxi chapa GB-TE 17-36, dirigido pelo motorista José Cassio Soares da Silva, que trafegava pela Rua Clóvis Paes, próximo ao nº 107, em Casadoura, que era ocupado pelo comerciante Francisco Régio da Costa, chocou-se com um poste ali existente. Ao ser socorrido no Hospital Souza Aguiar, com uma ferida contusa na testa, o motorista declarou que ao chegar na altura onde ocorreu o desastre recebeu uma gravata por trás do passageiro, que evadiu-se após o choque. Mais tarde policiais do 49 Setor de Vigilância, prenderam Francisco, que apresentava sintomas de intoxicação. Registrou o fato o comissário da 29ª D. Policial.

Um auto não identificado, que trafegava em velocidade, pela Rua Guilhermina, na Piedade, após dar uma fecha-

da no auto chapa GB-EC 95-33, dirigido por Deudeth de Sousa, na altura do nº 182, foi chocar-se com o muro de uma residência. Deudeth foi socorrido no HSA com ferimentos na cabeça e a 24ª DP registrou o fato.

Ao transpor a esquina da Rua Leopoldo Bulhões com Rua Torres Homem, em Bon-sucesso, o Fusca placa GB-AA 60-57, dirigido pelo seu proprietário Lauro Sebastião da Costa (Rua Fonseca, 351), colidiu com a sinuca chapa GB-BI, 66-85, dirigido por André Angel Fernandes Pádua (Rua Canidelo, 120). O motorista do Fusca foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas, com fratura na perna esquerda, enquanto André e seu acompanhante Celso de Castro (Rua Canidelo, 63) foram socorridos com fraturas nas pernas, também naquele hospital. Registrou o fato a 21ª Delegacia Policial.

Após derrapar em frente ao Posto de Gasolina, 200, em Realengo, o Volts chapa GB-BB 71-44, dirigido por Homero Donato (casado, 28

anos, Rua Roque Barbosa, 555, Bangu) capotou, resultando sair gravemente ferido o motorista, que com traumatismo no crânio foi socorrido no Hospital Olivério Kramer, sendo, mais tarde, removido para o HSA, onde se encontra internado. Registrou o fato a 31ª Delegacia Policial.

ATROPELADO

Quando trafegava pela Rua Cosme Velho, em frente ao número 535, o Táxi chapa GB-TA 33-88, dirigido pelo motorista Wilson Hugo de Oliveira, atropelou e menor Edilson de Oliveira Quadros, de 10 anos, filho de Antônio de Oliveira Quadros e de Maria Amélia Quadros. O motorista socorreu a vítima, conduzindo-a ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internada com fratura exposta da perna esquerda. Registrou a 9ª Delegacia Policial.

EXPOSICÃO DE CÃES ACABA HOJE!

Começou ontem e termina hoje a I Exposição Nacional de Cães da Raça Pastor Alemão, que está sendo realizada no quartel da Companhia Independente de Cães de Policiamento da PMEG.

É esta a primeira exposição desse gênero realizada na CACP, apesar da corporação possuir, há vários anos, o maior plantel de cães-pastores-alemanes da Guanabara. A causa era a descentralização existente no Estado do Rio de Janeiro, problema que foi solucionado pelo Brasil Kenel Clube. Para maior brilhantismo da promoção foi convidado o juiz alemão Herman Martins, do quadro oficial da "S. Augsburg, Alemanha", órgão máximo da Cinofilia Alemã, que está no Rio desde a última sexta-feira.

ANIVERSARIA A PROFESSORA ADEILDA TENÓRIO — Acha-se em festa o lar da Professora Adelda Tenório de Carvalho, que completa hoje mais uma data natalícia. A aniversariante é filha do nosso companheiro Abelardo Tenório e estará oferecendo, logo mais, em sua residência, na Rua Monte Castelo, 200, em Belfor Roxo, uma recepção a seus parentes e amigos.

Clubes & Samba

JACAREZINHO — O presidente da Escola de Samba Unidos do Jacarezinho antecipou para março as eleições da nova diretoria que comandará os destinos da agremiação durante o biênio, 72/74.

URUBU — A eleição dos novos mandatários do Bloco Carnavalesco Embalo do Morro do Urubu, já está com a data marcada para 20 de março.

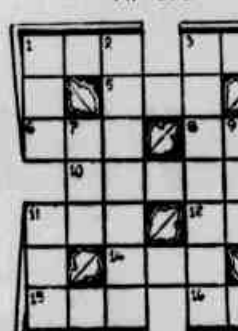
SURUI — Logo mais, depois das 18 horas, o Surui Atlético Clube, a Rua Surui, 280, em Brás de Pina, estará reunindo seus associados e convidados com a realização de uma sensacional domingueira dançante, abrilhantada pelo Conjunto Lúcio e os Daltos.

APOLLO — O famoso Balé do Capim Gordura será realizado hoje, na sede do Social Recreativo Apollo, a Rua Sparano, 257, Coelho da Rocha, com o Conjunto os Populares, tudo sob a direção de Fernando Alfaiate.

JOEL LOPES
PAULO FRANCISCO
SÉRGIO LOPES

PALAVRAS CRUZADAS

Antônio Fabelo Chaves
Nº 578



HORIZONTAIS:
1 — Ventura. 3 — Período de 24 horas. 5 — Siga, caminha. 6 — Um dos pontos cardeais. 8 — A fox navegável. 10 — Cântico em louvor à Deus. 11 — Regimento (abrev.). 12 — Rede dos índios do Brasil. 14 — Ilha do Alasca, no grupo das Aléuticas. 15 — Ainda (adv.). 16 — Eternidade.

VERTICAIS:
1 — Prefixo que designa repetição. 2 — Maravilha. 3 — O mesmo que dermatite. 4 — Fila. 7 — Emprego. 9 — Atomo eletrizado. 11 — A plebe. 13 — Intimo.

RESPOSTA DO PROBLEMA Nº 577
CAT. SOM. R. RIA. A. ORA. LIS. AMAGO. OMO. ANA. R. IOD. B. APA. OBA.

Comunicações e Relações Públicas

Fernando Salgado

NOVO CENTRO DE CULTURA DA ABL — Projeto do arquiteto Maurício Roberto. Segundo nos informou o eminente mestre Austragelino de Athayde a obra será para breve.

COMUNICAÇÃO E FUTURO DO HOMEM. — Será o tema da aula inaugural da Faculdade de Jornalismo Casper Líbero, de S. Paulo, que será proferida pelo nosso companheiro — RP-GB — Walter Ramos Poyares.

CORONEL UZEDA CONTINUA. E auspiciosa a notícia para os Administradores Regionais (prefeitinhos), pois o Coronel Uzeda, na Chefia da Coordenação-Geral das Administrações Regionais só fez amigos. O Coronel Aníbal Uzeda é também o Coordenador-Geral da Comissão Estadual de Defesa Civil.

HOMENAGEM A POLÍCIA MILITAR. — O Clube dos Diretores Lojistas homenageará, no seu próximo almoço, dia 8, às 12h30min, no Salão de Banquetes da Mesbla, a brava corporação da Polícia Militar pelo seu extraordinário desempenho público no último carnaval. Já confirmou sua presença o Gen. Oswaldo Ferraro de Carvalho, Comandante-Geral da PM que se fará acompanhar de toda a oficialidade do seu Estado-Maior.

ANIVERSARIANTES. O RP-GB, colega Juracy Moreira Carneiro, aniversaria dia 6, próxima segunda-feira. E na terça-feira, os companheiros Francisco Pedro do Couto; Paulo Antonelli e Beatriz Lopes. A todos os nossos cumprimentos.

GENTE. Coloque, hoje, no destaque GENTE, a figura do bom amigo e colega, jornalista DALTON O. XAVIER. Por que o fato? Porque Dalton aniversaria no dia 6, segunda-feira. Dalton Xavier foi redator de A Noite; diretor da Agência Nacional, do Governo Getúlio Vargas; Assessor Técnico do Prefeito Negrão de Lima; deputado estadual na Legislatura passada quando foi eleito 1º Secretário da Assembleia Legislativa. E alto funcionário da Secretaria de Finanças. Atualmente responde por importante setor da fiscalização no subúrbio da Leopoldina. É 1º Suplente do MDB na Assembleia. — Uma longa vida pública, apesar de jovem, a serviço do Estado da Guanabara. Acima de tudo, um bom amigo, honesto, correto e leal. Parabéns Dalton.

Gente & Clubes da Baixada

DE acordo com as previsões do Serviço de Meteorologia teremos tempo bom para hoje. Isso significa sol bacana para curtir uma gostosa praia e fazer um relax completa. Se não der, o jeito é ficar em casa tomando uisque e ouvindo Chico Buarque. A noite, teremos boas programações nos clubes.

NO Oriental EC a partida para logo mais, a partir das 20 horas, é uma notada prafratex com rodopios animados pelo conjunto Brasil Show. Como todo mundo sabe, o Oriental é conhecido como o "Paraiso da Brotolândia", com uma verdadeira inflação de lindas garotas.

Marcos Allan, o jovem e consagrado às internacionais do violão estará em Caxias em maio para um concerto em benefício da Mansão da Esperança. Recentemente, Marcos Allan disputou o certame internacional patrocinado pela TV Globo e conquistou o 2º lugar, apesar dos seus 16 anos.

Já está quase tudo pronto para o baile-desfile-eleição de Miss Jambete Caxias 1972, promoção dos nossos confrades de "O FLU". A data da promoção é 25 de março, no Clube Recreativo Caxiense, com fundo musical do conjunto Brasil Show.

A diretoria da Região Oeste de Duque de Caxias está supervisionando uma série de palestras educativas nas quais participam as professoras da Região. As reuniões foram realizadas no salão nobre da Associação Espírita Cairbar Schutel, na Rua Flávia.

A Ala dos Compositores da Escola de Samba Grande Rio ainda não se conformou com o 14º lugar no desfile da Av. Presidente Antônio Carlos. Todos acham que foram roubados, porque o samba "A Outra Força do Brasil" era o mais bonito do Lp do II Grupo, e recebeu nota 1.

O compositor José do Carmo, crooner da gravação do samba da Grande Rio, acha que a escola foi roubada e não merece ser rebaixada. Disse ao colunista que, "tanto o samba como a bateria não receberam os pontos a que faziam jus". Aqui fica a reclamação.

TODOS estão notando a ausência do médico Sérgio Padilha nas rodas sociais da terra de Lima e Silva. Em tempo: Dizem nos bastidores da PMDC que Serginho voltará a dirigir o Hospital Duque de Caxias.

NOTICIÁRIO FLUMINENSE

Adinoldison Viana

CLÁUDIO ACUSA SARAMOGO

O deputado Cláudio Moacir de Azevedo, líder da oposição, responsabiliza o Secretário do Interior e Justiça, deputado Saramogo Pinheiro, pelo clima bélico criado nas Câmaras Municipais onde se verificaram tremores de rufim que se terminaram com a intervenção da Polícia.

— E que — entusiasmou o líder oposicionista — o sr. Saramogo Pinheiro enviou telegrama circular a todas as Câmaras Municipais informando que devia haver eleição, de acordo com o parecer do renomado jurista Theomocles Cavalcanti, porque os mandatos dos membros das atuais câmaras são de um ano, apenas. A exceção — informava o telegrama — das Câmaras onde as atas relativas a eleição das respectivas Mesas fizessem referência ao mandato de 2 anos...

Diz o sr. Cláudio Moacir que a interferência importuna do Secretário do Interior e Justiça, a última hora, aumentou a confusão e gerou o clima de guerra imperante nas reuniões das Câmaras no dia 1º.

ANGRA TAMBÉM HOUVE BRIGA

Na reunião de instalação da 2ª sessão legislativa da Câmara de Angra dos Reis também houve rufim, com o vereador Eriberto Silva sendo agredido pelo seu colega Adilson Jordão, ambos da Arena, isto pelo fato de haver o agredido feito um entusiasmado elogio ao prefeito almirante Jair Toscano... A informação é do vereador Carlos Alberto, que acrescentou à guisa de esclarecimento, ser o vereador Adilson Jordão ligado ao ex-prefeito Jorge Paulo Wishory.

A eleição da nova Mesa da Câmara de Angra dos Reis deverá ser procedida na próxima segunda-feira sendo esperada a vitória da chapa encabeçada pelo vereador Moacir Laranjeiras, candidato à presidência. O seu adversário, também da Arena, é o vereador Américo Lages. O atual presidente, vereador Leo Corrêa da Silva, corre para vice-presidência ao lado do seu colega Moacir Laranjeiras.

PONTE E FACULDADE

O governador Raimundo Padilha recebeu, em audiência, o deputado Cláudio Moacir de Azevedo, prometendo-lhe providências junto ao DER-RJ para que seja restaurada a ponte do Baía, no 6º distrito de Macaé, e se proceda, também, com a máxima urgência, a reconstrução da ponte do Aterrado das Neves, que liga a cidade de Macaé aos 3º, 6º, 7º e 8º distritos daquele município.

O governador comunicou, ainda, ao líder da oposição que nas próximas horas o Professor Delton de Matos da Silva, Secretário de Educação e Cultura, deverá liberar o processo da criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Macaé, de forma a ser acelerada a instalação e conseguida o rápido funcionamento da mesma.

ANIVERSARIA A PROFESSORA ADEILDA TENÓRIO — Acha-se em festa o lar da Professora Adelda Tenório de Carvalho, que completa hoje mais uma data natalícia. A aniversariante é filha do nosso companheiro Abelardo Tenório e estará oferecendo, logo mais, em sua residência, na Rua Monte Castelo, 200, em Belfor Roxo, uma recepção a seus parentes e amigos.

Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Av. Presidente Vargas, nº 590 — Solas 416/17
— ZC — 00. — Tel.: 243-3138

EDITAL — Contribuição Sindical de 1972.

Para todos os Estabelecimentos de Ensino de quaisquer níveis nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo, inclusive os contratados pelas Secretarias de Educação e Cultura nos Estados acima mencionados, e em regime de Consolidação das Leis do Trabalho, situados em nossa base territorial.

Cumprindo o que estabelece o artigo 603, da Consolidação das Leis do Trabalho, este Sindicato participa aos Senhores Diretores dos Estabelecimentos de Ensino, Primário, Secundário, Artes, Comercial, Técnico-Profissional, Rádio, Eletrônica, Televisão, Ensino Superior, nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo, que já foram expedidas as Guias de Recolhimento da Contribuição Sindical de 1972 e de anos anteriores em atraso, relativas a nossa Categoria Profissional — Auxiliares de Administração Escolar.

A Contribuição Sindical (Lei 27, de 14.11.66), será processada na folha de pagamento, durante o mês de março, na forma do estabelecido pelo artigo 582 da C.L.T., e recolhido por guias deste Sindicato até o dia 30 de abril próximo e preferencialmente na agência Crediária do Banco do Brasil S.A., tratando-se de Estabelecimentos de Ensino com sede no Estado da Guanabara, podendo os situados nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os recolhimentos processarem-se onde não houver Banco do Brasil, nas Agências da Caixa Econômica Federal, Colônia Federal ou ainda nos Bancos Nacionais devidamente credenciados para estes fins, tudo na conformidade do Decreto nº 26.518, de 20.1.1955 ou conforme determina a Portaria nº 3.618 de 16 de novembro de 1970 e modificações introduzidas pela Portaria 3.618 de 8 de dezembro de 1970, publicada no Diário Oficial da União, Parte 1 — Seção 1.ª, 10.743/44 de 17 de dezembro de 1970.

Lembramos também às supracitadas instituições que ainda não recolheram a Contribuição Sindical dos anos anteriores, além do previsto no artigo 600 da C.L.T., poderão ser aplicadas as cominações legais previstas no Decreto nº 37.148, de 1.11.1965, artigo 9º da Lei nº 4.357, de 18.6.64, e a Correção Monetária Juros de Mora no valor de 10% (dez por cento) sobre o montante devido, conforme prevê o § 1º do artigo 543 da C.L.T. (Lei 225, de 10.10.1969), e as penalidades previstas no artigo 543 da C.L.T. (Lei 225, de 10.10.1969), e as penalidades previstas no artigo 543 da C.L.T. (Lei 225, de 10.10.1969), e as penalidades previstas no artigo 543 da C.L.T. (Lei 225, de 10.10.1969).

As mencionadas instituições poderão solicitar a este Sindicato as respectivas guias ou preencherem os impressos transcrevendo toda a denominação desta entidade (SINDICATO DOS AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DOS ESTADOS DA GUANABARA, RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO). Código do BB, 392, ou CEF — nº 775.727-7, para processarem o recolhimento.

Aos Senhores Diretores de Estabelecimentos de Ensino, Secretários de Educação e Cultura, que ainda não tenham recebido até a presente data as respectivas Guias de Recolhimento da Contribuição Sindical, solicitamos dirigir-se ao Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo, no endereço supracitado.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1972
a) Luiz Carlos Lima — Presidente
a) Luiz da Silva Carvalho — Tesoureiro

'Novo necrotério para Nova Iguaçu

O Secretário de Segurança do Estado do Rio general Paulo Teixeira, estará em Nova Iguaçu na terça-feira dia 7, para inaugurar o novo necrotério, completamente remodelado e dotado de todos os requisitos modernos para o seu funcionamento. O necrotério possui uma câmara frigorífica com 12 pequenas gavetas individuais. O prédio, que tem 25 metros de frente, foi construído em tempo recorde, uma vez que o seu anúncio foi feito

pelo Secretário no dia 21 de dezembro passado, quando de sua visita ao município, por ocasião do Natal dos policiais da 3.ª região.

Até agora os cadáveres ficaram putrefatos sobre uma fria pedra, mas após a inauguração serão conservados na câmara para as providências normais. Vários melhoramentos estão sendo introduzidos no Departamento de Medicina Legal, entre os quais a ida de uma psiquiatra, dra. Ana

Mariam Ostwald, que já foi empossada, um aparelho de raio X no valor de 20 mil cruzeiros e mais 2 médicos legistas.

O chefe do Departamento Médico Legal já entrou em entendimentos com o Secretário de Segurança para a criação em Nova Iguaçu do Instituto Médico Legal, o que deverá ocorrer no mês de maio ou junho.

CÂMARA DE MERITI REABRE AMANHÃ EM CLIMA DE GUERRA

MAIORIA AMEAÇA CASSAR MANDATO DE MARIA LÚCIA

Os vereadores Rubens Nonato e Camilo Paes deram ultimato a seus colegas 16 colegas da Câmara Municipal de São João de Meriti para que cassem, até amanhã, o mandato da vereadora Maria Lúcia d'Ávila, atual presidente da Casa, de contrário renunciarão os dois aos respectivos mandatos.

Maria Lúcia d'Ávila, que fechou a Câmara no fim de semana, declarou à LD que reabrirá o prédio amanhã, mas só permitirá a reabertura dos trabalhos se verificar que "há clima compatível com o decoro parlamentar". A vereadora se considera a presidente do Legislativo, "de fato e de direito, até 31 de janeiro de 1973", alegando que foi eleita, em janeiro de 1971, para o biênio 71/73, nos termos do artigo 30, parágrafo único, letra h da Constituição Federal.

Não acusou

A vereadora negou peretopriamente que tenha chamado os 18 vereadores de Meriti de "corruptos e ladrões", como um jornal da Baixada publicou.

— Quem ler o artigo que escrevi para aquela folha constatará que o título da primeira página não corresponde ao seu conteúdo.

Comunicação ao juiz

A facção que se opõe a Maria Lúcia d'Ávila elegeu para presidente da Casa ao vereador João Dansa Ribeiro, muito ligado ao Prefeito Alair Moreira Dias. Em ofício ao juiz da 1.ª Vara Civil, o sr. João Dansa Ribeiro comunicou a sua eleição e informou que as sessões legislativas estavam se processando na rua, porque a vereadora trancara a Câmara.

Tranquilidade

Maria Lúcia d'Ávila, a única mulher representante do povo em Meriti, declarou à reportagem que está tranquila e que não receia as ameaças de cassação. Confirmou que se não ter medo é privilégio dos homens, ela, então, é homem também, porque não tem medo.

— Nesse negócio de cassações todos devemos agir com cautela. Os precedentes, para a Câmara de Meriti, são muito recentes e devastadores.

A vereadora informou que, além das bases legais em que se apoia, e para isso juntou inúmeros documentos, que exhibe aos repórteres, vem mantendo as mais altas autoridades do Estado e do País informadas do desenrolar da crise. "Já comuniquei, por telegrama, o que ocorre, ao Presidente Médici, ao Governador Raimundo Padilha, aos secretários de Segurança e de Justiça do Estado do Rio e ao SNI."

— Caso a situação não se normalize, concluiu, pedirei a intervenção federal na Câmara.

Tensão

Em São João, o assunto principal é a briga entre Maria Lúcia, o Poder Feminino — Jovem Guarda, e a maioria masculina da edilidade. Apesar de pertencer à Arena e de ser candidata a prefeito, numa das sublegendas do partido, no pleito de 15 de novembro deste ano, há correligionários seus formando ao lado da maioria emedebista da Casa.

Para amanhã, às 14 horas, quando a Câmara deverá ser reaberta, preve-se grande comparecimento popular e a revivescência da crise política, porque os amigos da "moça que vai longe" garantem que ela não "entrega a rapadura".



Maria Lúcia: é preciso cautela nesse negócio de cassação



Camilo Paes renuncia, se não cassar a vereadora.

Morto na piscina da mansão do industrial

Foi encontrado morto, na piscina da mansão do industrial Guido Chueling, à Estrada da Paz, 1.022, Alto da Boa Vista, o operário José Carlos Pinto (solteiro, 23 anos). Para as autoridades da 19ª Delegacia Policial, a morte do jovem, que trabalhava apenas uma semana, é bastante estranha, principalmente pelo fato de, nas imediações, ninguém conhecê-lo.

Quem encontrou o cadáver foi o caseiro Ildo Lourenço Costa e seu filho, Valdir Lourenço, que comunicaram o fato à Polícia, comparecendo ao local, inicialmente, a patrulha 8/1002, da PM, comandada pelo cabo Valdir, o qual, por sua vez, deu ciência ao comissário Ernesto Hermes, da 19ª DP.

MISTÉRIO

O perito Ticon, do Instituto de Criminalística, nos exames que fez no cadáver, chegou à conclusão de que ele havia morrido há seis horas e, pelo seu estado, parecia não haver ingerido água.

Vasculhando o local, o comissário Ernesto Hermes encontrou, sob uma árvore, há 20 metros da piscina, o macacão da vítima, com a inscrição da firma Mirta S.A. Em um dos bolsos uma carteira profissional, assinada pela referida companhia, dando-o como operário.

Para que a vítima tenha chegado lá, teria ela que caminhar cerca de quatro quilômetros, pela Estrada da Paz, onde as casas são bastante esparsas. A Polícia não admite a hipótese de que ele tenha feito todo aquele trajeto, saltado um muro, para simplesmente banhar-se na piscina. Investigações estão sendo feitas.

Filha de deputado morta em acidente

Niterói (Sucursal) — Em consequência de um acidente ocorrido com dois ônibus, morreu vítima da queda de um poste e com um fio elétrico enrolado no pescoço, a filha do deputado federal Brígido Tinoco, Iracema Tinoco Carneiro (casada, 45 anos, Imbitiba, casa 37, Macaé).

O acidente ocorreu na Rua Benjamin Constant, defronte ao número 405, quando o ônibus da Viação Renascença, placa RJ JJ 02-90, tentou ultrapassar o de placa RJ JJ 05-02, da Viação Galo Branco, nele colidindo e indo em seguida de encontro ao poste.

O motorista causador do acidente conseguiu fugir. O fato foi registrado no 5.º Distrito Policial, cujas autoridades fizeram remover o corpo da filha do deputado, única vítima, para o necrotério do Instituto Pereira Faustino.



Uma das vítimas foi degolada pelo para-brisa do carro.

Sangue e morte no fim da farra

Estraçalhados entre as ferragens os dois velhos boêmios

Dois mortos que tiveram as partes do corpo mutiladas, foi o resultado do choque entre veículos ocorrido na madrugada de ontem no Km 44 da Avenida Brasil, próximo ao Viaduto dos Cabritos em Campo Grande, quando a Vemaquete chapa RJ-FN-14-14, ocupada por seu proprietário e mais dois amigos, trafegando em grande velocidade, chocou-se com o caminhão chapa GB-GC-35-95, que vinha em sentido contrário, e era dirigido pelo motorista Antônio Magalhães (Estrada Jacarepaguá, 526), que nada sofreu.

Os mortos são Osvaldo Martins (casado, 51 anos, aposentado do Ipase, Rua Beberibe, 534 e/42), que dirigia o auto particular, e Antônio Alexandre (viúvo, 60 anos, funcionário do Ministério da Agricultura, Estrada do Cambotá, 1.585, em Ricardo de Albuquerque). Ambos tiveram morte imediata no local, e ficaram com a cabeça e os membros separados do corpo, e a uma distância de cerca de 10 metros do lugar onde ocorreu o desastre.

Outro amigo das vítimas, que viajava no veículo, o soldado do Corpo de Bombeiros (4.º BI), Glácio Coutinho Chagas (Rua Jerônimo Aêltão, 55, Guadalupe), escapou por milagre, sofrendo apenas contusões e escoriações leves, sendo socorrido no Hospital Rocha Faria, de onde se retirou momentos depois para prestar esclarecimentos às autoridades da 35.ª DP.

BEBEDEIRA

Na delegacia, Glácio disse ao Comissário Wilson, ali de plantão, que ele juntamente com seus dois amigos vitimados resolveram fazer uma farra, e passaram a beber pelas imediações de Campo Grande. Em dado momento um deles teve a idéia de ir a uma boate qualquer em Inhoaíba, a fim de conseguirem companhia para uma noite alegre.

Entraram no carro e já meio alcoolizado, Osvaldo, dirigiu o carro pela Avenida Brasil, em velocidade, tendo Glácio a seu lado, e no banco traseiro Antônio Alexandre; em dado momento, quando conversavam sobre a conveniência de diminuir a velocidade, surgiu na frente um caminhão com um carregamento de bananas, cujo motorista, prevendo o desastre, o autocarga, sem poder estancar contido, evitar o desastre.



Osvaldo Martins



Antônio Alexandre



O General Ciro Riopardense de Resende, Chefe de Polícia.

Detetive Astrogildo Mota, sabe da inocência de Bandeira.



Deste barraco uma das testemunhas viu quem saltou do "Citroen da Morte" e passou para a Dodge de Pedro Gomes. Os tapetes do Dodge sujos de sangue da vítima confirmam.

Tenório Cavalcanti na hora da verdade

Acuso e provo:

CURRIOLA DE GRÃ-FINOS ASSASSINOU O BANCÁRIO

Quem se entregou ao estudo detalhado e profundo de tudo que aconteceu no decorrer do inquérito que serviu de base para condenar o ex-Tenente Bandeira, da Aeronáutica, verifica, sem paixão e sem partidismo, que os senhores Hermes Machado e Rui Dourado ladearam de intenção preconcebida o que poderia levá-los ao verdadeiro assassino.

O autor intelectual do crime foi, desde o primeiro dia, identificado pela Chefatura de Polícia na época e isso seria perigoso para o 2.º Distrito contrariar. Era mais fácil apontar um "tenentinho" da Aeronáutica, cuja corporação, à época, estava, por sua vez, na relação dos inimigos do governo de então, do que apurar e apresentar ao público como autor do crime de Afrânio Lemos, um filho, um genro e outros familiares de um senador da República, que no Senado exercia as funções de líder do governo, que em 1951 retornou ao poder de onde fora apedrejado por circunstâncias independentes.

A divergência entre a Polícia Técnica e o Delegado Hermes Machado, designado para presidir o inquérito na delegacia do então 2.º Distrito, começou quando os detetives Astrogildo Mota, Oscar e outros detiveram MILTON PEDRO GOMES, 24 horas após o crime, como principal suspeito, por ter sido apontado por Otacílio Martins, morador na Ladeira do Sacopã, como homem que trouxe no interior do seu carro o autor da morte do bancário, cujo cadáver foi encontrado no Citroen negro, nas imediações do barraco em que residia Otacílio.

Primeiro: O Doutor Alberto Tornaghi, que determinou que as diligências fossem feitas por funcionários especializados, comproveu que dentre as fichas de 16 pessoas das relações do morto, encontradas no Citroen, haviam três de pessoas ligadas diretamente ao governo.

Entre as fichas comparadas, também foi a de Alberto Jorge de Franco Bandeira, tendo a Polícia, desde logo, constatado não ter o tenente estado no carro de Afrânio.

Segundo — Contudo, a polícia do 2.º Distrito

procurou uma solução artificial e mais fácil para salvar genros, filhos e parentes do ex-Senador Napoleão Alencastro Guimarães, cujas fichas desapareceram do GIP, de onde saíram para o Gabinete do então chefe de Polícia e não mais voltaram para os confrontos finais.

Terceiro — Essas fichas eram de Luis Carlos Vital, filho do então Prefeito João Carlos Vital, de Vitor de Alencastro Guimarães, irmão da esposa de Pepe Caraballo, e Luis Debusi Neto, Chefe de Segurança do Palácio do Catete, pertencente à "tropa" do Coronel Benjamin Vargas, na ocasião "o homem da Segurança" do governo de então.

Quarto — Por esse motivo todas as diligências foram no sentido de encontrar eles entre um suposto autor, que pudesse responder pelo crime, mesmo que a gang viesse, posteriormente, promover sua defesa. Tudo fracassou no que tange a provas contra o oficial. Entretanto, Bandeira foi condenado e os assassinos ficaram impunes.

Mostremos um pouco o trabalho real da Polícia Técnica que apurou a inocência do tenente e autoria dos outros.

Primeiro — O "Diário da Noite" de 15 de abril de 1952, isto é, nove dias depois do crime, diz: "EIS OS DA-DOS DO CRIMINOSO DO CITROEN NEGRO" — "O autor do crime está internado numa casa de saúde de psicopatas, sob grande tensão nervosa". E mais adiante: — "Os detetives Astrogildo Mota e Oscar, da Seção de Investigações Criminais, romperam a cortina que aquela divisão vinha mantendo com relação à imprensa. Justificando o silêncio da SIC, aqueles detetives explicaram à reportagem não ser de boa ética declarar tudo, para evitar o clima de confusão, controvérsia e despatamento, que só ao criminoso poderia beneficiar."

"A SIC já está com a ficha do matador do bancário (isto nove dias depois do crime e até aí não existia o Tenente Bandeira). Mas já se sabia que o criminoso saíra da Rua Hilário Gouveia, onde morava o Senador Napoleão de Alencastro, em frente

ao 2.º Distrito, onde se via Hermes Machado e Rui Dourado, que na noite do crime receberam a visita do próprio senador vestido de pijama, a uma hora da madrugada.

Segundo — Continua ainda a palavra da Polícia Técnica: "Têm as impressões digitais elementos de investigação que coincidem entre si, autorizando afirmação que o homem que matou Afrânio também é automobilista. E mais: o criminoso premeditava o crime. O criminoso é um temperamental, de gênio explosivo, capaz de ir a situações extremas por qualquer fato mínimo que lhe contrarie. Veja-se o detalhe: Já esteve em tratamento dos nervos, em casa de saúde em Santa Teresa e Laranjeiras. Tem-se que o criminoso é um psicopata, daí encontrar explicações para as 14 pancadas produzidas na cabeça da vítima, depois dos três tiros. É pessoa das altas rodas sociais, tomou parte nas corridas de Interlagos. Quando ao móvel do crime, apesar de nada deixarem transparecer, os dois policiais não desmentiram que seria uma mulher alta, bela, insinuante, que acompanhou o bancário nos dias de carnaval no Clube Caiçaras."

Terceiro — Chamamos atenção, agora, para juizes, militares e estadistas para que, por um minuto, leiam isto: O Coronel Henrique Oest, declarou a um seu colega, também coronel, em carta anexada aos documentos colhidos pela Revisão Serrano Neto, na qual declara que em 1952, quando o presidente do Clube Caiçaras verificou que a moça que frequentava o clube assiduamente com Afrânio Lemos era a senhora Maria Helena Alencastro Guimarães, atual esposa de Pepe Caraballo. Lembro que esta afirmação não é minha. É de um coronel a outro coronel, em documento assinado, cuja palavra não pode ser posta em dúvida.

Quarto — Na mesma edição do Diário da Noite nos dá conta do surgimento de Leopoldo Heitor na trama, declarando que acabava de entrevistar-se com o criminoso e já conhecia todos os detalhes do homicídio. E acrescentava Leopoldo: "O assassino não premeditou. Agiu sobre a influência de for-

tes razões morais e exercendo o direito de legítima defesa."

E ainda, no mesmo jornal, de 15 de abril, diz Hermes Machado, entrevistado pela reportagem: — "Sei quem são os matadores, tenho os endereços e na hora oportuna prendo-os."

Quinto — Naquela hora, sabia-se que os criminosos eram da sociedade: o psicopata era Pepe Caraballo e que o jovem de alta sociedade era o mesmo. Já se procurava fazer confusão entre Pepe e Fritz e já se sabia, também, que Luis Carlos Vital telefonara para Afrânio, pedindo-lhe que fosse ao late Clube.

Já se sabia que do late saíram os dois, Afrânio e o filho do Prefeito Carlos Vital, até a Farmácia Grindália de Oliveira Júnior, próximo à Avenida Pasteur, nas imediações da residência das irmãs de Hélio Vinagre, em cujo laboratório estava o assassino de Afrânio, que seguiu com ele em direção ao Caiçaras, descendo pelo corte de Cantagalo, e não pela Vieira Souto, como se quis fazer crer.

Afrânio sentindo que estava sendo levado para uma cilada, antes de chegar ao Caiçaras, talvez por estar desarmado, atirou o carro de encontro ao meio-fio, próximo ao banco do jardim onde estavam sentados Gilda Bissine com seu namorado, e Elzio Andrade e uma sua namorada; Francisco Gomes e outros, inclusive um sargento do Exército, que estava a 20 metros, julgando a vítima que, diante de tantas testemunhas, não seria morto.

Sexto — Contudo, fora morta com três tiros. O assassino saiu do carro, vestido de calça, paletó e gravata, deixou-se identificar, andou um pouco em direção ao Clube Caiçaras, de onde voltou, tomando a direção do carro, jogando o cadáver para um lado, fazendo a volta na própria Avenida Epitácio Pessoa e tomando a direção do Sacopã, onde deixo a vítima no Citroen, próximo ao barraco de Otacílio Martins, que ao chegar em casa viu Pedro Gomes aguardando o criminoso, o que está pronto a lhe dizer na cara a qualquer hora. Por isso não se defendem. Pedro Gomes foi preso no dia seguinte e no momento em que começava a con-

far tudo à Polícia Técnica veio ordem do General Ciro Resende, para parar as investigações e deixar com a polícia do 2.º Distrito, que seguiu o caminho em direção da Aeronáutica, único roteiro traçado pelos políticos. Com uma paulada matariam dois coelhos.

Sétimo — Atingir-se a Aeronáutica numa vingança torpe, exercida por gente vil e má, e evitar-se um escândalo, em que seria envolvido um filho de um senador da República, um espião internacional, seu futuro genro, e os próprios policiais que serviam nos porões do Palácio do Catete, que juntos foram responsáveis pelo mar de lama que levou o presidente Getúlio Vargas ao desespero e a proclamar antes da morte: — "Nunca pensei que em baixo dos meus pés tivesse esse mar de lama."

Oitavo — David Nasser sabe disso. Toda reportagem de Polícia dos Diários Associados e do O Cruzeiro sabe disso. A Nação brasileira sabe disso. Eu contei nas praças, nas Assembleias e nos sindicatos, e por isso fui proibido de falar em televisão e rádio e vi serem truncadas duas justificações por mim iniciadas, para provar à Justiça do antigo Distrito Federal, que a condenação de Bandeira foi o maior erro judiciário da História do Brasil.

A prova provada está no silêncio, espesso, calculado dos acusados dessa farsa, que não ousam sequer ir a juízo para me fazer provar o que estou dizendo, nem ao menos se defendem das acusações que fiz e que provo diante de qualquer tribunal.

Nono — É uma pena que ante o cenário humano em que estamos vivendo ainda se jogue xadrez no tabuleiro deste fato com indiferença ao respeito que se deve ter ao direito de um inocente.

A inocência comprometida de um homem fala até a emoção de uma tartaruga congelada. Já que a Justiça dos homens anda com passos de tartaruga, em ritmo de conta-gotas, cuja morosidade assistimos na pauta inflacionária dos crimes, o aumento assustador da criminalidade no Brasil.

Décimo — Neste compasso de espera que nos tem sido imposto, se

apurou ainda que na noite do crime saiu um carro da garagem da Estrada de Ferro Central do Brasil em busca do bancário; um outro veículo, dos porões do Catete, procurava Afrânio, e mais um da jovem guarda de então constituída de Fritz Guima-

rães, Debusi Neto e Luis Carlos Vital, na mesma direção. Era noite da caçada ao bancário e por isso se festejou a morte do homem que 20 dias antes de morrer, por questões de ciúmes, esbofeteara o rosto da rica e bonita senhora que, posterior-

mente, veio a casar-se com Justo José Caraballo, hoje o "Dom Pepe" de que nos fala David Nasser, como tendo horror da bagunça racial que é o Brasil, terra por ele escolhida para ser apenas o pai dos netos do ex-Senador Napoleão Alencastro.



Pedro Gomes, filho de Francisco Gomes, Diretor da Cacex, era o dono do carro Dodge, estacionado na Ladeira do Sacopã. Transportou do local o autor da morte de Afrânio. Preso, no dia seguinte, quando confessava tudo, recebeu ordem do General Resende para interromper as diligências que atingiram à porta do Senador Napoleão.



O carro Dodge, pertencente a Pedro Gomes, que estava estacionado na Ladeira do Sacopã, a espera do criminoso do bancário. As fichas encontradas no Citroen são dos parentes e amigos de Pedro Gomes.



Marina, desmascarou a farsa dos depoimentos.

Marina inocentou Bandeira na Justiça e acusou os policiais

Na reportagem de hoje sobre o crime do Sacopã, vamos mostrar, ao leitor e aos que se interessam pelo resultado do longo e penoso trabalho que tem tido o defensor do ex-tenente Bandeira, a maneira como foi feito o processo pela equipe policial, constituída do Delegado Hermes Machado, Comissário Rui Dourado, Escrivão Cincinato Gonzaga e o Promotor Emerson de Lima.

Na série de fatos que vamos enumerar, o leitor verificará que o nome do ex-tenente Bandeira foi o último a entrar na esquadra da Polícia. Mas, estava assinalado com uma cruz, para ser apresentado oportunamente. Faltava, entretanto, um elo de ligação entre o ex-tenente e o morto, Afrânio Arápio de Lemos, e isso foi logo providenciado pelo comissário Rui Dourado. E foi aí que entrou a então adalante Marina de Andrade Costa, que no rumoroso processo, prestou nada menos de três depoimentos.

O primeiro, na 12.ª Delegacia de Copacabana, e nem sequer se referiu ao ex-tenente Bandeira, que era seu simples conhecido da praça. No segundo, privado em um apartamento de Copacabana, acusou o ex-tenente, para finalmente, no terceiro e último depoimento, já em Juízo inocentá-lo, quando chegou mesmo a acusar a Polícia e o próprio promotor de terem feito uma série de ameaças.

Numa tentativa desesperada de levar um inocente ao cárcere, o delegado Hermes Machado, que já havia tomado o depoimento de Marina de Andrade Costa, e em cujas declarações nada constava contra o ex-tenente Bandeira, volta a intimá-la a depor. Levada para um apartamento da Rua Aires Saldanha, é ali obrigada a depor contra o ex-oficial e a confirmar, ainda, as declarações prestadas por duas funcionárias da Caixa Econômica Federal, as irmãs Elda e Leda Perez, cuja vida particular não se recomendava moralmente. E assim continuou o processo para a Justiça, onde Marina, pela terceira vez, devia depor. E foi lá que ela, numa atitude das mais corajosas, deu o golpe: o próprio promotor Emerson de Lima, acusando-o frontalmente de lhe ter tomado sob coação as declarações feitas no apartamento da Rua Aires Saldanha.

E ao fim de longo e exaustivo depoimento, que durou cerca de quatro horas, Marina revelou ao juiz sumariante, Dr. Ivano Ciubi, toda a verdade sobre o crime do Sacopã.

E para que se tenha uma rápida impressão do que foi dito naquelas quatro horas, basta que se transcreva pequenos trechos de suas declarações. E é o jornal "Última Hora", em sua edição do dia 7 de agosto de 1952, que nos diz o seguinte, sobre as declarações de Marina de Andrade Costa: — Não estive

na noite do crime no late e nem nas suas imediações.

— Não tomou o carro do arquiteto Gilberto Nogueira Bastos, na noite do crime, e sim uma semana antes, quando ela e sua mãe se encontravam em uma parada de ônibus. Nada conversou com aquele arquiteto sobre o ex-tenente Bandeira.

Nunca telefonou e nem tentou telefonar para Bandeira no Ceará.

— Que seu primeiro depoimento foi prestado na Polícia, presente o comissário Rui Dourado, sua mãe e seus advogados, no dia cinco.

— Esse depoimento é o que corresponde à verdade dos fatos e não o que foi prestado no apartamento da Rua Aires Saldanha, presente Pandiá Pires e outros.

— Depois de prestar o depoimento na delegacia, esteve, por intimação do delegado Hermes Machado, em um apartamento da Rua Aires Saldanha, onde também estava o Sr. Pandiá Pires e que ao chegar ao final desse depoimento, ali entrou o promotor Emerson de Lima e aconselhou-a a assinar declarações que não havia prestado, sob pena de ser presa como co-autora na morte do bancário Afrânio Arápio de Lemos.

— Que ao prestar depoimentos, com declarações corrotas, as irmãs Leda e Elda Perez coravam a sua

palavra para dizer: Você está mentindo, foi assim que se passou. E passavam a ditar para o escrivão Cincinato Gonzaga e que bem entendiam a ata e escreviam falava.

— Que nunca pediu ao delegado Hermes Machado para prestar depoimentos fora da sua delegacia de Polícia.

— Que ficou sem comer horas a fio.

— Que ao tentar falar com o seu advogado, para informar o que estava se passando e dizer para onde estava sendo levada, o delegado Hermes Machado teve a seguinte expressão: — Deste momento em diante, a senhora está intimada e não pode se comunicar com mais ninguém.

"Nestas circunstâncias — disse Marina ao juiz sumariante — eu assinaria até 10 ou mais laudas de papel se me dessem. Eu queria era sair dali o mais rápido possível."

Al está, leitores e interessados, o que foi o processo do Sacopã. O comissário Rui Dourado, hoje delegado de Trânsito, com o seu "engenho e arte", acabou encontrando um elo de ligação entre Bandeira e Afrânio. Serviu-se de Marina, que dócil a princípio, resolveu falar na justiça e deixou mal, não só as autoridades policiais como o próprio promotor Emerson de Lima. Infelizmente o juiz sumariante não levou a sério tão importante denúncia.

Nos bastidores, arregalados com delegado e promotor, Leopoldo Heitor e o "tenente" Gregório:

QUANDO O CRIME COMPENSA

Por essas e outras é que no crime do Sacopã tudo é lucro, pela inutilidade das leis, na vida do Direito. E depois de bem examinadas as coisas, "o crime compensa".

Diz João do Foro, a respeito desse assunto, que não compensa o crime de rotina, a criminalidade mediana e que na ausência de originalidade e de interesse público, não alcança as manchetes. Não ensaia os clarejos de talento de certos juízes, ávidos de uma primeira página nos jornais, na época em que eram jornais, ou de alguns promotores e advogados, famosos pela caça frenética da própria fama.

Não, essa criminalidade vulgar só merece a severidade implacável da lei, do azorrague da Polícia e a palmatória da inumanidade dos homens maus.

Primeiro — Se apurou que Marina, apontada como vítima do destino, teve a infelicidade de ser o pivô do crime do Sacopã. O pivô não foi Marina e sim uma outra Maria, é o que todos sabem.

Segundo — Leopoldo Heitor falso, falsificado e refalsário, deu show de publicidade por atacado, tomou de assalto a glória profissional, brincou de fazer confusão e provou que na Ordem dos Advogados quando as inteligências se somam, na verdade se subtraem.

Terceiro — Hermes Machado, graças às providências, teve a promessa de sair do Sacopã para a Delegacia de Diversões, como prêmio mostrando aos colegas que, pelo contraste com os mesmos, a simpatia especulativa e dirigida, quando impulsionada por um grande crime, servem e dão lucro... Ai está ele como delegado de elite...

Quarto — RUI DOURADO, até então esquecido, viajou para o Ceará, Belém do Pará e depois pelo Mundo, ainda por conta do Sacopã, com dinheiro de verbas escusas e de "Jorge Turco", cabo eleitoral de Napoleão Alencastro. Mantendo testemunhas em hotéis de luxo em Copacabana, transportou-as em automóveis particulares para superluxuosos apartamentos da Zona Sul, onde extorquiu depoimentos contra o tenente Bandeira, e acabou se livrando de um processo de extorsão pelo qual estava condenado, e ainda foi nomeado assessor do gabinete do então ministro do Trabalho, Senador Napoleão Alencastro, seu padrinho e protetor. Corte hoje residências de alguns chefes militares, com o chapéu na mão, para, humildemente, como rato diante da cobra, ainda intrigar o tenente com seus ex-comandantes e apresentar os seus defensores, como maus e inúteis. Para ele o crime foi providencial.

QUINTO — EMERSON DE LIMA, pressentindo logo nas primeiras vibrações do jogo do Sacopã, correu para o gol. Uniu-se ao delegado, "fiscalizando as provas", prestigiando-as com a sua presença. Com isso, iniciou uma nova era nos métodos de investigação policial. Tinha uma velha rixa com um cadete das Agulhas

Negras. Consta que fora agredido por questão de mulher e por causa desse recalcque não suportava os tenentinhos. Aproveitando-se do atrito entre a Aeronáutica e a Polícia Civil, em que foi metralhada uma delegacia de Polícia por militares, serviu-se para tirar a sua dupla fora em cima do tenente e da Aeronáutica.

SEXTO — Hermes agradece a Gregório Fortunato, após o crime, as suas promoções, por meio de cartão. Emerson, por sua vez, foi o orador oficial da solenidade de formatura em que o então Presidente da República foi o patrono e por esse motivo, por indicação de Gregório, também foi nomeado promotor, sem concurso, ao que consta.

SETIMO — Tudo é lucro. O General Ciro Resende, vítima de ataques da imprensa pela maneira melancólica com que dirigiu a Polícia, e pela forma violenta com que tomou das mãos de Alberto Tornaghi as provas da inocência do Tenente Bandeira e da culpa dos correligionários do chefe de Polícia, na morte do bancário, ficou satisfeito com o resultado do processo e dirigiu ao Procurador do Distrito Federal um vasto elogio ao promotor Emerson de Lima, que ainda hoje, se beneficia dessa promoção. Ainda estendeu o elogio aos Delegados Hermes Machado e Rui Dourado. Ambos, elogiaram os funcionários do 2.º Distrito, que participaram da farsa. O quadro foi completo.

Ora, bolas. E ainda há quem diga que o crime não compensa. Que vão todos para Punta del Este, se ainda são filhos da Constituição Federal.

De fato, conforme os postulados da razão, racionalmente o crime não compensa. Todavia no caso em tela ele funcionou, e como! Não há dúvida de que somos contra o crime. Para isso elevamos nesta réplica o nosso veemente protesto!

E COMPENSOU, MESMO Esta reportagem que é calcada em reportagem de João do Foro, publicada em O Mundo, foi na época aclamada por todos que tiveram o seu nome citado.

Mas, na verdade, é que a eles o crime compensou. Vejamos outros itens agravantíssimos:

A) O COMISSÁRIO RUI DOURADO, condenado em uma Vara Criminal, por um crime de extorsão, obteve logo depois a absolvição.

B) O DELEGADO HERMES MACHADO, depois de perder a comissão de Delegado de Polícia, foi a ela alçado depois de elogiado pelo próprio chefe de Polícia, que proibiu a Polícia Técnica de apontar à Justiça os verdadeiros criminosos.

C) O ADVOGADO LEOPOLDO HEITOR, depois de falsificar um cheque de 18 milhões de cruzeiros, contra o Departamento Nacional de Compras, conseguiu evadir-se por duas vezes. Uma de dentro de uma Delegacia de Polícia e depois disso deu entrevistas teatrais, adrede ensaiadas (vide publicações da época), a jornais, visitou amigos e afrontou os que defenderam a liberdade do inocente do Sacopã. Posteriormente, matou para roubar um cliente, enterrou o cadáver no quintal de sua casa, depois tirou e ocultou em outro lugar e mais tarde teve como defensor no rumoroso júri de Rio Claro um senador da República, que certamente ignorava, estar ali com o peso de sua autoridade comprometendo o bom nome da Revolução sanadora que surgiu em 64, também para destruir esta máquina de corruptos e corruptores que está produzindo que, na realidade, o crime lamentavelmente ainda compensa.



C. Gonzaga



R. Dourado



H. Machado



O Promotor Emerson de Lima

TEXTO FIRMADO ENTRE DELEGADO E O ADVOGADO LEOPOLDO HEITOR

O pacto foi assinado, em nota distribuída à imprensa, e a partir do dia 30 de maio de 1952, a máquina policial passou a trabalhar contra o inocente do Sacopã

— "Estou em maus lençóis. Arranjei uma linda mulher. Sinto que ela está apaixonada. Mas o 'seu' homem é extremamente ciumento e violento. O tal, forte, impetuoso, poderá fazer-me uma farsa. Agora devo sair do Rio. É preciso..."

E é esse mesmo amigo do bancário que conta ter ele arrumado sua mesa de trabalho na agência bancária, empacotando seus documentos e cartas particulares, dando tudo a um amigo para guardar.

Logo depois, vem o mecânico Flávio Flóis, da garagem Meridional e confirma tudo isso, dizendo ainda, mais: "No carnaval, vi Afrânio com uma mulher morena, alta e excepcionalmente bela."

Dai por diante, os fatos evoluíram, mas sem apontar um culpado. E que até ali, a Polícia dizia sempre que apontaria os criminosos à Justiça. Os nomes eram citados por toda a imprensa e os das diligências passaram a ser confidenciais. Jamais das mãos do Delegado Hermes Machado, para o gabinete do então chefe de Polícia, General Ciro Riopar-

dense de Resende. A Polícia Técnica, que divergiu da orientação das autoridades do 2.º DP., recebeu o aviso secreto, número 10 e foi afastada do caso. Com o afastamento da Polícia Técnica surgiu a grande oportunidade para os autores da diabólica trama.

Era a própria Polícia que dizia, ainda no dia 8: "Trabalhando sem descanso, não cuida mais a Polícia da esposa do ex-combatente da FAB nem da jovem Marina (que depois se casou com Dona Imenita). Estamos agora concentrados em uma quarta pessoa. O amor gerou a tragédia passional. Um novo romance na atribulada vida do bancário é que vem de revelar as diligências."

E o que deu motivo à saída da Polícia Técnica do caso, foi a entrevista dada ao "O Globo", pelo gestor da queixa dependência, que disse o seguinte: "O crime está esclarecido. Já se sabe quem ia ao lado de Afrânio, de quem são as impressões digitais encontradas no volante do carro, e outras colhidas aqui e ali, também já se sabe a quem pertence."

CHEGA O PROMOTOR

Mas o grande arquiteto ainda estava para chegar. Ele veio com a volta do processo da Justiça. Foi exatamente aí que o promotor Emerson de Lima, depois de concordar com a volta do referido processo à Polícia, pediu ao juiz para acompanhar os trabalhos policiais e em despacho, diz mesmo que nenhuma diligência se faça sem a sua presença.

TUDO MUDOU

Assim as coisas começaram a ser acertadas contra BANDEIRA. O delegado HERMES MACHADO, que tinha tido um sério atrito (publicitário) com o advogado LEOPOLDO HEITOR, é novamente compelido para os braços do caudilho pelo então comissário de Polícia, GERALDO TROCOLLI, tendo o encontro ocorrido na Rua Constante Ramos e ali os dois, depois de longa conferência, firmaram o seguinte documento:

1 — Interesse comum em que o caso se elucidasse;

2 — A não constatação de qualquer participação criminosa, no delito por parte do cliente do advogado LEOPOLDO HEITOR;

3 — Garantias da Polícia referentes ao tratamento dos implicados.

E foi a partir dessa data, 30 de maio de 1952, que a máquina contra BANDEIRA passou a ter livre trânsito rumo à sua condenação.

Dias depois surgiu WALTON AVANCINI, e O Globo, ao obter dessa personagem uma entrevista em caráter exclusivo, chegou a afirmar com o perjurio outro documento:

a) — Não se referir a certos detalhes cuja divulgação poderá afetar o resultado das diligências;

b) — não revelar o local do encontro;

c) — não esmiuçarem aspectos de suas relações de amizade com AFRÂNIO.

DELEGADO PREOCUPADO

Mas se não bastasse o que acima publicamos, temos ainda as declarações do então comissário JORGE PASTOR, hoje delegado, que à época servia no 2.º Distrito Policial, pessoa íntima do delegado HERMES MACHADO, publicadas em O Globo do dia 1 de maio de 1952:

— Segundo o comissário JORGE PASTOR, o delegado HERMES MACHADO está quase convencido de que o assassino do bancário, tenha sido um seu amigo. E vive assim, um grande drama de consciência que espera superar. Confirmada suas suspeitas detestará o amigo e o apresentará à Justiça."

Essas declarações encerram um inquérito que primou por levar um inocente à cadeia. Para nós elas encerram o capítulo superior de uma trama da qual fazem parte algumas das personagens que forjaram a condenação do habitante do cubículo 21, durante 8 anos.



Helio Vinagre, para quem o crime do Sacopã também teve a sua recompensa. Ganhou a liberdade através de um indulto, por ter concorrido para o aparecimento de Walton Avancini, um louco, que se prestou a acusar o ex-Tenente Bandeira.

Um elenco de mentirosos no enredo da farsa

Para a marcha da condenação, contaram as autoridades com os depoimentos perjurados do arquiteto Gilberto Nogueira Bastos, trazido ao processo, para ajudar Rui Dourado a salvar os "patrões" da responsabilidade do crime;

Plínio Moreira Lemos, guarda de Segurança do Gabinete do Prefeito João Carlos Vital, para funcionar como advogado de Marina e depois depor contra ela;

Maria dos Santos Campos de Almeida, doméstica, que Rui Dourado disse ter calado do céu. Ela era empregada de uma família amiga do comissário, encarregado do processo. Assinou sem ler as declarações;

As irmãs Elda e Leda Perez, funcionárias da Caixa Econômica, poetas por ofício à disposição do Catete e avocadas para ajudar a condenar o ex-tenente, por serem suas vizinhas;

Pandiá Pires, eminência parda, condenado em ação de desquite pelo Juiz da

3.ª Vara de Família, como esboço e homossexual.

O Guarda de Vigilância Abílio Teixeira Bastos foi o primeiro agente da autoridade a chegar ao local do crime. Arrolou o nome de várias testemunhas mais depois trouxe, para poder ser candidato a vereador pelo PSD e proprietário de dois laboratórios em Realengo.

Gilberto Taunay, do gabinete do Prefeito Carlos Vital, juntamente com Carlos Lemos, jogaram de "ponta esquerda" contra o ex-tenente Bandeira, no futebol do Sacopã.

Mais todos sabem que a ficha dactiloscópica do filho do prefeito foi encontrada no Citroën e na hora do confronto da verdade ela desapareceu do gabinete do chefe de Polícia.

Walton Avancini, egresso do Hospital Doutor Chacort, em S. Paulo, para doenças mentais, e com várias entradas em delegacias e sempre defendido por Leopoldo Heitor, inclusive no arrombamento de um armário do Lorde Brasileiro, teve o seu depoimento validado pelo promotor Emerson de Lima.

E tantos outros, com os quais se fez as bases destas paredes de mentira, nas quais se apoiaram o promotor Emerson de Lima, um delegado, um comissário e um escrivão de Polícia.



O argentino Pepe Caraballa e sua esposa, Mimi, filha do falecido Senador Napoleão de Alencastro Guimarães.



Fritz de Alencastro Guimarães, um dos que deixaram impressões digitais no carro da morte do bancário.



Walton Avancini, saído de um hospital em São Paulo, onde estava em tratamento na Psiquiatria, apontado como maluco pelos médicos, teve a sua palavra contra Bandeira, validada pelo Promotor Emerson de Lima.



Leopoldo Heitor, o famoso "Advogado do Diabo", foi um dos arquitetos da trama que levou Bandeira ao cárcere. Hoje, ele coça a cabeça. Não sabe se está pensando na que fez ou se está armando novos planos.

Polícia cedeu às pressões e safou os verdadeiros culpados

A marcha dos nomes dos primeiros e segundos acusados foi feita em cadência crescente, passando depois para um ritmo acelerado numa embocadura musical que encantou a muitos, mas deixou muita gente assustada, até que a Polícia se firmou no nome do então tenente Bandeira, que mesmo sem ser gado foi entregue às piranhas do rio de lama que desaguava à porta da 2.ª Delegacia Policial. O seu nome, exatamente como a fábula do boi da piranha, serviu para que outros fossem inocentados da morte do bancário e atravessassem sem risco da liberdade, o rio de lama.

E foi no interior daquela delegacia de Polícia que se construíram as bases do maior erro judiciário da nossa história pátria. Foi lá que se travou o apostolado pelo lado oposto. Foi lá que se trocou o nome de testemunhas. Foi lá que se criaram condições para tirar do noticiário da imprensa o nome do criminoso, substituído pelo nome do oficial, afinal condenado. Foi lá que se formou base para tirar a forra indireta de um oficial que havia comandado uma escolta que metralhara o prédio e espancaram funcionários. Foi lá que ameaçaram espancar Gilda Pecini, par que reconhecesse o dito tenente Bandeira, como autor do crime.

Foi lá que mataram a socos, e pontapés, o jornalista Nestor Moreira, que havia ameaçado contar toda a verdade sobre o crime do Sacopá, e que, para isso, havia solicitado garantia de vida.

Então vejamos a marcha dos nomes apontados como suspeitos: Debusi Neto, Luís Carlos Vital, filho do então prefeito da Capital; João Romeiro Neto, filho do próprio defensor do tenente Bandeira; advogado Ernesto Dutra Fonseca, residente na Ladeira do Sacopá e que havia vendido o carro Citroën para Afrânio; Gino Bianco, Anuar de Góis,

Rubens Abrunhosa, Godofredo Vianna, Pedro Gomes e muitos outros.

E foi só após o acerto dos interesses de cada grupo, que surgiu o nome do tenente Bandeira. E por essas e outras, que estamos sustentando a batalha com os polemistas da mentira; com as protelações que se acumulam; com as limitações de testemunhas; com restrições do Direito; com as recusas das palavras empenhadas; com os suspeitosos processos contra os defensores de Bandeira; com a sonegação de documentos e ainda com os furtos de outros, que foram retirados do processo; com a falta do apoio de autoridades, que não podem se esquivar nesta hora; com o fechamento de rádios e televisões e a liberdade para que transmitam, até ganhando cachês, as mentiras deslavadas; com os promotores especializados em escamo-

teações; com todas as forças de uma máquina de corrupção, que parecia fundida pela horripilante lepra moral, mas que continua, neste caso, ainda intacta; com a sensibilidade à flor da pele de responsáveis pelo erro e irresponsável pela sua perpetuação, em flagrante desrespeito ao movimento de opinião, que entre nós ficou proibido de funcionar,

desde que fosse a favor do oficial; contudo permitiram que ela funcionasse em favor de Caryl Chessman, que foi conduzida por um alto dignitário do judiciário brasileiro; e pelo amor de Deus não se diga que o movimento americano compromete a pureza da Justiça brasileira; pois assim não se portara, conosco a opinião pública americana.

O agente secreto e as duas irmãs

Em escritório reservado ao Juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, disse o senhor Aristosto Pinto, então presidente da Caixa Econômica Federal, que as irmãs Leda e Elda Perez estavam à disposição do Palácio do Catete e que o senhor Pandiá Pires era agente secreto do Gabinete do Chefe de Polícia, general Ciro de Rezende. Mesmo assim, sabe-se que nos autos do Sacopá, Pandiá Pires aparece como testemunha de depoimentos prestados pelas irmãs Leda e Elda Perez, que eram vizinhas do ex-tenente Bandeira, com quem vinham tendo atritos por amor frustrado ao oficial, que as desprezava.

JORNAIS SABIAM QUE O TENENTE ERA INOCENTE

O inquérito policial que levou o ex-tenente Jorge Franco Bandeira a ser condenado a 15 anos pela Justiça do antigo Distrito Federal foi elavado de erros clamorosos. Erros que ainda gritam pela sua correção e que choram pela sentença contra um inocente.

Verdade? Mentira? Vejamos o que diziam os jornais da época. Alguns passaram, como por um passe de mágica, a acusar o ex-oficial, depois de tê-lo defendido, até apontado outros nomes, como os matadores do ban-

cário Afrânio Arsenio de Lemos.

Era O Globo do dia 12 de maio de 1952, que entre outros fatos relacionados com o Sacopá, dizia — "Sabe-se que compareceu à Delegacia do 2.º Distrito Policial, uma pessoa que se dizia secretário do Senador Alencastro Guimarães, e ao saber que tinha representantes da imprensa, saiu discretamente."

O mesmo jornal, mais adiante disse o seguinte — "Consta que esteve naquela delegacia policial a senhora Alencastro Guimarães e,

mais tarde, o próprio senador."

O jornal Folha Carioca, pertencente ao então presidente do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jafet, dizia em 21 de julho de 1952, o seguinte, em manchete, causando verdadeira reviravolta nos acontecimentos, que aquela altura rolavam no Segundo Distrito de Copacabana: — "E ainda muito cedo para um pronunciamento definitivo, diz Milton Sales, criminalista contratado pela família do morto para acompanhar as investigações policiais."

"No período das investigações, disse ele, pode-se em um minuto, mudar todo o panorama de um caso. O advogado de defesa tem o direito de trabalhar o caso, investigando nos seus mínimos detalhes."

Mais adiante disse ainda aquele criminalista: — "Por enquanto não posso afirmar que existam provas contra o tenente Bandeira."

Era a preparação psicológica em marcha, do delegado Hermes Machado, criminalista Milton Sales, Leopoldo Heitor com as testemunhas de viveiro e assim davam uma satisfação à sociedade, apontando um tenentinho como autor da morte do bancário Afrânio de Lemos.

Paralelamente, Leopoldo Heitor era apresentado na mesma edição como o homem-bomba, que por ser de efeito retardado prometia uma explosão satisfatória em favor das autoridades do 2.º Distrito, que estavam encarregadas da dolorosa missão de salvar o governo de então do escândalo que o esclarecimento da morte de um ex-soldado da FEB acarretaria, momentaneamente quando a FEB havia sido comandada pelo General Cordeiro de Faria, acusado mais tarde, de ter deposto o chefe do Estado Novo. Era uma vingança que precisava ser evitada.

Sabe o leitor a quem mais pertencia o Diário Carioca? O pai de Pedro Gomes era diretor da Cexim, carteira que controlava a importação e exportação do País, primo do Senador Napoleão Alencastro Guimarães, que lhe dera o cargo de presidente do envolvido no crime e pai de Pedro Gomes, que 13 dias antes da morte do bancário, tentou matá-lo no Jardim de Alá, segundo declarações de Oscar Cordeiro, seu companheiro no Banco do Brasil.

Mais tarde, O Globo e outros jornais, disseram que o próprio Ricardo Jafet telefonara para a Polícia Técnica, para impedir o depoimento de Pedro Gomes, quando este se prestava a contar a verdade sobre o crime do Sacopá.

O próprio matutino O Dia, do atual Governador Chagas Freitas, publicou em manchete de 1.ª página, o seguinte: — "Figuras da Política Impedem a Marcha do Sacopá."

TAMBÉM PEÇO A PALAVRA

Este artigo está sendo feito sob a inspiração de uma revolta que nasce de meu peito, como reflexo de minha indignação.

Tenho a alma afogada nas injustiças de uma sociedade corrompida pelos excessos da ganância, da luxúria e da sexualidade.

Sel que um grilo isolado, um brado de um homem na minha situação, é pouco mais do que um sino de pau, ou um tiro sem projétil, como dizia o Padre Vieira, atira mas não fere.

Seu volume, no meio do deserto, pode encontrar reflexo na culminância de uma montanha, mesmo muda e quieta, que, ouvindo "responderá pelo eco."

Já é um bom salário moral, para quem, como eu, vergado ao peso de uma iniquidade, decorrente do maior erro judiciário da história deste século, serve para reunir-se ao protesto, ou gemido de outros, onde, por motivos paralelos, sangram corações de outros inocentes.

Minhas lágrimas nada representam. Mas, o gemido forte, reunido aos gritos de dor que outros, que não sendo militar como eu fui, foram vítimas, como eu, de erro semelhante, basta para despertar da letargia, as que ainda procuram viver nas cidades abaladas da injustiça e da iniquidade.

Fui condenado por um crime que não pratiquei.

Juro. Sou vítima de um opróbrio. A minha condenação decorre de um processo que é bem o retrato moral de uma época, em que a malandragem, rodeando os senhores do dia, que lhes batiam os dedos, ladrava, olhando para a mão de quem tivesse o pão.

A matilha estava alerta, grunhi no terreiro, tive apoio de certa imprensa imunda, que vendia consciência a preço de banana, no balcão de uma estrutura corrupta em que a honestidade tinha vergonha de viver e a verdade era uma moeda falsa, que só circulava nas mãos dos falsários, que no dizer do Sr. Tenório Cavalcanti trocavam o "apostolado pelo lado oposto."

Os rigores da tormenta que desabou sobre mim

e que desencadeou sobre os que ousaram me defender, representaram raios que atacaram para fulminar, a minha gloriosa Aeronáutica, vítima, quase indefesa, do ódio de seus inimigos gratuitos, representados por uma estrutura de corruptos e corruptores. Inconformados com a vassoura que procurava remover a sujeira do tempo em que ocorreram os fatos e determinaram esta atmosfera dentro do cenário político da época.

Este artigo está sendo feito em termos fortes como a verdade.

Rude, porque se ergue contra os dogmas de uma impiedade que pistola os corações de nossos pais, abastarda os nossos sentimentos de fé cristã e transforma homens católicos em hereges, em anteparo dos apetites de uma malta de insensíveis, porque espelha a fisiologia de uma época de sociedade viciada.

Era eu homem feliz, quando vivia com a minha consciência em Deus e na minha Pátria, virado para os afazeres do meu quartel.

Lá, não se comprava amizade, não se alugava suspiros ligeiros de apetites aquilados. O amor ao dever era conquistado nas mortificações do trabalho, mantido na hierarquia contida pelo decoro e pelo respeito.

Era feliz porque rezava em paz. A minha ação no quartel tinha o gosto da minha alma.

Minhas convicções cristã e militar pertenciam a um Deus, que não sendo político, era pai dos soldados. Lá, no meu quartel, em Fortaleza, não existia a exploração do homem, a falsidade, o enredo, o boato, a mentira, a farsanteria, a corrupção. Qualquer homem da minha idade que fosse exposto ao estúpido apetite de uma vingança à minha classe, portando como sempre me portei com a postura e o garbo adquiridos na escola em que me formei, teria de dar de público, em idênticas circunstâncias, o exemplo, de veracidade, que a um soldado de nossa formação era dado exibir, momentaneamente quando a imprensa do País e do Mundo acompanhava os nossos gestos para avaliar a nossa compostura.

O inocente não pede prova da sua inocência.

Protesta, reclama, contesta. Minha idade, minha inexperiência e o freio da minha disciplina me impediam de estar dialogando sobre um assunto que só vim conhecer pelo noticiário sensacionalista dos jornais.

Longe, bem longe, estava de pensar o que se passava no submundo dos porões de uma delegacia de Polícia, ou nos porões de um palácio de governo que posteriormente, o seu próprio chefe proclamou a existência de "um mar de lama" responsável pela morte de um meu colega e do próprio suicídio de um chefe de Estado.

Fiz-se de mim um instrumento. Uma presa debilitada sob o jugo opressor do ódio de inimigos da instituição a que eu pertencia.

A Justiça que me julgou louvou-se em depoimentos de loucos, marginais e desajustados. E não levou em conta o testemunho dos meus professores, comandantes do nível moral do Brigadeiro João Correia Dias da Costa e do Coronel Rutenio da Cunha Ribeiro. Um deles, o Brigadeiro Dias da Costa, quando depois, declarava em nome dos professores das matérias a que fui submetido na escola, para o meu nome, entre os melhores alunos do Colégio Militar, em plenário, o promotor Emerson de Lima perguntou ao Brigadeiro, se também havia sido professor do "Filipeta".

Esta pergunta provocou gargalhadas do plenário. O Brasil sabia que Filipeta não havia feito curso militar na Aeronáutica. O propósito de humilhar a Aeronáutica, pelos homens do governo de então, transformou-se em explosivo, para atingir minha honra militar, destruir a minha dignidade pessoal, como se tivesse usando uma artilharia para atingir uma tropa em campo inimigo.

A Justiça estava de olhos vendados, mas não estava com os envidos tapados. Ela certamente não endossara aquele processo desrespeitoso contra mim e contra a Aeronáutica. Mas contribuiu, indiretamente, para que a verdade não pudesse circular livremente nos corredores da Rua Don Manoel.

Ao fazer este artigo, como explosão da minha revolta, advertiram-me que isto poderia desagradar aos que olham com simpatia a minha causa.

ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA



Esquecidos de que eu necessito é de homens acordados para ouvir o meu grito de dor! Sejam eles dos quartéis ou dos tribunais. E que a minha verdade seja examinada, antes da prescrição da culpa dos verdadeiros autores da morte do indoloso Afrânio Lemos. Ou então, o que se fazer dos títulos, dos diplomas, que deixam de representar ciência a serviço da vida, para que o suborno e a fraude triunfem e tudo se resume a escombros, com destroços de misérias.

Peço que ouçam o meu grito, em vez de carregarem uma palma a meu martírio, já agora agravado pelos latidos de cães nos ermos de suas chonpanas, sem entender a extensão das lágrimas do meu pranto. Os que atrelaram o direito à algema do capricho, certamente vão se escandalizar com este protesto, com o argumento que da asas à minha indignação, de homem que suportou o pensamento cativo, durante tanto tempo, na persuasão de que a verdade, em seu tempo arrebataria fulgurante, desagrandando a Justiça da minha Pátria e punindo os farsantes responsáveis por este erro.

No limiar desta minha idade, carregando o peso do cárcere e a vergonha de ser relegado da minha farda gloriosa, arrastando a dor em um corpo envelhecido, mas não apodrecido, por ter um cérebro que ainda cria e músculos que ainda constroem, é que peço aos meus camaradas, que perdoem este desabafo, porque ele traduz, o reflexo do meu estado de espírito. Não quero mais pilulas ou unguento. Peço, imploro e até exijo bisturi para rasgar este tumor, que por ser maligno, parando de doer começa a encher e compromete, portanto, um organismo inteiro. E é só.

LD SHOW

Discos

Sérgio Lopes

Primeira nota da coluna: RCA novamente enfeada com o retorno da MARLENE às atividades: ela estava passando uma estação de águas em Caxambu; Por falar em RCA, o novo acessório de Divulgação de lá é o CHIQUELHO, que era da Philips; TONY TORRADO vai voltar esta semana com um compacto sensacional; a ALAIDE está vibrando, pois vem aí um compacto do ENGELBERT HUMPERDINCK trazendo a versão de um filme ainda não editado no Brasil; o pessoal da RCA está bastante otimista quanto ao futuro do CHICO BONDADE: Sua modestia e vontade de vencer lhe trarão muito sucesso; WILSON MIRANDA gravou compacto com a versão da trilha sonora do filme *O Anônimo Veneziano*; Sai amanhã o elepê da ELZA SOARES com músicas de JOAO NOGUEIRA, JOAO SO e ANTONIO CARLOS E JOCAFI. Está muito bacana a capa com foto do nosso DA CRUZ; ELIANA PITMAN está rindo até quando toma banho: diz ela que não esperava tanto sucesso com 200 milhas. Cascata, pois ela sabe seu valor; para minha particular alegria — sou o maior fã que ela tem — sai amanhã novo elepê da CLARA NUNES. Tem lindas músicas, entre as quais *Opção*, que é de autoria de GEISA NOGUEIRA, maninha do JOAO; JOAO LUIZ, depois de algum tempo sumido, volta em compacto, da Som Livre, com a trilha sonora da novela *Meu Primeiro Amor*; Vai sair no fim do mês um espetacular álbum com MILTON NASCIMENTO. Terá dois discos, e de acordo com o que a ALAIDE me cochichou, será o mais sério disco que o Brasil já teve: RCA iniciando o ano com muita vontade; VALDICK SORIANO (quem adora ele é a coleguinha RIZETH) vai gravar elepê; Novo elepê de MARCOS MORAN para a Caravelle.



Milton Nascimento — Vai lançar na praça o mais bem feito elepê dos últimos tempos



DJALMA DIAS — Sucesso na noite, depois de badalar em São Paulo, está de volta ao Rio. Só falta sair um disquinho seu para ser mais conhecido ainda.

TEATRO

EMERI

Linda repórter em "Mimi Prafrentex"



Ela se chama Jana Eiras e, em cena, é repórter. Na vida real é atriz teatral e estará no palco do Teatro Nacional de Comédias, a partir de quinta-feira, no espetáculo *Mimi Prafrentex* ou *De Como Mistificar a Liberdade*, que B. de Paiva está dirigindo para a empresária Eny Ribeiro.

Desde que saiu do Colégio Pedro II, Jana sempre teve vontade de fazer teatro e foi B. de Paiva, seu diretor no palco e na Escola de Teatro do Estado, quem lhe deu a primeira oportunidade. Na sátira que está montando Jana Eiras fará uma repórter superavancada, que se vale de truques para conseguir furos. Os papéis principais da encenação estão contidos a cargo de Nêlia Paula, de Mauro Gonçalves, da própria Eny Ribeiro, empresária e atriz estreante, Paulo Ribeiro, Jorge Cândido e... Jana Eiras. Os figurinos são de Pernambuco de Oliveira e o cenário, também. A estreia, na próxima quinta-feira, terá a sua renda total oferecida à Casa dos Artistas.

● **CHICO ANISIO** vem tendo cases lotadas em seus espetáculos. Os ingressos devem ser requisitados com antecedência. O comediante já está preparando sua próxima produção. Estabeleceu entendimentos com Oduvaldo Vianna Filho e Arnald Rodrigues para obter novos textos.

● **A PARTIR** do dia 8 de março nova peça estará no palco do Teatro Copacabana: *O Dia em que Raptaram o Papa*, de João Bethencourt, que também dirige o espetáculo. No elenco: Eva Todor, André Villon, Afonso Stuart, Martin Francisco, Léda Zepelin, Jeneri Pozzilli e João Marcos Fuentes. Produção de Eduardo Casali. A ação da nova comédia de João Bethencourt desenvolve-se em Nova Iorque e os personagens são todos norte-americanos.

● **UMA NOTICIA** que nos envergonha como cidade que se diz culta é a de que o grupo "Comunidade" passa momentos dos mais difíceis por não ter um local onde continuar a desenvolver suas atividades. O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro comunicou aos dirigentes do grupo que não mais poderia lhes ceder sua sala para os espetáculos. E o grupo está, desde então, seriamente ameaçado de não poder continuar em suas atividades criadoras. É sumamente importante que se consiga resolver esse problema, pois enquanto empresas teatrais que nos proporcionam espetáculos sem nenhum valor cultural têm todas as facilidades de grupos como "A Comunidade" só encontram pedras em seus caminhos.

● **MILLOR JA COMPUTA**, no Teatro Santa Rosa, com Fernanda Montenegro tendo ao seu lado Fernando Torres. Direção de Carlos Kroeber. As sete primeiras réctas têm caráter de pré-estreia, os estudantes pagarão apenas cinco cruzeiros. Os preços de um modo geral, nos primeiros sete dias, serão mais baratos.

● **VITOR BARBARA** vai voltar ao palco do Teatro Ginástico. Agora com *Os Últimos Dias de Paz e Amor*, com Hildegard Angel estrelando.

● **BOA NOTICIA** é a que nos vem a respeito do início dos ensaios de "Tango", sob a direção de Amir Haddad. Estréia já marcada para a primeira semana de abril. No elenco teremos: Teresa Raquel, Sérgio Brito, Elza Gomes, Ari Coslov, Renata Sorrah e Roberto Bonfim. Cenário de Joel de Carvalho.

A Noite é o Espetáculo

* Efe Pinto

● Mais uma casa de espetáculos vai surgir na Zona Norte e bem na Praça Saenz Peña, a partir do dia 9 do corrente. Trata-se do Real Restaurant e estará sob a direção artística do organizador Araripé, que revezará com o Luizinho. Já estão contratados para os shows: Rosita Gonzalez e Carlos José.

● No Concurso Nacional de Composição Musical Independência do Brasil, a ser promovido pelo Governo da Guanabara, através da Comissão das Temporadas Musicais do Conselho Estadual de Cultura, qualquer gênero de música sinfônica para grande orquestra poderá ganhar o prêmio de 20 mil cruzeiros. Podem-se candidatar ao prêmio compositores brasileiros natos ou naturalizados, sem limite de idade, com inscrições até dia 16 de junho, na Secretaria do Conselho Estadual de Cultura, na Rua de Quitanda, 3, 3º andar.

● Visando impedir que venha a sofrer solução de continuidade o movimento teatral na Guanabara, a Comissão Especial de Teatro do Conselho Estadual de Cultura está realizando gestões necessárias à urgente liberação da verba correspondente ao primeiro semestre de 1972.

● O elenco da Brasileira chegou à Austrália e estreou, ontem, animando o Carnaval típico deles, o "Mumba", durante quatro semanas. Em seguida irá o conjunto brasileiro percorrer as cidades



Virginia faz um lindo "striptease", tirando a roupa de noiva, no palco do Teatro Carlos Gomes.

de Sidney, Camberra e Adelaide voltando para a Europa em junho.

● A revista que Silva Filho e Ester Tarcitano estão apresentando no Teatro Carlos Gomes, "Eles Esquentam a Cabeça", pegou mesmo e está fazendo sucesso no palco da Praça Tiradentes, com aquela pá de gente boa de dois empresários, o Manilla, Vera Brito, Fernanda Cabral, Bety Katly, Ceza Montenegro, os bailarinos acrobáticos Silvia e Alex, Tuca, Luana, Clóvia, Roberto, Vera Lúcia, Ana Maria, Sôndrinha Vera Maria Verônica e outros, além do Pique e seu "bumbum".

● Jantando no Le Marot, no final da semana que passou Carlos Pelxoto, Alvaro Vale, Prof. Flexa Ribeiro, Joaquim Monteiro de Carvalho e Clá. Celmar Padilha e o Embaixador e srs. Vladimir Martinho.

● Em virtude do sucesso de Maria Gata, Mansa, na boate Tabu, ao lado de Tito Madi e Ribamar, desfilou a inauguração da casa em janeiro. Elias Abifaul, renovou seu contrato, por mais sessenta dias de temporada. Ali ainda se apresentam Everardo tocando piano e cantando e o cantor Délio Morel.



Elis, linda e maravilhosa, vai deslumbrar Tóquio com suas plumas. E mais um "travesti" que vai para o exterior.

Rádio

Roberto Reis

RODA DE BAMBA e o programa de puro samba que Raimundo Mendonça apresenta pela Rádio Nacional diariamente às 23 horas.

NOITE DOS CAMPEÕES foi sucesso na última sexta-feira no Clube Orfeu Portugal com a entrega do "Troféu Miguel Gustavo" e falas aos vencedores do carnaval de 72, em promoção daquele clube com a Rádio Continental.

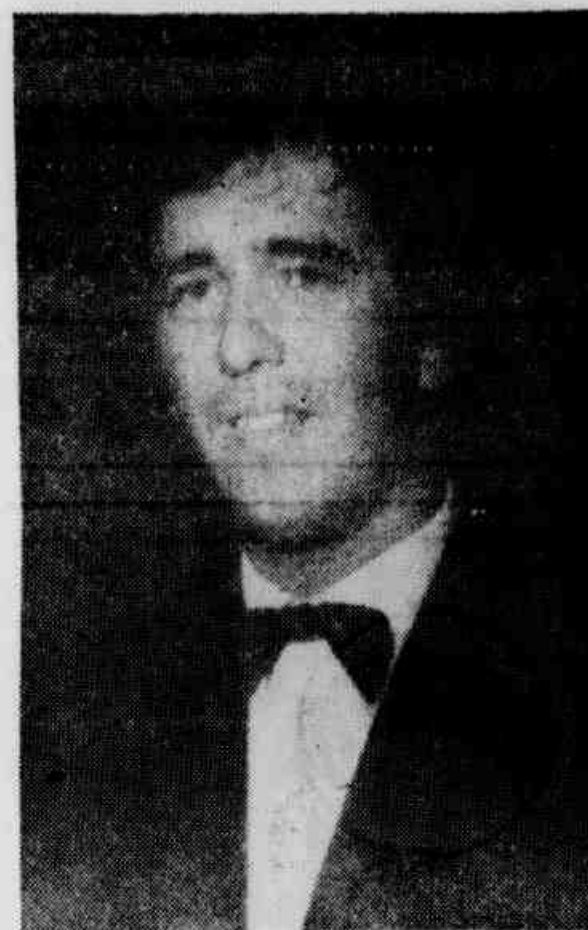
TURMA DA MARE MANSA — programa humorístico da Rádio Globo — mudou de horário. Agora vai ao ar diariamente às 13h30min, com a participação de Brandão Filho, Matinhos, Alívio Dintz, Zé Trindade & Cia.

SERGIO BITENCOURT substituirá Lula de Carvalho na programação matutina da Rádio Nacional a partir do próximo dia 15. Sérgio assumirá com Márcia de Windsor, Denner e outros de sua equipe.

JOSE MAURICIO (que deixou a Rádio Nacional) e Geal Sampaio (vindo do rádio balano), são os dois novos locutores de notícias da Rádio Continental.

RADIO CONTINENTAL tem novos donos. A emissora da Rua Riachuelo por decreto presidencial passou a pertencer aos Srs. Gilberto Saad, Wagner Luis, Fernando Gentil e Osvaldo Leonardo.

COMEÇARA dia 13 o "Jornal da Comunicação" que será apresentado pela Rádio Continental diariamente às 23h30min, focalizando os principais acontecimentos das últimas 24 horas do dia com muita bossa musical entre as notícias. Pela manhã, às 7 horas, a Continental está irradiando o "Jornal da Integração", em cadeia com a Jovem Pan de São Paulo e mais 8 outras emissoras do interior. É coisa quente, gente.



LUCIO XAVIER — "Maitre" que o Samba não larga de maneira nenhuma.

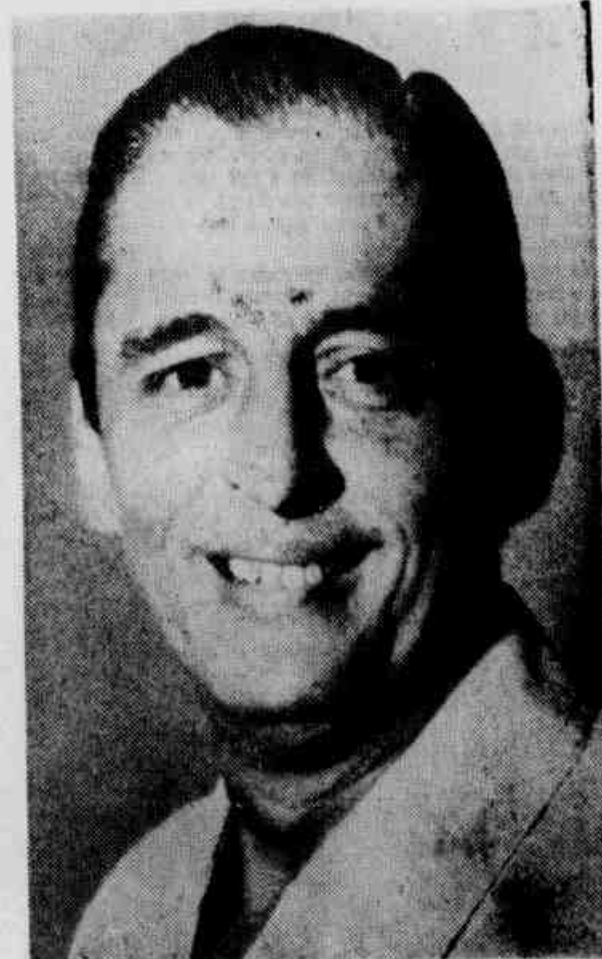
Televisão

Joel Lopes

César de Alencar cotado para fazer dupla com S. Santos

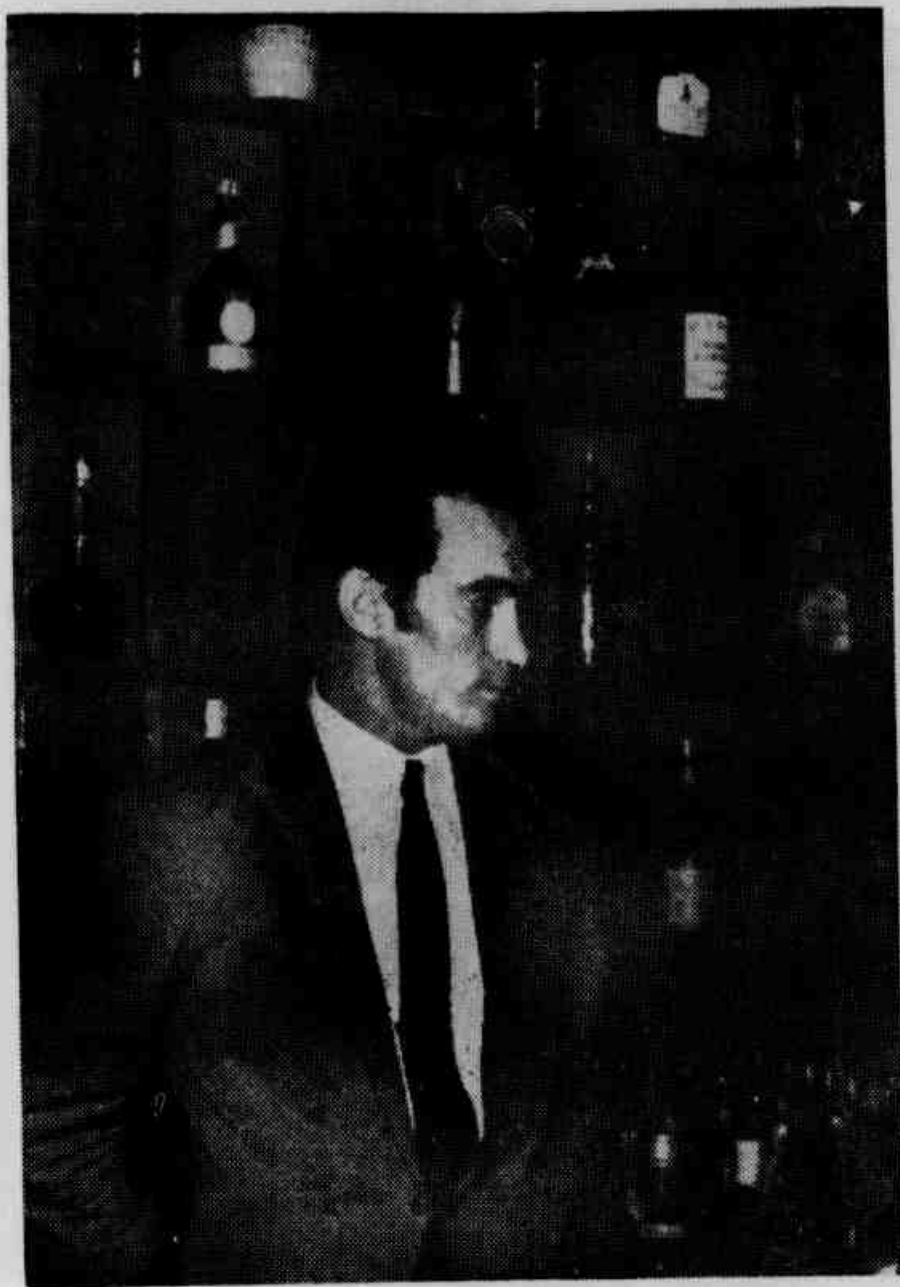
Com o lançamento do novo programa de Silvio Santos pela Tv-Tupi do Rio, para uma grande dúvida à produção, com relação ao apresentador, muito embora tenham ventilado diversos nomes. As atenções, porém, tanto da direção da Tupi quanto dos produtores de Silvio Santos, recaíram no nome de César de Alencar, do qual Silvio Santos se diz bom aluno, quando declara: "muita coisa que faço aprendi com César de Alencar". Por outro lado, acreditam no sucesso do programa, mas com um apresentador versátil, esperto e de boa dicção. Sendo assim, há na Tupi uma forte corrente à procura do César para manter contatos relacionados com a possível contratação do apresentador dos sábados. César, por seu lado, desconhece os fatos e considerando-se no novo esquema da nova Tv-Rio, vai ultimando os preparativos e as reformulações dos quadros de seu programa que vinha sendo levado ao ar. Justifica César o porquê de suas pretensões de continuar na Tv-Rio, que sabidamente o seguiu, dando valor ao grande profissional que é César de Alencar: — fiquei durante longo tempo escondido minha imagem que poucos conseguiram captar, agora na hora das vacas gordas, quando melhor imagem e aparelhagem irão para o ar, eu deixarei de desfrutar e de lutar para conseguir um grande índice de pontos no IBOPE, para a querida Tv-Rio? Não. Ficarei e levarei grandes quadros culturais e televisivos, com muitos prêmios, brincadeiras outras novidades que tenho por intuição criar, como tantas que já criei e que esta gente usa diariamente.

O Campeonato Brasileiro de Cantores Novos, que foi interrompido com o período de férias, concedidas pela Tv-Rio e que, prevendo a caída constante de imagem, devido a troca de transmissores e antena que já é vista de centro da cidade, instalada no morro do Sumaré, voltará dia 8 de abril, com sua 23ª eliminatória, dando prosseguimento a este concurso com mais uma eliminatória, duas semifinais, um final e uma finalíssima, com a entrega do troféu Revista Amiga, gravação na RCA-Vitor e passagem de ida e volta e terra natal do vencedor.



César de Alencar, poderá trabalhar com Silvio Santos

MONSIEUR LIMÁ



LITTO ABELHEIRA — Seguindo os caminhos do seu mano HENRIQUE, ficou famoso com seus coquetéis. Atualmente no Monsieur Pujol faz da simpatia sua maior arma para agradar aos fregueses.

Domingo próximo volta o Concerto Pop Avec Moi

AGENTE LIMÁ NA ESCUTA

Conforme digo amanhã no Tribunal UH, o show da Elis no Teatro da Praia deveria ter mais movimentação. A produção se esqueceu que ela não pode ficar parada no palco, senão perde a graça. Muito bacana o cenário todo branco. Mas, vê se põe um iluminador melhor.

Vejam só: às seis horas da manhã, não conseguir uma mesa para sentar na Boate Cave, em São Paulo. Estava lotada. Enquanto isto, aqui na "Cidade Maravilhosa", às duas horas vocês já encontram tudo entregue as baratas. Vamos trabalhar sério minha gente, para que os paulistas não fiquem gozando a gente.

A equipe do Sílvio Santos em constantes reuniões para apresentar até o final do mês uma reformulação total no programa.

Jairzinho, do Botafogo e Doval, do Flamengo, badalando no New Kilt. Amigos amigos, Mengo e Bota à parte.

Meu mordomo Solange Moça sempre preocupada com a alimentação do Sérgio Lopes, pois o segundo gordo jornalista (o primeiro todo mundo sabe quem é), está cada vez mais pesado. Por falar em Sérgio Lopes, esta semana ele levou mais uma chacrete no New Kilt. Era a Angélica. Só que desta vez, ele se deu mau: o namorado da moça apareceu na hora "h". Quase que o gordo apanha...

Rizete, colequinha jornalista aqui da LD e também repórter do Imperial tratando de mil transações com o Sílvio Santos. Que será???

Jantando no Le Mazot semana que passou o Ministro Delfim Neto. Irene não sabia o que servir para o titular da Fazenda.

Embora tenha havido muita cascata em torno da mudança do Sachin-

ha's, o Luis Alberto está muito preocupado com o futuro de sua boate, que já foi o centro nervoso da noturna da Zona Sul. Não vai ser mudando de nome que a casa vai voltar a ser o que era.

De acordo com o Geraldo Lopes, colequinha da UH, a peça Gracías Señor é um barato. E olha que ele já viu seis vezes; ou é muito boa mesmo, ou ele está de más intenções com alguma garota de lá.

Embarca até o fim do mês de volta aos Estados Unidos o excelente fotógrafo Da Cruz. Sua estada aqui no Brasil ficou marcante, com diversas revistas publicando material seu.

Hoje é dia de domin-queira no Montanha Clube. Todas as menininhas nota "10" estarão dançando com os barbados do clube. Agora, olhai. Se você for um cara inibido, quando chegar lá procure o Trindade que ele lhe apresenta logo a meninada. Depois, fica por sua conta...

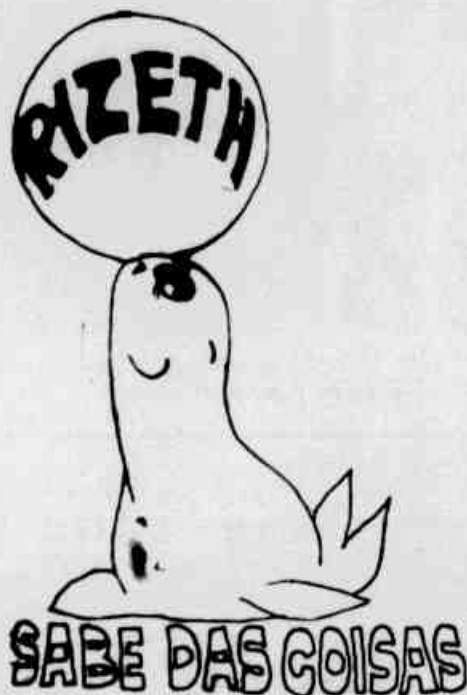
Os artistas da noite estão apavorados não mais com a Polícia que andava prendendo todo mundo, mas sim, com os empresários que não cansam de dar calote nos outros. Já tem até um que está conhecido como "Nota Promissória": é aquele que produz o show "Vem de Ré Que Eu Te Dou Um Trambique"...

Recebi de René Bulhart um postal vindo da Suíça. Todos os seus amigos que lá estão reclamam do baixo nível das casas noturnas de lá. Também, pudera, depois de terem conhecido o New Kilt, o que eles queriam.

Por falar em empresário trambiqueiro, se cuida Carlos Garcês, que esta semana eu quero receber aquela grana da aquele cheque sem fundo que você me passou...



ELZA SOARES — É uma das boas atrações do autal show do Canecão. Amanhã, sai seu novo elepe — o primeiro depois que voltou da Itália — com uma capa espetacular. A foto do DA CRUZ, que serviu de poster para o Number One, ficou muito boa como capa do disco.



É ELIS

... É Elis estreou. A estreia do show de Elis Regina vinha sendo adiada há mais de um mês. Teve diversas datas, sendo que a verdadeira mesmo foi dia 1.º de março, quarta-feira, no Teatro da Praia, com muita badalação.

A TV Globo esteve por lá filmando a entrada do público e algumas partes do show que, posteriormente, entrarão num Elis Especial. A produção É de Elis — título do espetáculo — corre por conta de Miê e Böscoli, que fizeram a coisa meio certinha demais. O cenário sofisticadíssimo (aliás, em excesso) é de Marcos Vasconcelos, onde predominam espelhos e a cor branca. Em determinados momentos deveria ser rotativo, mas não deu tempo de aprontar e foi sem rodar mesmo, porque adiar mais não dava pé.

Elis está bem, mas precisa se soltar um pouco, ainda está meio presa, meio dura. Cantou uma pá de músicas, como "Ih, Meu Deus do Céu" e "Me Deixa em Paz", de Ivan Lins, fez imitação de Ângela Maria, cantou "Construção" (na canção do Chico, Elis está um pouco teatral). A cantora se acompanha pelo seu quarteto, onde está no piano César Comargo Mariani.

O show deve pegar. É Teatro da Praia, 9h30min da noite. É Elis.

A Xereta é a pedida

Atenção para esse nome: Xereta. É um restaurante que vai incomodar muita gente. E quem sabe disso são o Hércio Gonçalves e sua mulher, Sônia, donos do Xereta, inaugurado dia 29 de fevereiro, com uma badalação sem limites, sem con-
correntes.

O que se viu na Rua Dr. Satamini, 78, onde fica o Xereta, não está no gibi. Foi uma loucura. Não foi mole. Acho que o Rio de Janeiro in-

teiro soube da inauguração e resolveu aparecer. E olha que o Xereta é enorme. Tem três salões principais, onde funcionarão a churrascaria, a uisqueria e o drugstore. Um serviço da pesadíssima.

Pelos salões, posters maravilhosos. Um dos Carlos Imperial, um do Sérgio Bittencourt e um da mamãe aqui, que foi representando a madrinha Beki Klabin. Muita gente badalada circulan-

do, entre elas, o padrinho do Xereta, o meu amigo Sérgio Bittencourt (divino-maravilhoso esse cara!), Bolonha, Oscar e Sérgio Rezende.

Agora a moçada já tá avisada: o quente mesmo é frequentar o Xereta, na Tijuca. Uma tremenda pedida. Na foto Sérgio Bittencourt, esta colunista, Hércio Gonçalves e Sônia (proprietários do Xereta).



Roberto Carlos, apesar de não ter se dado bem no Festival de San Remo, sua música "Amada Amante" continua vendendo horrores na Argentina e Venezuela. O menino é demais...

—oOo—

Minha badalativa amiga Eliana Pittman, estará transando em Belo Horizonte no Teatro Marília com seu show "Elana Cravo e Canela 72". Os mineiros que se liguem nessa, pois este espetáculo é realmente sensacional.

—oOo—

O galão Tarcísio Meira está frustradíssimo por não poder filmar "Irmãos Coragem" aqui no Brasil. Acontece que os direitos de filmagem foram comprados pelo México, onde inclusive está sendo exibida a novela com atores de lá.

—oOo—

Bem pessoal, enquanto é tempo, ligue para o Toc-Tenha (267-6388) e reserve seu ingresso para ver a apresentação de Caetano Veloso e Gilberto Gil no Teatro Municipal no dia 18. O Toc-Tenha manda entregar na sua casa.

—oOo—

José Ricardo não pertence mais à gravadora RCA Victor. O garotão se mandou para a Odeon, onde já está trabalhando no seu primeiro disco produzido por Miguel do conjunto The Favers.

—oOo—

Esta é mais uma jogada quente do Luiz Alberto, dono do Leminho. O Luiz, dia 1.º de abril, inaugurará o Beliscão, bar-boate que funcionará no lugar do Sachinhas.

—oOo—

Leina Krepi me contou que em todas as boates de Paris as músicas mais tocadas são: "Amada Amante" de Roberto Carlos e "Vapor Barato" de Macalé e Wally Salomon. Estourou em Paris...

—oOo—

Angelo Antônio fazendo um tremendo sucesso como ator, na novela "O Primeiro Amor". O fundo musical "Minha Namoradinha" de Angelo Antônio está sendo muito tocada. Ele merece esse sucesso.

—oOo—

Jardel Filho, logo que termine de gravar "O Homem que Deve Morrer", entrará numa de descanso. Em maio o menino partirá para Cannes, onde participará como convidado especial do festival.

—oOo—

A versátil Cidinha Campos continuará às quintas-feiras na Tv Tupi. Mas

com um novo programa que será produzido por Moisés Weltman e que levará o título de "Transa Geral".

—oOo—

"Luiz Gonzaga Volta pra Curtir" é o nome do espetáculo que estreará na segunda quinzena deste mês no Teatro Opinião onde o velho Lua garante que curtirá paca.

—oOo—

Começa amanhã a seleção de atores e atrizes no Teatro Santa Rosa, para a escolha dos artistas para a peça "Independência ou Morte" de Hélio Bloch produzida por Nestor Montemar e Alfaia da Costa. Vai lá...

—oOo—

Rosemary chegou de uma excursão de grande sucesso. Junto com a menina foram Wanderley Cardoso e Jô Soares. Agora a Rose está selecionando músicas para seu novo compacto duplo.

—oOo—

Meu querido Nelson Motta, que não para nunca, é visto todas as noites badalando com Marília Pêra, e o lugar ferido dos dois é a boate Marins's Inn.

—oOo—

Jerry Adriani retorna ao Brasil no final de março. O garotão manda dizer, que apesar de ter ido só pra passear, está trabalhando bastante.

—oOo—

Aconteceu na sexta-feira última o lançamento do livro "Hoje é Dia de Rock", no Teatro Ipanema. O seu autor Zé Vicente estava feliz da vida distribuindo Bp-Bip pra moçada.

—oOo—

Nelson Ned de Nova Iorque manda avisar que não sabe quando volta, tamanho o sucesso que está fazendo por lá. Ele está fazendo muitos shows em clubes. E isso aí menino...

—oOo—

Lella Diniz deixou o Salão de Viena e se mandará com seu espetáculo "Vem de Ré Que Estou de Primeira" para o Teatro de Bolso, ainda sem data marcada.

—oOo—

Caetano Veloso circulando pelas noites cariocas. Encontrei com o garotão badalando no Leminho com sua esposa Dedê. Ele, está terminando de musicar o filme "São Bernardo" de Leon Hirszman.

—oOo—

Tarso de Castro está transando um show com Chico Buarque e Nara Leão. Tarso pede para avisar que sua agência não tem mais nada a ver com José Mysen. Tá dito.